



MOBILIDADE EM
TRANSFORMAÇÃO

RELATÓRIO ANUAL

20 23



FICHA TÉCNICA

RELATÓRIO

Iniciativa Mobilidade em Transformação. Relatório Anual 2023.

ANO

2023

EQUIPES RESPONSÁVEIS

FUNDAÇÃO GRUPO VOLKSWAGEN

Jennifer Caroline Luiz | Analista de Responsabilidade Social

Jonathan Leite Silva | Assessoria de Comunicação

Renata Ferreira Pifer | Coordenação de Projetos de Mobilidade Urbana

Sandra Viviani | Analista de Responsabilidade Social

Vítor Hugo Silva Neia | Direção de Administração e Relações Institucionais

CIDADE ATIVA

Amanda Silber Bleich | Apoio técnico em Assistência Técnica

Cristiana Rodrigues | Coordenação da Iniciativa

Elaine Terrin | Especialista em Educação

Gabriela Callejas | Gestão e Coordenação da Iniciativa

Jamille Nunes | Apoio Técnico em Comunicação

Marcia Trento | Especialista em Assistência Técnica

Mariana Wandarti Clemente | Coordenação do Curso

Nathalie Prado | Coordenação do Laboratório de Mobilidade

REDAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Equipe Cidade Ativa

FOTOGRAFIAS

Agência Cix

Equipe Cidade Ativa

Prefeitura Municipal de Angra dos Reis (PMAR)

REALIZAÇÃO



A [Fundação Grupo Volkswagen](#) investe desde 1979 em ações de educação e desenvolvimento de comunidades com recursos dos rendimentos de um fundo constituído pela Volkswagen. Atualmente, abraçamos duas causas prioritárias: mobilidade urbana e comunidades sustentáveis, e mobilidade social e inclusão. Além disso, apoiamos ações de investimento social do Grupo Volkswagen no Brasil. Compartilhamos a vocação de mover pessoas. Movimentos que diminuem as distâncias e geram mudanças, transformando potenciais em realidade.



A [Cidade Ativa](#) é uma organização social que promove cidades mais acolhedoras, resilientes e saudáveis. Nosso trabalho é guiado pela observação atenta dos espaços e pela escuta sensível das pessoas que vivem neles. Juntas, criamos estratégias, políticas, planos e projetos urbanos que transformam cidades em lugares mais inclusivos e com maior qualidade de vida. Nós acreditamos na construção coletiva do conhecimento e convidamos pessoas a compartilharem seus sonhos para cidades mais humanas e sustentáveis.

SUMÁRIO

01 A INICIATIVA

1.1. Apresentação e contexto	8
1.2. Visão e objetivos	8
1.3 Mobilidade em Transformação em 2023	12
1.4 Um ciclo se encerra, outro se inicia	14
1.5 Resultados da Iniciativa (2021-2023)	16

02 O CURSO

2.1 Articulação e Planejamento	22
2.2 Condução	25
2.3 Consolidação e lições aprendidas	30
2.4 Principais indicadores e resultados	32

03 ASSISTÊNCIA TÉCNICA

3.1 Articulação e Planejamento	40
3.2 Engajamento	44
3.3 Atividades Formativas	65
3.4 Coleta de dados	68
3.5 Desenvolvimento do projeto piloto	82
3.6 Consolidação e lições aprendidas	102
3.7 Principais indicadores e resultados	104

04 LABORATÓRIO DE MOBILIDADE

4.1 articulação e planejamento	108
4.2 Condução do processo	111
4.3 Consolidação e lições aprendidas	120
4.4 Principais indicadores e resultados	124

05 COMUNICAÇÃO

5.1 Planejamento e estratégia	128
5.2 Condução e acompanhamento	131
5.3 Lições aprendidas	135
5.4 Principais indicadores e resultados	136

06 ANEXOS

6.1 Quem Fez Junto	140
6.1 Ações de Mobilidade: Posts-Resumos	148



Saída da CEMEI Parque
Mambucaba I

Crédito: Agência CIX, 2023

01

A INICIATIVA





1. A INICIATIVA MOBILIDADE EM TRANSFORMAÇÃO

1.1. APRESENTAÇÃO E CONTEXTO

A Iniciativa “Mobilidade em transformação: pessoas que movem cidades”, idealizada pela parceria entre Cidade Ativa e Fundação Grupo Volkswagen, oferece um espaço de formação e prototipação de ações que transformem a mobilidade urbana. A Iniciativa teve seu início em 2021 como uma formação virtual no tema da mobilidade. No segundo ano de atuação (2022), além do Curso virtual, a Iniciativa lançou uma frente de Assistência Técnica. Esse eixo oferece oportunidades para a aplicação prática dos aprendizados do Curso e ajuda a viabilizar a implementação de projetos dos participantes. Em 2023, a Iniciativa manteve o Curso e a frente de Assistência Técnica e incluiu um novo eixo: o Laboratório de Mobilidade Urbana. O Laboratório é um espaço para formação continuada de ex-cursistas e foi estabelecido com o objetivo de desenvolver e impulsionar ações concretas a partir das ideias e aprendizados do Curso.

Nesses eixos de atuação, o Mobilidade em Transformação trata a questão da mobilidade urbana em linha com as principais discussões globais sobre cidades. Em âmbito global, por exemplo, a Organização das Nações Unidas aprovou em 2016 a Nova Agenda Urbana,

que estabelece padrões globais para o desenvolvimento urbano ao longo dos próximos 20 anos. O acesso equitativo à mobilidade sustentável e a promoção de espaços que incentivem deslocamentos a pé e de bicicleta, por meio de redes bem projetadas de ruas e espaços públicos seguros, são alguns dos princípios que norteiam esse documento. Já em âmbito nacional, a Lei nº 12.587/2012, que instituiu a Política Nacional de Mobilidade Urbana (PNMU), determina que os municípios brasileiros com mais de 20 mil habitantes tenham seus próprios Planos de Mobilidade Urbana, a fim de orientar o desenvolvimento da mobilidade nas cidades. A PNMU prioriza a mobilidade ativa, a pé ou de bicicleta, e o transporte público.

1.2. VISÃO E OBJETIVOS

A Iniciativa é movida pelo desejo de impulsionar uma maior consciência coletiva sobre o tema da mobilidade urbana, reconhecendo e valorizando o papel que todas as pessoas têm em promover mudanças na forma como nos deslocamos pelas cidades.

Assumindo a teoria de mudança “todas as pessoas podem transformar a mobilidade urbana”, a iniciativa aproxima participantes de conteúdos e discussões sobre o tema e os engaja em processos de transformação do território, para

que se sintam aptos a concretizar essas ações em suas comunidades. Essa visão está ancorada nos propósitos e valores fundamentais das organizações Fundação Grupo Volkswagen e Cidade Ativa, como a diversidade, inclusão, justiça, e colaboração, garantindo um olhar transversal e plural na troca de experiências e construção de conhecimentos sobre a mobilidade urbana.

Sendo assim, o trabalho da Iniciativa Mobilidade em Transformação é guiado por sete objetivos principais:

1. Difundir e promover a troca de conhecimento sobre mobilidade urbana.
2. Sensibilizar e conscientizar os participantes sobre a importância dos diferentes atores envolvidos.
3. Fomentar o envolvimento desses participantes nas discussões sobre o tema em suas cidades.
4. Construir pontos de convergência entre abordagens e interesses diversos.
5. Valorizar perspectivas plurais.
6. Apoiar a implementação de ações concretas.
7. Engajar os participantes como agentes de transformação.



Compartilhamos o propósito de **mover pessoas pelo conhecimento**. Movimentos que diminuem as distâncias e geram mudanças, transformando potenciais em realidade."

(Fundação Grupo Volkswagen)



A Cidade Ativa é uma organização social que promove **cidades mais acolhedoras, resilientes e saudáveis**. Criamos soluções urbanas fundamentadas em colaboração, sensibilidade, justiça, inovação e excelência. Esses valores guiam nossa atuação no mundo, impulsionam nossa busca por inclusão e experiências inovadoras na cidade e nos ajudam a consolidar novas práticas. Temos uma visão abrangente, como esperamos que seja nossa contribuição para o mundo.

(Cidade Ativa)







Saída do CIEP 495 Alberto
Da Veiga Guignard, Parque
Mambucaba

Crédito: Agência CIX, 2023

1.3 MOBILIDADE EM TRANSFORMAÇÃO EM 2023

A partir da experiência do Mobilidade em Transformação em 2021 e 2022, em 2023, a Iniciativa assumiu mais alguns desafios: (i) ampliar e diversificar o perfil de pessoas envolvidas e beneficiadas; (ii) aumentar o número e/ou o escopo de ações de mobilidade implementadas por cursistas; e (iii) incrementar os resultados ambientais e sociais gerados (ou influenciados) pelas ações implementadas. O comprometimento com esses desafios embasou o planejamento e condução das ações previstas para as frentes de trabalho da Iniciativa: Curso, Assistência Técnica, Laboratório de Mobilidade, e a Comunicação, frente transversal às demais.

Em relação ao aspecto formativo, em 2023, o projeto pretendeu, por meio do **Curso**, engajar um público ainda mais amplo e diverso. A principal estratégia adotada foi a revisão e expansão da estratégia de parcerias e divulgação, fazendo com que o Curso atingisse 466 inscrições, vindas de 184 cidades em 25 estados, mais que o dobro do número de inscrições de 2022, e com uma expansão geográfica de 80% em relação ao número de municípios representados. Dentre os inscritos, mais de 180 (ou 39% dos inscritos) se declararam pretos, pardos e indígenas, um número quatro vezes maior que o número em relação aos inscritos em 2022. Entre os novos especialistas convidados para os encontros ao vivo, 60% se declaram pretos ou pardos. A jornada do Curso como um todo

passou por uma reformulação, com um redesenho para criar um ambiente mais acolhedor e que valorizasse ainda mais o protagonismo dos participantes. Ressalta-se que 95% dos cursistas respondentes na avaliação final em 2023 recomendariam o Curso. Neste ano, foi possível observar um aumento de 30% para 85% de respondentes que disseram saber bem ou muito bem sobre o tema da mobilidade urbana entre o começo e o final do Curso, e um terço que revelou a intenção de continuar atuando no projeto final, dentre aqueles que submeteram a ação de mobilidade.



A equipe da Cidade Ativa é sensacional. Sempre muito **proativa, disponível, amigável e tecnicamente muito qualificada**. É um processo leve e fluido. O projeto tem propósito, e possibilidades de impacto positivo, o que é bastante motivador

(Depoimento de parceiro da Iniciativa Mobilidade em Transformação)



Quanto à **Assistência Técnica**, a ação apoiada deu um salto em relação à escala de projeto de intervenção e número de pessoas envolvidas em sua construção. O projeto “Sistema Ciclovitário no Parque Mambucaba”, elaborado a partir de proposta inicial da cursista, foi escolhido pelo potencial de beneficiar os cerca de 22.000¹ moradores do bairro

¹ Informação Ibge/Censo 2010: <https://censo2010.ibge.gov.br/sinopseporsetores/?nivel=st>

e os cerca de 20.000² turistas na alta temporada. A intervenção piloto, co-construída pelos agentes envolvidos, conta com o projeto de 2.2 km de ciclofaixas e de ciclorrotas, 1.580m² de área para pedestres e 16 novas faixas de pedestres. O processo de elaboração do projeto envolveu diretamente aproximadamente 40 funcionários do poder público e cerca de 500 moradores da cidade, entre estudantes, professores e diretores de escolas, líderes religiosos e comunitários, comerciantes e usuários de bicicletas, e moradores em geral. Entre as ações que engajaram os interessados, foram desenvolvidas reuniões com grupos focais, apresentações públicas, atividades específicas com as escolas do bairro, e seminário formativo abordando diversos aspectos da mobilidade.

A parceria foi fundamental, em termos políticos, para agilizar o processo para o projeto sair do papel

(Depoimento de parceira da Iniciativa Mobilidade em Transformação)

Já o **Laboratório** permitiu que um número maior de ações de mobilidade pudessem avançar rumo a etapas de detalhamento e, potencialmente, de implementação. Foi um espaço de troca e atenção mais particularizada aos temas trazidos, criando uma rede de 9 pessoas

² Estimativa pelo quantitativo de leitos dos hotéis no bairro. Importante frisar que a ocupação dos hotéis é completa em outros períodos do ano, devido à grande afluência de trabalhadores temporários das Usinas Angra I e II que se hospedam no bairro. Estimativas não oficiais falam em cerca de 20.000 turistas na alta temporada.

comprometidas com a causa, que fizeram uso de diversos conceitos, ferramentas, métodos e experiências compartilhadas. A seleção de participantes buscou garantir uma diversidade social e geográfica de pessoas, assim como avaliar o potencial impacto de cada ação proposta. Assim, o Lab alcançou 8 cidades dos estados de São Paulo, Piauí, Pernambuco, Tocantins e Distrito Federal, representados por um grupo majoritariamente do gênero feminino e com 67% autodeclarados de raças preta, parda ou amarela. Na prática, para atender as especificidades de contextos espaciais, temas, estágios de maturação e de perspectivas, foi necessário manter um planejamento aberto e paralelo à jornada em andamento, e engajar especialistas diversos, fazendo do Lab um ambiente em contínua construção. O reflexo deste conjunto resultou em 100% de intenção de continuidade no avanço das ações até sua implementação.

Por fim, a frente de **Comunicação** foi uma atividade transversal fundamental para a conquista dos objetivos da Iniciativa Mobilidade em Transformação 2023. A preparação de material detalhado e focado nos diferentes públicos contribuiu para um Curso mais diverso; a comunicação das ações da Assistência Técnica ao longo do processo contribuiu para a ampliação e continuidade do engajamento com a comunidade local. Por fim, as ações de comunicação resultaram em um aumento significativo na disseminação das ações realizadas pela Iniciativa, com um número quase cinco vezes maior de publicações em mídias sociais (Instagram, LinkedIn e Facebook) em comparação com 2022 e, consequentemente, uma ampliação no alcance (3 vezes maior que em 2022), na interação e compartilhamento.

1.4 UM CICLO SE ENCERRA, OUTRO SE INICIA

Em três anos de atuação, o projeto obteve resultados que reforçam sua relevância, e a importância de colocar a transformação da mobilidade em pauta nas cidades.

E se os números são importantes para contextualizar e mostrar a dimensão do trabalho realizado pela Iniciativa Mobilidade em Transformação, podem não ser suficientes ainda para revelar mudanças mais sensíveis promovidas ao longo de três anos. Através da parceria com a Fundação Grupo Volkswagen, a Cidade Ativa encontrou um lugar para que o sonho grande transpassasse as teorias e conceitos e aterrizasse, em cada pessoa que fez parte, como mudanças de pensamento e, até mesmo, de comportamento. Tudo realizado através

de um trabalho co-construído com confiança, parceria e respeito.

Por isso, a continuidade da iniciativa se revela necessária – e desejada. A mobilidade urbana é, em si mesma, uma ideia em constante movimento. Novos conceitos passam a se tornar chave para endereçar os desafios que se apresentam nas cidades de diferentes contextos e dimensões, e devem ser incorporados para dialogar com uma realidade mais ampla e complexa, tal como o território brasileiro. E só um ambiente diverso, experimental, e verdadeiramente colaborativo, é capaz de cultivar esses novos conhecimentos. Indo muito além, o Mobilidade em Transformação criou um espaço de qualidade para tirar essas ideias de mobilidade do papel: gerou oportunidades para prototipar, implementar ações e transformar – direta e verdadeiramente – a vida de



Atividade da
imersão do
Laboratório de
Mobilidade

Crédito: Cidade
Ativa, 2023

“

[...] Meninas da Cidade Ativa, **vocês não imaginam o que proporcionaram a mim.** Depois de tanto tempo trabalhando, fui despertado de uma forma muito leve para o meu adormecido lado Urbanista. Ter estado nesses seis meses com vocês me fez um bem muito grande. Voltar a estudar, me reciclar de uma forma tão leve, é algo que não tem preço. **Ter podido participar dessa rede de relacionamento com pessoas que comungam das mesmas ideias, foi extremamente gratificante.** Termos convivido durante a imersão em Mambucaba, foi sensacional. Momentos que ficarão gravados na minha memória. Portanto, recebam o meu carinho, minha admiração e o meu agradecimento, pelo desprendimento, dedicação e pela **condução irretocável do trabalho que se dispuseram a fazer.**

(Depoimento de ex-cursista e integrante do Lab)

”

muitas pessoas. A Iniciativa, portanto, é um importante componente de uma engrenagem que alimenta a criação de conhecimento, sua aplicação, e a reflexão sobre essa prática, em um ciclo contínuo.

O reconhecimento do poder de transformação em escala, através de um grupo motivado e empenhado em concretizar ideias – como foi visto através da primeira edição do Laboratório em 2023 – sinaliza a pertinência de continuidade de um trabalho com potencial para ver germinar ações por distintos territórios e protagonistas, em curto e médio prazo. O amadurecimento de processos e estratégias é o próximo passo para este grupo, tal como a abertura de uma nova edição, que vem agregar outros pontos de vista, métodos e experiências, ampliando ainda mais este compromisso coletivo em 2024.

Por fim, “Mobilidade em Transformação: pessoas que movem cidades” foi, e continuará sendo, uma oportunidade para a Cidade Ativa se colocar no mundo. Traduzir sua missão em ação. Um caminho para reforçar o urbanismo como prática que promove a saúde e qualidade de vida, dando oportunidades para que todas as pessoas possam prosperar. Para consolidar e expandir conceitos e metodologias que abrem novos olhares para a mobilidade urbana e para nossas cidades. É um espaço de colaboração em rede, que amplia e fortalece o seu relacionamento institucional com profissionais diversos e entidades de relevância nos campos ligados à mobilidade urbana. Sobretudo, um lugar de realização de sonhos, pessoais e profissionais, de todas aquelas que fazem o Mobilidade em Transformação acontecer.

RESULTADOS DA INICIATIVA (2021-2023)

+900



INSCRITOS NO CURSO, DE
260 CIDADES E 25 ESTADOS
BRASILEIROS, SENDO **205**
DELES FORMADOS

+100



PROJETOS DE MOBILIDADE
URBANA ENTREGUES NAS
EDIÇÕES DO CURSO

+80



HORAS DE CONTEÚDO INÉDITO,
SENDO 14 DE **VIDEOAULAS** E 70
DE **ENCONTROS SÍNCRONOS**

+45



ESPECIALISTAS ENVOLVIDOS
NAS AÇÕES DO CURSO,
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
LABORATÓRIO

86%



DE CURSISTAS* AFIRMARAM
SABER BEM OU MUITO BEM
SOBRE O TEMA DA MOBILIDADE
URBANA AO FINAL DO CURSO

* QUE RESPONDERAM O FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO

2.980m²



NOVAS ÁREAS PARA PEDESTRES
1.580 EM IMPLEMENTAÇÃO EM
ANGRA DOS REIS (RJ) E 1.400
CONCLUÍDAS EM REGISTRO (SP)

2,8km



DE **NOVAS CICLOFAIXAS**, 2,2KM
SENDO IMPLEMENTADAS EM
ANGRA DOS REIS (RJ) E 600M
CONCLUÍDAS EM REGISTRO (SP)

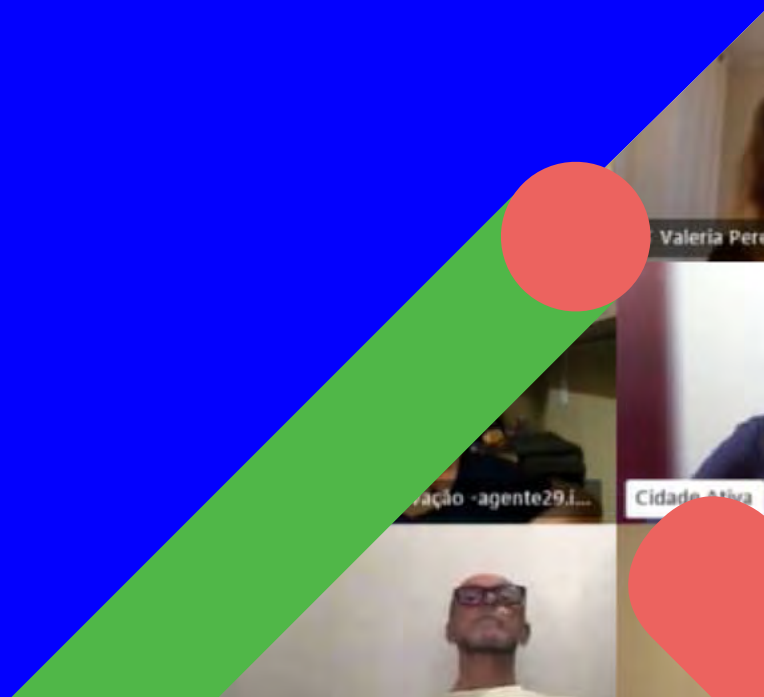
+50.000



PESSOAS IMPACTADAS
DIRETAMENTE

02

O CURSO





Marcilio Reinaux

Marcos Villas Boas

Cristiana (Cidade a

Ricardo Neres Machado

Lil

Daniele Altran (Convidado)

Rodrigo Lucas

Agente de Inovação

Patricia Schipitoski Monteiro

Samantha Gaspar

Marcilio Reinaux

OR HUGO (Convidado)

Lorena - Intérprete (Convidado)

Marcos Villas Boas

Cristiana (Cidade a

Belisario

GERSON PRANDO

Ricardo Neres Machado

Lilian Frazão

Da Silva Sehnem

Vaness

EM...

Daniele Altran (Convidado)

Rodrigo Lucas

Agente de Inovação

Pifer, Re...

Patricia Schipitoski Monteiro

2. O CURSO

MOBILIDADE EM TRANSFORMAÇÃO

O Curso online “Mobilidade em Transformação” aborda de forma dinâmica conceitos e práticas sobre a temática da mobilidade urbana, que apoia participantes a transformarem sua atuação profissional. Realizadas três edições entre 2021 a 2023, envolvendo 33 especialistas, atraiu no total mais de 900 participantes em 25 estados brasileiros, resultando em 170 projetos de ações de mobilidade urbana.

A expansão e diversificação do público beneficiado em 2023 foi alcançada principalmente através da revisão da

estratégia de parcerias e do incremento da divulgação das vagas, apoiada pela frente de Comunicação do projeto.

Em 2023, a estrutura consolidada foi mantida, oferecendo momentos assíncronos e síncronos, aulas gravadas, referências bibliográficas e atividades práticas. A equipe focou em aspectos de diversidade para os encontros ao vivo, buscando diversidade racial na chamada aos especialistas, e ampliação das temáticas, tornando a experiência do Curso mais abrangente e inclusiva.



módulo 2 parte C

INICIATIVAS

1	2	3	4	5
CIEMPIÉS CAMINOS SEGUROS	MOVIPARQUE	AL COLEGIO EN BICI	TRANSPORTE ESCOLAR	ZONAS ESCOLARES
Caravanas de alunas, alunos e monitores que, juntos, se deslocam a pé para a escola de forma mais segura e divertida.	Cenário que simula uma cidade ensina crianças a andarem de bicicleta em um ambiente seguro.	Alunos e alunas formam caravanas para chegar à escola em bicicleta.	Melhorias na infraestrutura e veículos que fazem o transporte escolar de crianças.	Criação de entornos seguros em vias próximas às instituições de Ensino.

através de intervenções no território que aumentam a segurança dessas vias.



Apesar da manutenção da estrutura padrão, o Curso passou por uma renovação na apresentação, condução e comunicação. A contratação da consultoria de Gut Simon, especialista em facilitação de processos, foi fundamental para tornar o Curso mais acessível a diversos públicos. O redesenho da experiência buscou maior participação e engajamento dos cursistas, melhorando a interação com e entre eles.

módulo 2 parte C

AL COLEGIO EN BICI (À ESCOLA DE BICICLETA)

BICICARAVANAS E CICLOEXPEDIÇÕES
permitem que crianças se desloquem em Bicicleta à escola e também explorem seu bairro e sua cidade.



Fonte: Guia "Niños Primero"

TREINAMENTO DE GUIAS E LÍDERES
estudantes de ensino médio, universitários ou educadores podem se tornar guias de caravanas ou líderes da iniciativa



Fonte: Guia "Niños Primero"

o projeto também oferece
cicloexpedições pela cidade,



Videoaulas gravadas trouxeram explanação de conceitos, reflexões e casos reais de transformação urbana.

Crédito: Cidade Ativa.,2021

21

2.1 ARTICULAÇÃO E PLANEJAMENTO

REDESENHO DA EXPERIÊNCIA

No processo de redesenho da experiência do Curso, foram estabelecidos objetivos centrais baseados nas lições aprendidas ao longo dos anos anteriores e nas avaliações de ex-cursistas. Estes objetivos incluíam a promoção e manutenção ao longo do Curso de uma maior participação, engajamento e interesse dos cursistas, aprimorando a sua experiência e reconfigurando os espaços de interação.

As avaliações dos cursistas de anos anteriores se deram em relação ao conteúdo, experiência na plataforma utilizada para condução do Curso e comunicação com cursistas. A partir da análise das informações, foram desenvolvidas propostas e discussões para aprimorar a jornada online, conforme destacado abaixo:

PÚBLICO ALVO: análise aprofundada dos diferentes perfis de cursistas e suas expectativas em relação ao Curso. Foram definidas estratégias para alcançar os perfis desejados, envolvendo a articulação com parceiros para ampliar o alcance.

ALINHAMENTO COM A TEORIA DA MUDANÇA: elementos narrativos mobilizadores para sensibilizar potenciais cursistas, visando criar uma jornada mais envolvente e alinhada com os propósitos do Mobilidade em Transformação. envolvendo a articulação com

RESUMO DO PROCESSO DE REDESENHO DO CURSO

FLUXO 1: Público-alvo + parcerias

FLUXO 2: Proposta de Valor + Teoria da Mudança

FLUXO 3: Jornada + Comunidade

FLUXO 4: Plataforma + Comunicação

FLUXO 5: Trabalho final

FLUXO 6: Evento Inauguração + Indicadores

CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO

+ Integrado

+ Fluido

+ Orgânico

RESULTADOS ESPERADOS

+ Direcionamento estratégico com foco em impacto

+ Narrativa central mobilizadora com foco em engajamento

parceiros para ampliar o alcance.

RECONSTRUÇÃO DA JORNADA:

estratégias para ampliar a troca e interação entre participantes, em busca de incentivar cursistas a manterem-se engajados com o Curso, impulsionando seu comprometimento com a jornada e o trabalho final de ação de mobilidade.

COMUNICAÇÃO E EXPERIÊNCIA DE NAVEGAÇÃO NA PLATAFORMA:

melhorias focadas na experiência visual e no estímulo à participação nas comunidades virtuais, promovendo uma interação

mais efetiva entre cursistas nos momentos assíncronos. Para facilitar a comunicação ao longo do Curso, foi previsto a criação de um grupo de whatsapp para avisos e emails semanais com o resumo dos encontros ao vivo e dos seguintes passos da jornada

PROJETO FINAL: ajustes nos termos e na narrativa utilizada para trazer uma atmosfera mais leve ao convite de planejar uma ação de mobilidade, contribuindo para um ambiente mais propício ao aprendizado e à colaboração. Também foi prevista revisão do formulário de submissão do trabalho de ação de mobilidade.

ESTRATÉGIA DE PARCERIAS E ARTICULAÇÃO COM PARCEIROS INSTITUCIONAIS

Foram dedicados esforços à identificação e aproximação de parceiros que poderiam ampliar o alcance do Curso em 2023. A elaboração de uma narrativa envolvente foi uma das primeiras estratégias adotadas, assim como o mapeamento de parceiros que tinham alguma relação com a temática da mobilidade urbana. Foi realizado um extenso mapeamento de potenciais parceiros em uma planilha que conta com mais de 60 instituições identificadas, que orientou esforços na construção de parcerias estratégicas.

O mapeamento foi elaborado com base nos seguintes critérios: potencial de alcance, influência sobre o tema e proximidade com equipes afins. A partir desse processo, 11 instituições se mostraram com alta prioridade, que

foram então contatados com um convite para se tornarem apoiadoras do Curso.

Reconhecendo a importância de alinhamento e compreensão mútua, planejou-se encontros específicos com parceiros que sentissem essa necessidade. Essas interações permitiriam aprofundar o entendimento da proposta, esclarecer dúvidas e fortalecer a colaboração. Como resultado dessa abordagem, 6 desses parceiros comprometeram-se a divulgar as inscrições do Curso em suas plataformas e canais de comunicação, foram eles: Instituto Alana, Centro Paula Souza, Instituto AR, Instituto de Arquitetos do Brasil-São Paulo (IAB-SP), Artemísia e Sociedade Brasileira de Atividade Física e Saúde (SBAFS). Vale destacar que a ReDUS - Rede para Desenvolvimento Urbano Sustentável, de maneira espontânea, também compartilhou as inscrições, evidenciando a relevância do Curso para o seu público.

COMUNICAÇÃO

Para ampliar o alcance do Curso - aberto a qualquer pessoa interessada, foi feita uma campanha durante as inscrições, visando atingir os diversos perfis de público-alvo mapeados. Isso incluiu a criação de postagens em redes sociais, algumas delas em colaboração direta com a Fundação, para maximizar o alcance e a visibilidade do Curso Mobilidade em Transformação.

Para facilitar o acesso e a participação, uma página dedicada no site da Cidade Ativa foi ao ar para as inscrições no Curso. Essa página serviu como um ponto central de informações, oferecendo detalhes sobre o programa, orientações para inscrição e um espaço de "dúvidas frequentes" para pessoas interessadas.



Sequência de postagens sobre o Curso durante as inscrições.

Crédito: Cidade Ativa, 2023

2.2 CONDUÇÃO

Conforme mencionado anteriormente, a edição do Curso em 2023 contou com mudanças pontuais em relação a 2022, com ajustes em estrutura e conteúdos de encontros ao vivo, comunicação com cursistas e detalhes de apresentação de conteúdos, para que o Curso tivesse uma abordagem mais envolvente. Além disso, foi feito um movimento de integração mais estreita entre teoria e prática ao longo da jornada, ao compartilhar o convite para desenvolverem uma ação de mobilidade desde o início do Curso.

ESTRUTURA	DESCRIÇÃO
Duração	12 semanas, entre 08/05/2023 a 11/08/2023
Carga horária	50 horas
Público alvo	Profissionais do setor público, privado e terceiro setor de diversas áreas

Estrutura do curso em 2023

Crédito: Cidade Ativa

FORMATO	ESPECIALISTAS		
Módulo 01 – explorando a mobilidade urbana Composto por: Videoaulas gravadas, encontros ao vivo, atividades práticas e referências bibliográficas.	Encontro de boas vindas		Equipes CA e FGVW
	Videoaulas gravadas e encontros ao vivo relativos à temática da aula	1. Mobilidade além do transporte	Formadora: Rafaella Basile (CA) Convidada: Suzana Nogueira (especialista em mobilidade)
		2. Mobilidade inclusiva	Formadora: Jessica Lima (A Transportista) Convidada: Kaisa Isabel Santos (IAB-SP)
		3. Mobilidade segura	Formador: Rafael Stucchi (Compasso Mobilidade) Convidadas: Douglas Farias e Bibiana Tini (Metrópole 1:1)
		4. Mobilidade saudável	Formadora: Janaína Amorim (Mobilidade Ativa e Saúde) Convidada: Karolina Silva de Jesus (WRI)
		5. Mobilidade Sustentável	Formadora: Paola Bernardi (Caraminhola na Escola) Convidadas: Alberto Sagaz e Shirley Nevez (Caminhadas das Quebradas)

Quadro resumo da estrutura do Curso em 2023.

Crédito: Cidade Ativa

FORMATO		ESPECIALISTAS	
Módulo 01 – explorando a mobilidade urbana	Atividades práticas	1. Conceituando a mobilidade urbana	Equipe Cidade Ativa
		2. Acessando as ruas e a cidade	
		3. Sentindo e promovendo a segurança nas ruas	
		4. Nosso código postal e nossa saúde	
		5. Cartão postal da mobilidade do futuro	
“Café” da mobilidade	Encontro ao vivo	Despertando a sua ação de mobilidade transformadora	Luiza Pires (coach)
Módulo 02 – Laboratório de experimentação Composto por: Videoaulas gravadas, encontros ao vivo, atividades práticas e referências bibliográficas.	Videoaulas gravadas e encontros ao vivo relativos à temática da aula	6. Identificação da ação de mobilidade	Formadora: Rafaella Basile (CA) Convidada: Rafaela Albergaria (Observatório dos Trens)
		7. Formulação da ação de mobilidade	Formador: Ramiro Levy (CA e Westminster City Council) Convidada: Karina Tollara (especialista em educação e formulação de políticas públicas)
		8. Aplicação da ação de mobilidade	Formadora: Cristiana Rodrigues (Cidade Ativa) Convidada: Carla Mattos (Prefeitura de Angra dos Reis)

FORMATO		ESPECIALISTAS	
Módulo 02 – Laboratório de experimentação	Atividades práticas	6. O que determina a sua ação de mobilidade?	Equipe Cidade Ativa
		7. O que define a sua ação de mobilidade?	
		8. Como concretizar a minha ideia de ação de mobilidade?	
Amplie seu conhecimento Composto por: Videoaulas gravadas, encontros ao vivo, atividades práticas e referências bibliográficas.	Trazendo a mobilidade urbana para dentro da sala de aula		Formadora: Carolina Padilha (Carona a Pé)
	Transformando a mobilidade urbana fora da sala de aula		Formadora: Gabriela Callejas (CA)
	Formando e empoderando cidadãos transformadores		Formadora: Ana Carolina Nunes (pesquisadora em mobilidade e gênero)
	Diagnóstico – como identificar condicionantes, desafios e oportunidades na mobilidade		Formador: Marcos Kiyoto (Risco Arquitetura)
	Formulação – engajando e experimentando soluções para a mobilidade urbana		Formadora: Meli Malatesta (professora e consultora em mobilidade ativa)
	Consolidação – Viabilizando e operando uma nova mobilidade urbana		Formador: Gustavo Partezani (URBR estratégias urbanas)
Evento de encerramento	Encontro ao vivo para finalização do Curso e reconhecimento de cursistas em suas trajetórias		Equipes CA e FGVW

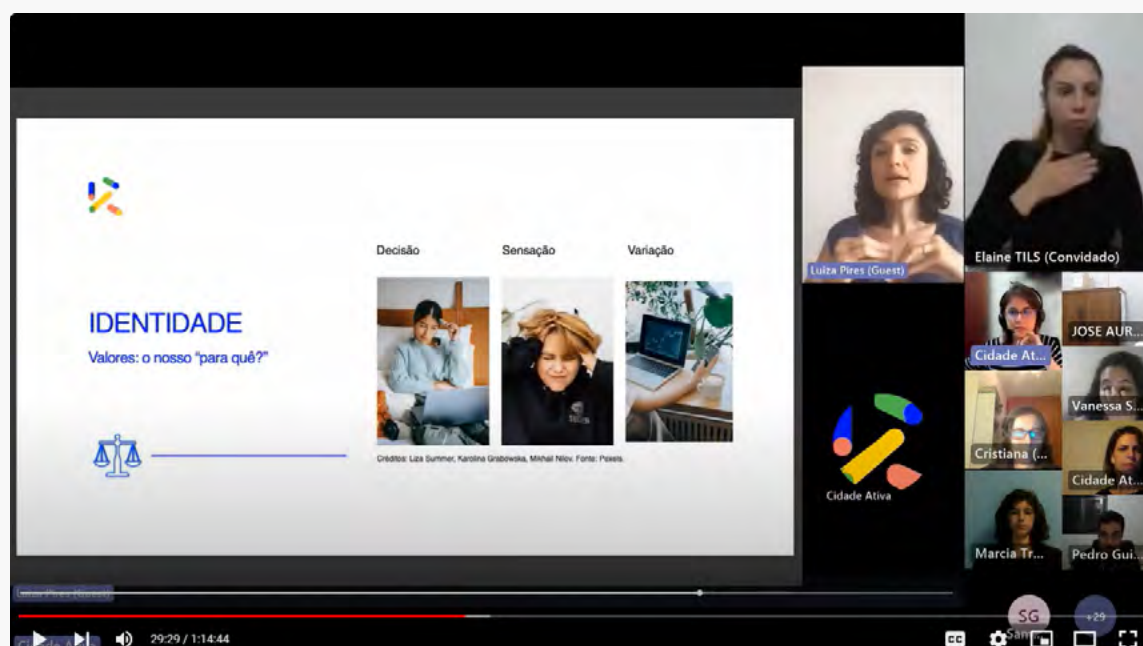
Nota: formador[a] refere-se ao especialista que gravou a videoaula e convidada[s] à[s] especialista[s] que participaram dos encontros ao vivo.

No início da jornada, na primeira semana de acomodação na plataforma e nas atividades previstas, foi lançado um “aquecimento” com perguntas para que cursistas pudessem refletir consigo mesmos/as e compartilhar na comunidade de trocas online, estimulando um senso de pertencimento e identificação mútua desde o início. O primeiro encontro de boas-vindas foi marcado por dinâmicas interativas, explicações sobre a jornada e momentos dedicados ao reconhecimento de quem estava trilhando esse percurso.

Ao longo do Curso, foi implementada uma comunicação consistente com resumos semanais dos encontros ao vivo, além de indicar os próximos passos em relação às videoaulas gravadas e atividades práticas e convidar cursistas a interagirem. Além do email, foi criado um grupo no WhatsApp para facilitar e ampliar os locais de envio de avisos e informações sobre a jornada.

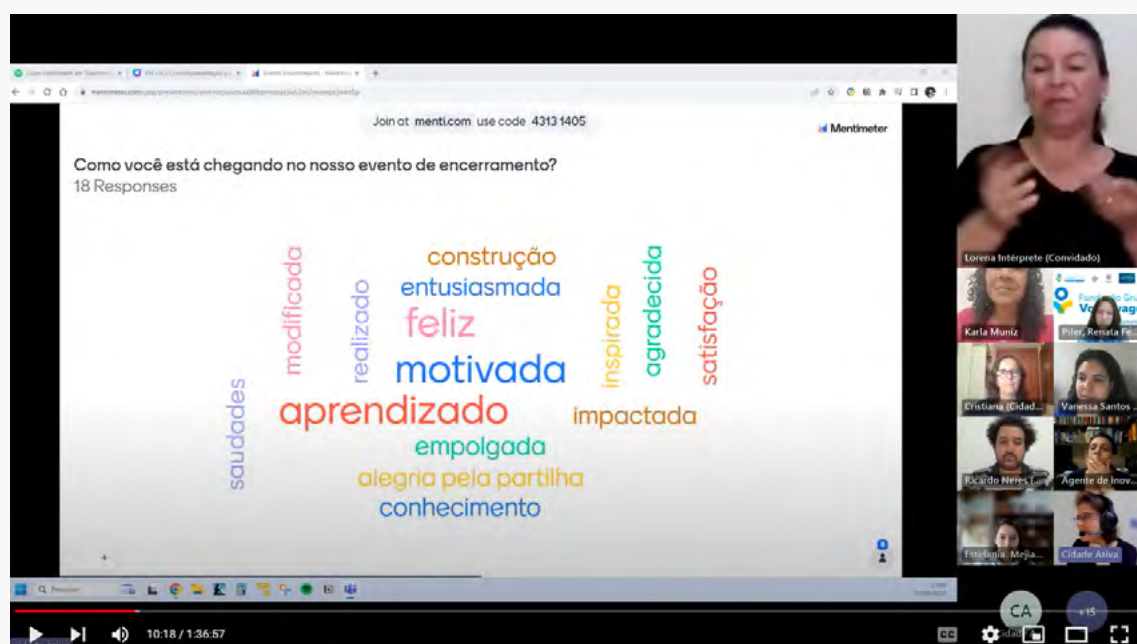
Os encontros ao vivo seguintes, com a participação de especialistas, também passaram por uma renovação estratégica. Cada sessão foi cuidadosamente planejada para abordar temas específicos alinhados aos módulos do Curso, proporcionando uma experiência mais focada em cada temática para que cursistas conseguissem transpor os aprendizados para seus contextos. A diversidade do corpo de especialistas, incluindo convidadas que compartilharam suas experiências reais e inspiradoras sobre a atuação em prol da mobilidade urbana no Brasil, apoiou cursistas a continuarem motivados e envolvidos durante a jornada, além de reconhecerem similaridades com suas inquietações sobre o sistema de mobilidade de suas cidades.

Em cada encontro, foi proposto espaço para a curiosidade dos participantes, convidando-os não apenas a absorver o conteúdo, mas a refletir sobre como



“Café da Mobilidade”

Crédito: Cidade Ativa, 2023



Evento de encerramento do curso

Crédito: Cidade Ativa, 2023

esses temas se aplicam aos seus contextos de vida pessoal e profissional através de dinâmicas interativas. A intenção foi para que cada sessão provocasse reflexões sobre as situações que vivem em suas realidades.

Entre os módulos do Curso, foi realizado um “café da mobilidade” – encontro online, liderado pela Luiza Pires – coach, que ofereceu reflexões sobre valores e missão no mundo com exercícios práticos para que cursistas pudessem iniciar – ou continuar – seu processo de descobrir que tipo de ação de mobilidade proporia em sua cidade, baseando-se também em seus princípios e motivações pessoais.

No momento de desenvolvimento da proposta de ação de mobilidade, a equipe esteve inteiramente à disposição para realizar atendimentos virtuais e apoiar cursistas em suas dúvidas, questionamentos e reflexões, adotando uma posição de curiosidade

e provocando reflexões através de perguntas, compartilhamento de experiências e sugestões para a ação de cada participante.

O evento de encerramento contou com um tom de celebração, com conexão entre os participantes encorajando-os a buscar oportunidades para implementar suas ideias, como através da busca de outros atores potenciais para se juntarem às ações em seus territórios e reforçando a capacidade transformadora dos participantes. O reconhecimento dos cursistas foi marcado por um bate-papo com alguns deles que se destacaram no Curso e pela apresentação de suas propostas de ação de mobilidade. Foi nesse momento que o Laboratório de Mobilidade foi anunciado, fazendo o convite para continuarem a jornada de uma forma mais prática e mão na massa para transformarem a mobilidade urbana de suas cidades.

2.3 CONSOLIDAÇÃO E LIÇÕES APRENDIDAS

A reestruturação da jornada de aprendizagem atualizou abordagens para estreitar a relação entre os cursistas e suas realidades, mantendo a estrutura original. Desde o início, a integração entre atividades teóricas e práticas permitiu que os cursistas refletissem e aplicassem imediatamente os conhecimentos em seus contextos.

O formato online do Curso apresentou desafios, especialmente com a transição de volta às atividades presenciais pós-COVID-19. Tornou-se clara a necessidade de repensar estratégias para incentivar o comprometimento, como esforços de comunicação e flexibilização de horários para atender aos projetos finais, uma vez que muitos cursistas apontaram a falta de tempo como um obstáculo à continuidade. O acompanhamento próximo aos cursistas ao longo da jornada, embora não seja individualizado, mostra-se crucial, pois permite o constante reconhecimento e valorização de suas contribuições ao longo do processo.

A busca ativa por ampliar o alcance e garantir maior diversidade nessa terceira edição do Curso também gerou resultados positivos para a Iniciativa. A estratégia de parcerias e comunicação permitiu que se alcançasse o dobro do número de inscrições em relação a 2022, em quase todos os estados do Brasil, e com uma expansão geográfica de 80% em relação ao número de municípios representados. Dentre os inscritos,

mais de 180 (ou 39% dos inscritos) se declararam pretos, pardos e indígenas, um número quatro vezes maior que em 2022. A diversidade racial entre os especialistas também foi uma prioridade no redesenho da jornada, reconhecendo a importância de aumentar a representatividade do Curso. Como resultado, entre os novos especialistas convidados para os encontros ao vivo, 40% se declaram pretos ou pardos. Apesar do aumento significativo de diversidade em vários aspectos do Curso, destaca-se a necessidade de ampliar futuramente os conteúdos oferecidos (como através das videoaulas) de forma a abranger a diversidade do país em relação a contextos geoespaciais, modais de transporte e estilos de vida.

Adaptações na comunicação, incluindo a criação de um grupo no WhatsApp e o envio semanal de resumos por e-mail, no grupo e na plataforma, contribuíram para manter o ritmo da jornada e garantir que os participantes continuassem envolvidos, informados e ativos ao longo do Curso, com um fluxo constante de interação e informações. A implementação de uma página no site da Cidade Ativa durante as inscrições simplificou o processo, e pode ter contribuído para ampliar a adesão, assim como as parcerias estrategicamente adotadas.

As parcerias desempenharam um papel fundamental, ampliando o alcance e a visibilidade do Curso em diversas comunidades. Como exemplo, a articulação com a ANTP (ainda que não tenha formalizado parceria de divulgação para as inscrições) resultou em espaço para a apresentação do Curso durante o Congresso de Mobilidade Urbana de 2023, dentro do painel “a mobilidade ativa como impulsionadora de cidades vivas”, contribuindo para os objetivos gerais da Iniciativa e aumentando sua visibilidade em nível nacional.

“

Eu fiquei apaixonada pelo Curso. A qualidade didática das aulas, estrutura do material e palestrantes convidados foram impressionantes. Posso falar com segurança que esse foi um dos melhores Cursos sobre mobilidade urbana que eu já fiz até hoje, porque vocês ensinam com amor e não deixam a parte técnica e científica ficar de lado.

(depoimento de cursista)

”

“

O Curso mobilidade em transformação é um ponto de partida perfeito para repensar nosso papel como usuários e agentes da mobilidade. Desde conceitos básicos até a criação de uma ação de intervenção e sua implantação.

(depoimento de cursista)

”



Encontro online do curso

Crédito: Cidade Ativa, 2023

PRINCIPAIS INDICADORES E RESULTADOS

466



CURSISTAS INSCRITOS, DOS
QUAIS **186** SE IDENTIFICAM
COMO PRETOS, PARDOS E
INDÍGENAS*

*REPRESENTANDO 39% DO TOTAL DE INSCRITOS E UM
NÚMERO 4X MAIOR EM RELAÇÃO A 2022

184



CIDADES
REPRESENTADAS, EM **25**
ESTADOS

14



VIDEOAULAS
OFERECIDAS

10



ESPECIALISTAS
ENVOLVIDOS EM
ENCONTROS SÍNCRONOS

2023

63



*CURSISTAS
FORMADOS*

53



*PROJETOS DE MOBILIDADE
URBANA REALIZADOS,
REPRESENTADO **38 CIDADES***

18



*CURSISTAS** PRETENDEM
CONTINUAR ATUANDO NO
PROJETO FINAL*

95%



*DOS CURSISTAS**
RECOMENDAM O CURSO*

***QUE RESPONDERAM O FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO*

03

ASSISTÊNCIA TÉCNICA





3. ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A Assistência Técnica permite que o Mobilidade em Transformação extrapole o espaço virtual do Curso para catalisar uma oportunidade de transformação real da mobilidade urbana. Através dela, a equipe da Cidade Ativa apoia um cursista a implementar uma ação de mobilidade. Assim como em 2022, quando se iniciou esta frente de trabalho, o primeiro passo foi a seleção, a partir de critérios técnicos, de um dos projetos apresentados por participantes do Curso de 2022 para o apoio durante o ano de 2023.

Dos 46 projetos apresentados, 25 englobavam algum tipo de intervenção física. Destes, 22 eram de municípios que ainda não tinham ações de mobilidade conhecidas. Clareza na apresentação do projeto, englobando preliminarmente as fases necessárias para sua implementação; relevância, respondendo a questões do contexto de implantação; impacto, priorizando a diversidade de beneficiados; viabilidade de execução; protagonismo da(o) cursista; e reconhecimento de atores que devem ser engajados foram os critérios técnicos para a seleção de 17 projetos. A distância entre o local de projeto e a sede das organizações foi um aspecto eliminatório nessa edição, pois foi previsto o deslocamento terrestre para a Assistência Técnica. Desta análise resultaram 12 projetos. Nesse ponto, foi observada a pertinência

para a Assistência Técnica, que englobava a capacidade da equipe em conduzir o apoio: 6 projetos de escala compatível com essa capacidade foram selecionados. 3 cursistas responderam ao chamado para reuniões preliminares e, a partir das reuniões e observando o nível de envolvimento da gestão, foi feita a seleção final.

O projeto escolhido foi o **“Sistema Ciclovitário para o Parque Mambucaba”**, desenvolvido por Carla Mattos, Diretora de Mobilidade da Secretaria Executiva de Ordem Pública e Mobilidade Urbana de Angra dos Reis.

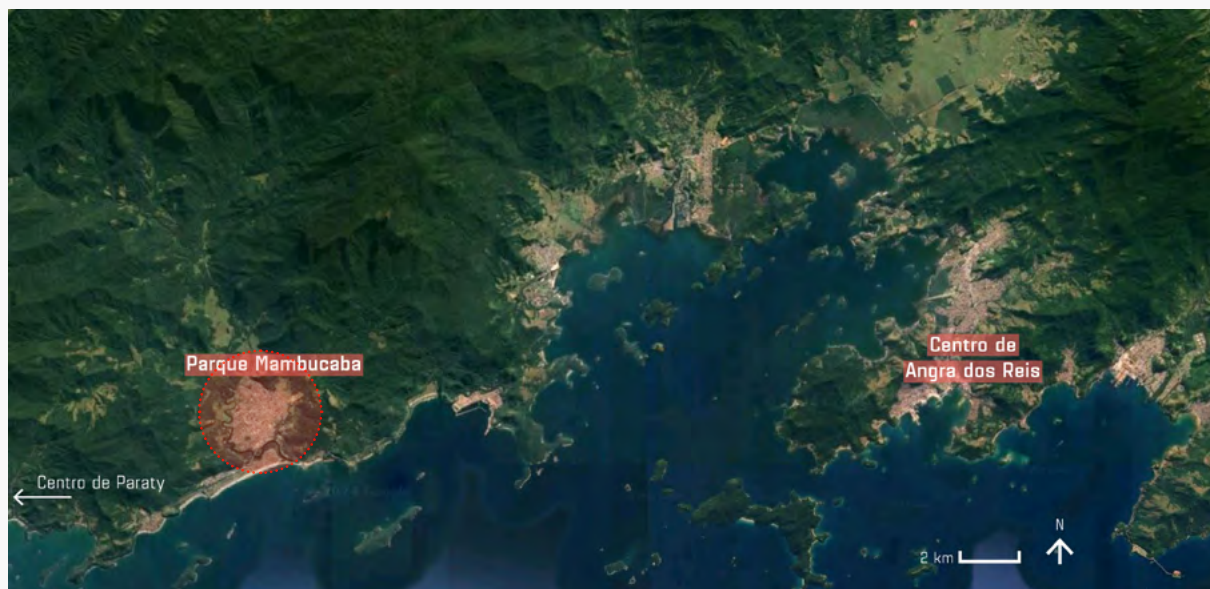
O Parque Mambucaba é o último bairro do município de Angra dos Reis, a 53 km do centro, distância similar em relação ao centro de Paraty, município vizinho. Com aproximadamente 22 mil habitantes, o bairro é conhecido pelo uso intenso da bicicleta, no entanto, os ciclistas não dispõem de nenhuma infraestrutura ou sinalização voltadas para este modal. Alinhada aos princípios da Política Nacional de Mobilidade Urbana, a proposta da cursista consistia no desenvolvimento de um sistema de infraestrutura ciclovitária, composto por ciclorrotas, ciclofaixas, bicicletários, paraciclos e sinalização vertical e horizontal. O projeto ainda previa a integração do sistema ciclovitário proposto com o sistema de

transporte coletivo existente, e previa o desenvolvimento de atividades educacionais.

Como pilares da Assistência Técnica, a equipe da Cidade Ativa trabalhou com parceiros locais de Angra dos Reis em atividades constituintes do desenvolvimento da ação de mobilidade:

(i) elaboração de um Plano de Ação para além da proposta, englobando as atividades necessárias para o sucesso a curto, médio e longo prazo; (ii) co-criação e validação da ação proposta com apoio de técnicos, atores estratégicos e comunidade local, com diversas ações de engajamento da comunidade; (iii) coleta de dados para subsidiar o detalhamento do projeto, assim como a medição de seu

impacto; (iv) apoio à implementação da intervenção física, num projeto piloto, oferecendo equipe capacitada e recursos necessários para a execução de serviços pertinentes ao apoio; e (v) consolidação de aprendizados, estruturação da continuidade das ações do Plano Inicial, implementando ferramentas de monitoramento e outras ações necessárias para continuidade, ampliação ou replicação de ações. No decorrer das interlocuções com a equipe técnica da Prefeitura e com os múltiplos atores engajados no processo, diversas atividades foram incorporadas no escopo inicial da Assistência Técnica, tais como a criação de um nome e identidade visual para o projeto, a elaboração de ações educativas com escolas, e a realização de um seminário formativo.



Localização do Parque Mambucaba, equidistante do centro de Angra dos Reis e Paraty.

Fonte: Google Earth, 2024.





Saída da Escola Frei
Bernardo, Parque
Mambucaba

Crédito: Agência CIX, 2023.

3.1 ARTICULAÇÃO E PLANEJAMENTO

A partir da seleção do projeto apresentado por Carla Mattos, a equipe da Cidade Ativa deu início à parceria com a Prefeitura Municipal de Angra dos Reis para o detalhamento e implementação parcial do “Sistema Cicloviário para o Parque Mambucaba”, oferecendo suporte à prefeitura para tomadas de decisões qualificadas, baseadas em dados quantitativos e qualitativos, evidências de experiências nacionais e internacionais similares, e diretrizes técnicas de segurança para o trânsito e mobilidade urbana. Desta maneira, ao longo do ano de 2023 foram realizadas diversas reuniões, discussões de projeto, levantamento de dados e atividades de escuta e participação social.

A primeira atividade do projeto foi a visita inaugural à Angra dos Reis e ao Parque Mambucaba, em março de 2023. Durante a visita, foram conduzidas reuniões com as equipes técnica e administrativa da Secretaria Executiva de Ordem Pública e Mobilidade Urbana da Prefeitura de Angra dos Reis, para discutir o escopo do projeto e delinear as responsabilidades entre os órgãos envolvidos. Além disso, foi um momento de ouvir as expectativas individuais dos técnicos presentes, relacionados ao projeto. Adicionalmente, houve uma reunião na Secretaria Executiva do Parque Mambucaba, reunindo a equipe administrativa e técnica que trabalha no bairro, seguida por uma visita técnica às ruas do Parque Mambucaba.

A partir deste primeiro contato, ao longo das semanas seguintes, um Plano de Ação foi desenhado junto com a Prefeitura, estruturando as principais atividades a serem desenvolvidas ao longo do ano, estabelecendo um cronograma e atribuindo responsabilidades às equipes envolvidas. Foram, ainda, definidas as atividades mais imediatas e organizadas reuniões quinzenais a partir de abril entre as equipes técnicas, para discussão contínua de todos os aspectos da Assistência Técnica.



Saída da Escola Frei
Bernardo, Parque
Mambucaba

Crédito: Agência CIX, 2023.

PLANO DE AÇÃO PARA ASSISTÊNCIA TÉCNICA
NO PARQUE MAMBUCABA

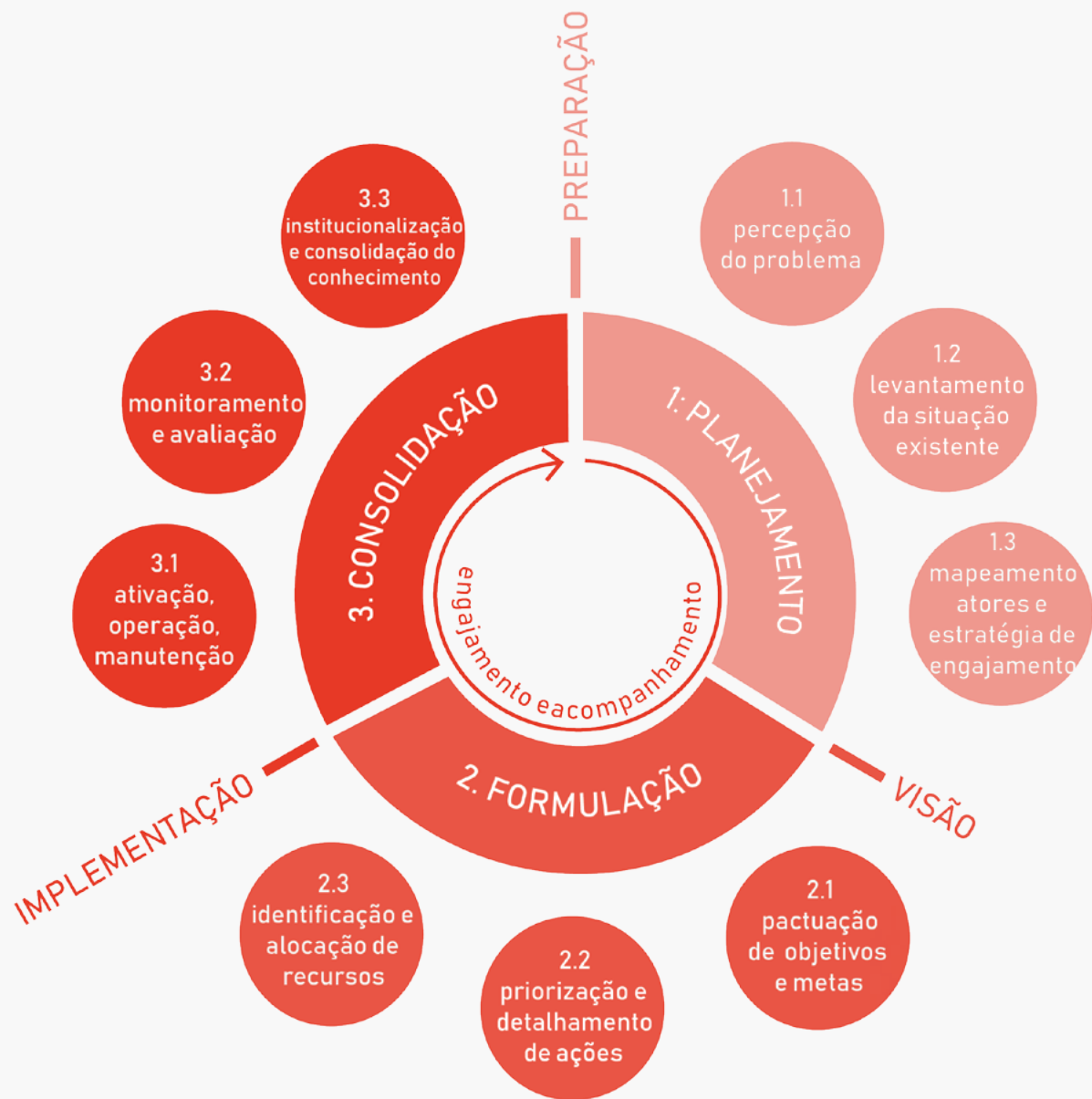
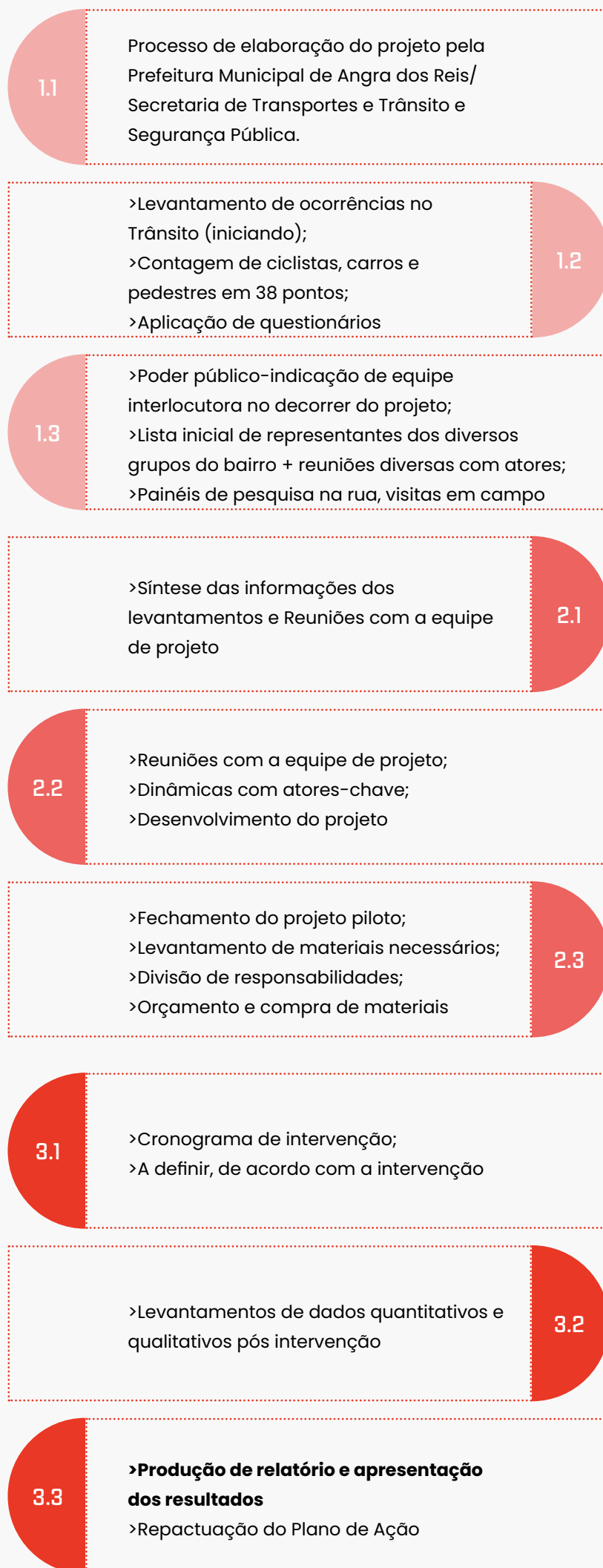


Diagrama de Plano de Ação. Acima, etapas de trabalho, na página ao lado, fluxo de atividades previstas.

Crédito: Cidade Ativa, 2023.



3.2 ENGAJAMENTO

Como um dos pilares da Assistência Técnica, o engajamento é central para o desenvolvimento e implementação do projeto piloto. É um processo pautado pela mobilização, escuta, troca e co-criação do projeto com os diversos atores envolvidos, desde o corpo técnico e administrativo da prefeitura à população local. As atividades realizadas foram estruturadas a partir de uma estratégia de engajamento, baseada em 3 ciclos: (i) Conexão e criação de vínculos; (ii) Envolver e co-criar soluções de projeto; (iii) Cultivar o comprometimento.

No Parque Mambucaba, o primeiro ciclo foi focado no mapeamento de entidades atuantes no território e estabelecimento de uma relação com os atores, os conhecendo e entendendo suas demandas em relação ao deslocamento por bicicleta no bairro, com a intenção de envolvê-los no projeto desde o seu início. O segundo ciclo foi pautado no envolvimento da comunidade no desenvolvimento do projeto, ao estabelecer diálogos e espaços de co-criação para o desenho do piloto.

Também contou com a criação do Grupo de Trabalho EducaMove, levando a temática da mobilidade urbana para dentro das escolas do bairro, uma demanda apresentada pela comunidade desde as primeiras reuniões. Por fim, as ações do terceiro ciclo visaram cultivar o comprometimento, tanto da Prefeitura de Angra quanto da comunidade, com a implementação do projeto e a sua futura continuidade.

Em todos os momentos de engajamento, a comunicação sobre as atividades foi crucial para que pessoas interessadas pudessem participar e contribuir para a transformação do bairro. Prezou-se pela divulgação através dos canais oficiais de comunicação da Prefeitura, grupo no whatsapp, mídias sociais locais, fisicamente em edifícios institucionais (como nas escolas), e por meio de motossom, comumente utilizado no bairro.

Na sequência, são apresentadas as principais atividades de engajamento realizadas no Parque Mambucaba ao longo de 2023.



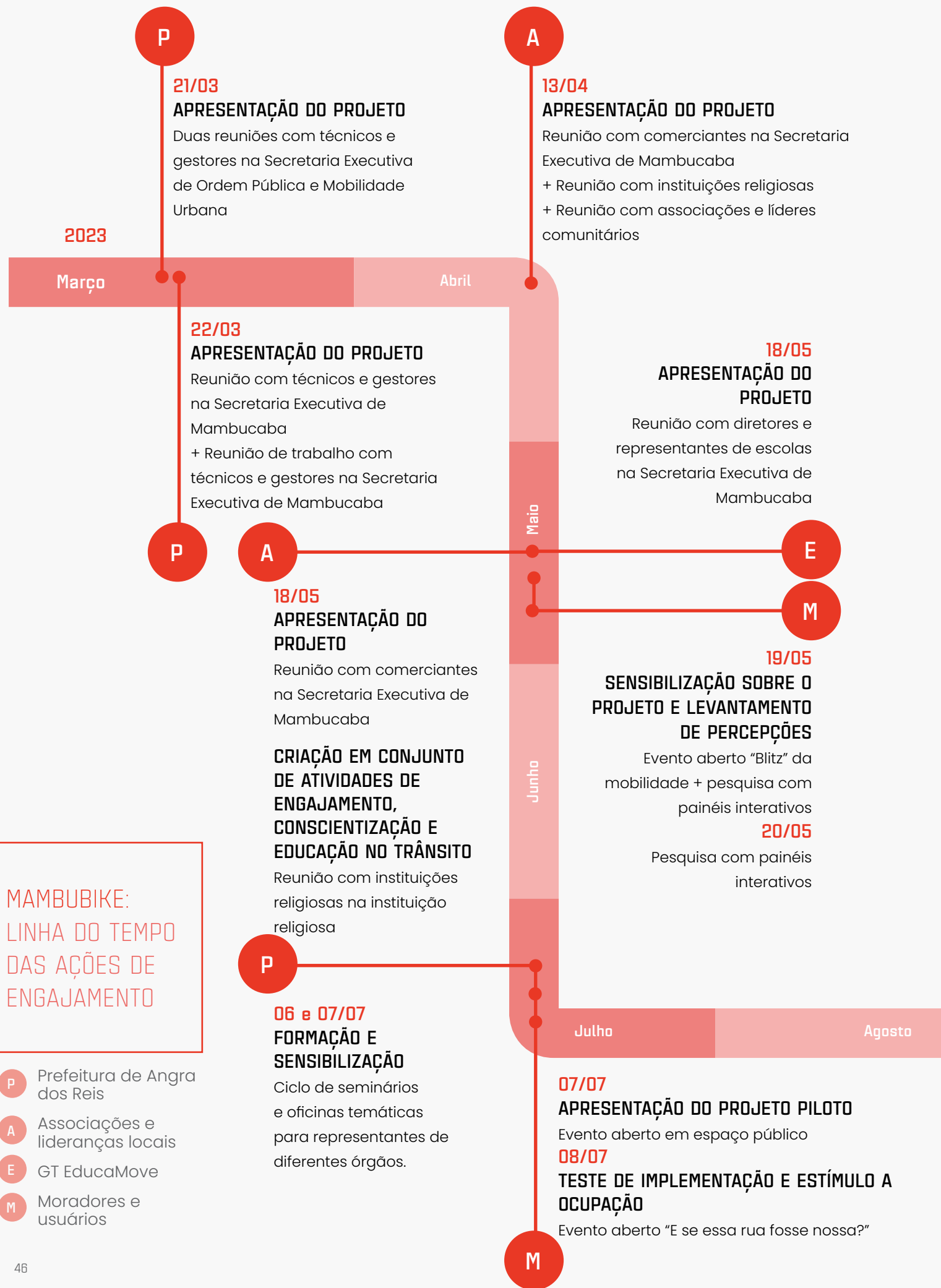
Diagrama dos ciclos de engajamento

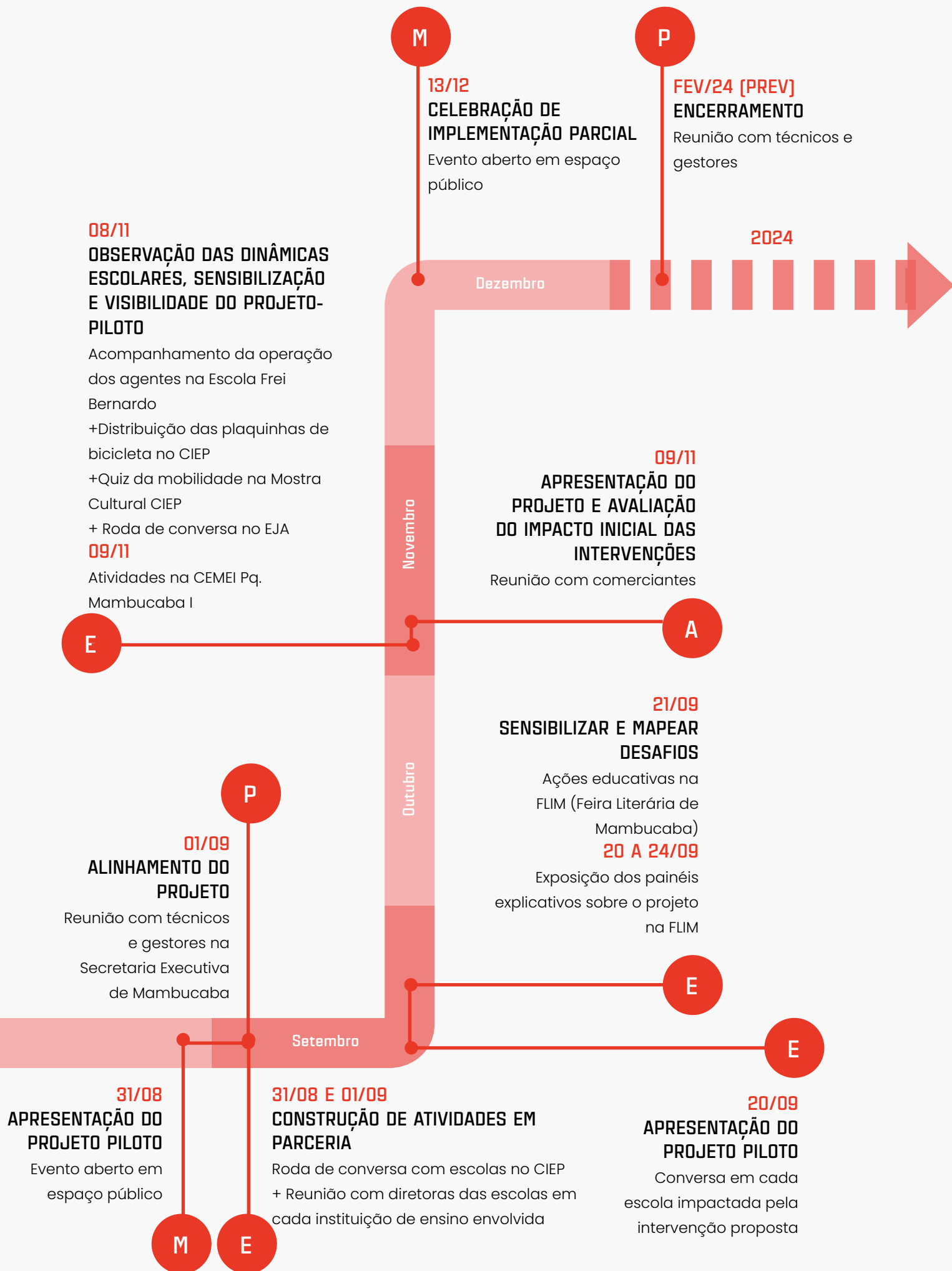
Crédito: Cidade Ativa, 2023.



Eventos de engajamento abriram espaço para escuta e discussão de ideias com diversos públicos.

Crédito: Agência CIX, 2023.





REUNIÕES COM GRUPOS FOCAIS

A partir das primeiras reuniões presenciais com a Prefeitura de Angra dos Reis em março, foi iniciado um trabalho de mapeamento de atores, identificando os principais agentes impactados diretamente pelo projeto e influentes nas dinâmicas urbanas e sociais do Parque Mambucaba. Com apoio da Prefeitura, foram mapeadas associações de bairro, líderes comunitários, líderes religiosos, comerciantes, diretoras e diretores de escolas, rádios locais e outros agentes.

No mês de abril, ocorreram oficinas participativas com 3 grupos focais: associações de bairro e líderes comunitários, líderes religiosos e comerciantes. Para convidar os participantes, a Prefeitura de Angra dos Reis criou grupos no WhatsApp, onde encaminhou os folhetos preparados pela Cidade Ativa com as informações sobre os encontros. Posteriormente, o grupo foi unificado, criando um espaço de interlocução direta entre a população e a Prefeitura, com o apoio da Cidade Ativa nas comunicações, com sugestões de textos e imagens.

Todos os encontros seguiram a mesma metodologia, com três dinâmicas centrais: rodada de apresentações, identificação das principais oportunidades e desafios no deslocamento por bicicleta no bairro e espacialização em mapa dos principais pontos de conflito e de interesse. Estas dinâmicas foram cruciais não só para o envolvimento destes grupos com a Iniciativa, mas para entender os principais pontos de atenção, conflito e ocorrências no bairro, direcionando o desenho do projeto piloto.

As reuniões com grupos focais persistiram em tentativas recorrentes ao longo do projeto, apesar da baixa adesão, com esforços da equipe em ampliar as formas de comunicação. Em novembro, uma nova reunião foi sugerida por alguns comerciantes da região, representando, enfim, uma relação mais efetiva com esse grupo diretamente impactado pelo projeto. Quinze comerciantes de diversos setores compareceram. Com o intuito de ouvir suas demandas e anseios em relação às mudanças e para proporcionar uma compreensão mais aprofundada sobre as estratégias do projeto, a Prefeitura, em parceria com a Cidade Ativa, convocou a equipe de técnicos e responsáveis para participarem do encontro.



Oficina com comerciantes de Mambucaba.

Crédito: Cidade Ativa, 2023.



Reunião reuniu diversos comerciantes diretamente impactados em Mambucaba.

Crédito: Cidade Ativa, 2023.

DESENVOLVIMENTO DA IDENTIDADE DO PROJETO

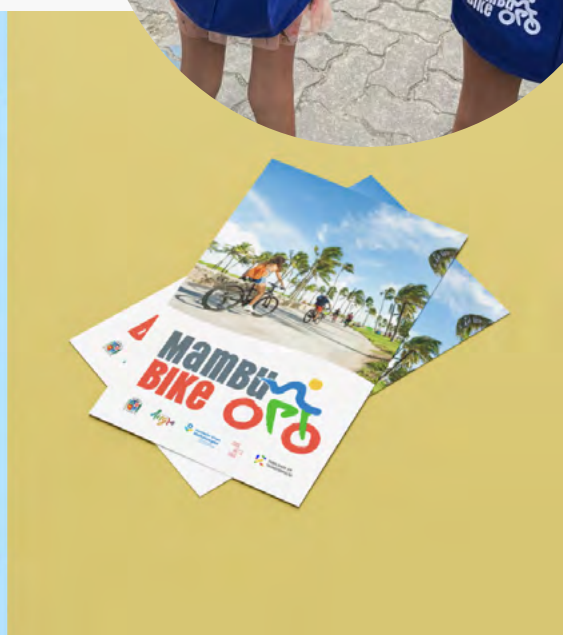
Durante as reuniões com os grupos focais, foi constatada a necessidade de criar uma identidade para o projeto, escolhendo um nome que representasse a comunidade. Os participantes deram sugestões iniciais, que foram levadas ao grupo de WhatsApp, onde os membros também puderam sugerir novos nomes. Depois de uma votação realizada no grupo de WhatsApp, a Prefeitura lançou em seu site uma votação pública, com os 6 nomes mais votados. Com 169 votos, o nome MambuBike foi escolhido.

A agência de design e audiovisual Oitentaedois, foi contratada para desenvolver a identidade visual do

projeto. A logo foi desenhada com base nas referências de paisagem de Mambucaba e nas cores das logos do Mobilidade em Transformação e da Prefeitura de Angra.

A aplicação da identidade visual se deu em todos os materiais de comunicação e divulgação do projeto. Também foi aplicada em peças úteis aos ciclistas, que foram distribuídas gratuitamente em ações diversas de engajamento. Essas peças – sacochilas, pochetes e bolsinhas-triângulo para instalar nas bicicletas – foram desenvolvidas e confeccionadas por costureiras do programa “Costurando o futuro”, também apoiado pela Fundação Grupo Volkswagen.

[Clique aqui para ver o manual de identidade visual!](#)



Aplicações da marca MambuBike.

Crédito: oitentaedois, 2023.

EVENTOS ABERTOS AO PÚBLICO

Com o objetivo de sensibilizar, escutar, acolher percepções e experiências de usuários, dar visibilidade ao projeto e cultivar uma cultura de participação dos diferentes grupos de atores mapeados, foram realizadas várias ações abertas ao público em parceria com a Prefeitura de Angra. Destacam-se:

BLITZ DA MOBILIDADE - ABRIL DE 2023:

A ação organizada pela Secretaria de Educação para o Trânsito do município de Angra dos Reis ofereceu a oportunidade de unificar as pautas e inserir a divulgação e coleta de dados do projeto na rua principal do Parque Mambucaba. Enquanto os agentes de trânsito abordavam

as pessoas com informações sobre educação e segurança no trânsito, a equipe da Cidade Ativa convidava os transeuntes a compartilharem suas experiências com bicicletas e expressarem as mudanças que gostariam de ver no bairro através dos painéis interativos. Além disso, os participantes receberam serviços de manutenção básica em suas bicicletas, como a aplicação de adesivos refletivos, fornecidos por um mecânico de uma loja especializada. A união da ação recorrente da Prefeitura com a pesquisa interativa e lúdica para o projeto revelou-se uma escolha acertada, contribuindo para aumentar a confiabilidade do projeto e fomentar o trabalho multidisciplinar dentro do próprio órgão público.



Aplicação de painéis durante a Blitz.

Crédito: Cidade Ativa, 2023.

ATIVIDADE ABERTA: E SE ESSA RUA FOSSE NOSSA? - JULHO DE 2023

Com o propósito de fomentar um espaço entre a comunidade e o corpo técnico da Prefeitura, estimular uma nova visão de ocupação do espaço urbano e testar de maneira efêmera parte das estratégias adotadas para o projeto piloto, como a demarcação de uma ciclofaixa e espaços de lazer no leito carroçável, foi organizada e executada uma tarde de atividade de rua aberta para pessoas. Este evento, repleto de atividades destinadas a crianças, jovens e adultos, ocorreu na Rua Aviador Santos Dumont (em frente ao CIEP 495), que foi temporariamente fechada para a circulação de veículos, exceto para os moradores das casas locais. As atividades foram planejadas para que a comunidade contribuísse ativamente com a construção do projeto, através de diálogos e ferramentas lúdicas, e foram especialmente direcionadas às crianças, que constituíam o público-alvo predominante durante o evento.

APRESENTAÇÃO PÚBLICA DO PROJETO - AGOSTO DE 2023

como uma forma de cultivar o envolvimento da população no processo de elaboração do projeto, a equipe coordenou em parceria com a Prefeitura um evento aberto de devolutiva, para apresentar as estratégias adotadas no projeto. Ao longo de um dia inteiro, a equipe esteve disponível na rua principal, onde painéis explicativos sobre o projeto foram exibidos. Este momento foi crucial para validar as estratégias adotadas e receber novas sugestões ou modificações para o piloto.

Diversas atividades lúdicas foram realizadas no espaço anteriormente ocupado por veículos.

Crédito: Cidade Ativa, 2023.





Apresentação do projeto para a população na frente da CEMEI Parque Mambucaba I

Crédito: Cidade Ativa, 2023.

PAINÉIS EXPLICATIVOS NA SECRETARIA EXECUTIVA

Além dos eventos pontuais abertos ao público, identificou-se a oportunidade de manter os painéis explicativos na Secretaria Executiva de Mambucaba acessíveis a qualquer pessoa durante o horário de funcionamento. Diversos moradores procuraram o local para obter uma compreensão mais aprofundada das mudanças previstas para o bairro. Para facilitar a interpretação dos painéis, os funcionários da Secretaria estiveram disponíveis para complementar as informações apresentadas, fortalecendo, assim, os laços e promovendo a abertura ao diálogo entre a sociedade civil e o poder público.

EVENTO DE ENCERRAMENTO

DEZEMBRO DE 2023

Para celebrar e marcar a conclusão de parte da implementação do projeto, bem como reconhecer as contribuições da população, foi organizado um evento final no âmbito da Assistência Técnica prestada à Prefeitura de Angra. Durante uma tarde, o público presente, predominantemente de crianças, teve a oportunidade de expressar seus sentimentos por meio de desenhos com giz na calçada da CEMEI Parque Mambucaba. Esses desenhos foram posteriormente transformados em pinturas permanentes por um pintor local.

A programação incluiu atividades de brincadeiras de rua, a exposição dos painéis explicativos, e encerrou com uma apresentação musical de um artista local. Durante o evento de encerramento, foram distribuídos os brindes MambuBike, além das camisetas e placas educativas produzidas pela Prefeitura, valorizando a identidade das pessoas que usam a bicicleta como meio de transporte, aspecto fundamental em Mambucaba. Mais uma vez, o evento teve como propósito sensibilizar os moradores sobre a importância do projeto e incentivar novas formas de ocupação e utilização do espaço urbano no bairro.



Show do cantor e educador Cagério voltado para o público infantil

Crédito: Cidade Ativa, 2023.



Pintura de piso realizada por pintores locais

Crédito: Cidade Ativa, 2023.



Equipes da Prefeitura Municipal de Angra dos Reis e Cidade Ativa

Crédito: PMAR, 2023.

GRUPO DE TRABALHO EDUCAMOVE

O Grupo de Trabalho (GT) EducaMove é um espaço participativo de diálogo e aprofundamento no tema da mobilidade ativa e da cultura da bicicleta no bairro, com foco em ações junto à comunidade escolar – profissionais da educação, crianças e famílias. Foi criado a partir da demanda da comunidade em incluir o campo da educação como premissa de transformação da cultura urbana do bairro e tem como principal objetivo fortalecer a presença do tema da Mobilidade na rotina escolar através de práticas pedagógicas participativas e inclusivas. A escola é vista como ponto focal estratégico de mudança,

À equipe da Cidade Ativa e à Prefeitura de Angra dos Reis coube o papel de articulação, tomando como condição para formação do grupo a conciliação entre o cronograma da Assistência Técnica e o respeito às particularidades da rotina escolar. Buscando um maior potencial de impacto, o público alvo escolhido neste primeiro momento foi a gestão escolar – direção e coordenação – em virtude da sua já instituída representatividade junto à comunidade e aos órgãos públicos.

Como parte do primeiro ciclo de engajamento – conectar – aconteceu no início de maio uma reunião com os diretores e/ou seus representantes. O objetivo foi escutar sobre a situação local e os problemas dentro do contorno das questões de mobilidade enfrentados por cada escola ali presente, além de ser a primeira vez que essas pessoas se constituíram como grupo organizado em função de uma ação coletiva: pensar e discutir sobre a mobilidade no dia a dia

escolar. Várias ferramentas e atividades pedagógicas dentro da temática foram compartilhadas com o grupo no intuito de levar exemplos de como o tema pode ser trabalhado de maneira lúdica, com múltiplas faixas etárias e inserido no cotidiano escolar em diálogo com o projeto pedagógico, gerando processos de aprendizagem significativos.

Para dar seguimento, o segundo ciclo de engajamento – envolver – contou com uma série de conversas com a equipe da Prefeitura a fim de traçar um plano de ação e fazer suas necessárias reavaliações ao longo do processo, sempre analisando como o GT poderia alcançar seus objetivos dentro do todo do processo de engajamento e num âmbito além da própria Assistência Técnica.

Numa segunda rodada de conversas com representantes da gestão escolar durante o mês de setembro, foram trazidas questões que orientaram a definição das ações junto à comunidade escolar. A rotina extenuante de trabalho, a alta demanda de conteúdos a serem abordados e a consequente dificuldade em inserir a temática da mobilidade dentro do projeto pedagógico por vezes já em andamento foram os principais desafios trazidos pelo grupo de diretores. Ações de curto prazo, co-construídas em diálogo individual com cada gestão escolar, buscaram sanar algumas das adversidades trazidas. Foi dada especial atenção às três unidades educacionais¹ localizadas dentro do perímetro de ação do projeto piloto, uma vez que seriam diretamente afetadas, além da

¹ CEMEI Parque Mambucaba I, CEMEI Frei Bernardo e CIEP 495 Alberto da Veiga Guignard.

realização de uma nova rodada de “chamamento” para as outras escolas. Por fim, o grupo de trabalho se formou com a inscrição de 05 escolas das 11 existentes em Mambucaba. Localizadas dentro e fora do projeto piloto, cada escola teve sua agenda de encontros online e alguns presenciais no início do segundo semestre e tiveram como produto ações desenhadas coletivamente para serem aplicadas nos meses de setembro a novembro. Algumas delas optaram por aplicar essas ações em 2024 em virtude do calendário já comprometido do restante do ano de 2023. A comunicação foi feita através de um grupo de Whatsapp que uniu a gestão escolar inscrita, equipe da Prefeitura e Cidade Ativa.

Dentre as ações co-criadas destacam-se as seguintes:

APRESENTAÇÃO DO PROJETO PARA AS ESCOLAS DENTRO DO PROJETO PILOTO

SETEMBRO DE 2023

Durante a implementação do projeto de pintura lúdica das calçadas, a equipe técnica apresentou o projeto aos gestores das três escolas dentro do projeto piloto. Momento fundamental para o fortalecimento das relações com as escolas, feita por meio do detalhamento e aprofundamento do projeto, concretiza a importância da constante comunicação e envolvimento da comunidade afetada.



Equipe técnica e Prefeitura junto a educadores do CIEP.

Crédito: Cidade Ativa, 2023.

PARTICIPAÇÃO NA FEIRA LITERÁRIA DE MAMBUCABA (FLIM)

SETEMBRO DE 2023

Durante um dia, ferramentas de sensibilização e escuta das crianças foram realizadas pela própria equipe da Prefeitura como estudo de caso para o GT em relação ao planejamento, aplicação, registro e avaliação das mesmas. Foi um importante espaço para mensurar, através do diálogo e dos registros

das atividades, o quanto o Mambubike era de conhecimento do público infantil, além de levantar informações e perspectivas das crianças sobre seus hábitos de deslocamento, trajetos para a escola, desafios e oportunidades para melhorias. Para fins de divulgação ao público passante, os painéis explicativos do projeto ficaram expostos durante os cinco dias da feira.

Roda de conversa com crianças de 06 a 07 anos.

Crédito: PMAR, 2023.



Apresentação do projeto para crianças de 14 a 17 anos.

Crédito: PMAR, 2023.



QUIZ DA MOBILIDADE [MOSTRA CULTURAL CIEP]

NOVEMBRO DE 2023

Essa brincadeira trouxe uma sequência de oito perguntas sobre as dinâmicas urbanas de Mambucaba elaboradas a partir de dados coletados anteriormente pela equipe técnica como parte do desenvolvimento do projeto piloto.

O objetivo não era estabelecer um contexto competitivo, não cabendo um vencedor, mas que todos completassem o circuito e que se certificassem como conhecedores e possíveis disseminadores da cultura da mobilidade ativa junto aos familiares e colegas.



Quiz com
alunos do CIEP.
Crédito:

Cidade Ativa,
2023.

DISTRIBUIÇÃO DE PLAQUINHAS (FEIRA CULTURAL CIEP) - NOVEMBRO DE 2023

Durante um dia, ferramentas de Realizada durante a Mostra Cultural do CIEP, essa campanha de conscientização idealizada pela equipe da Prefeitura distribuiu e fixou plaquinhas nas bicicletas da comunidade escolar reunida neste evento. O dizer “Respeite o(a) ciclista” junto com as logos da Prefeitura de

Angra e do Mambubike contribuíram para fortalecer o senso de pertencimento na comunidade, além de reforçar a presença do poder público e a identidade do projeto no bairro. A participação dos agentes de trânsito fomentou o caráter também educativo das suas ações, contribuindo para a ampliação interna da rede responsável pela Educação de Trânsito.



Instalação de plaquinhas pela equipe da prefeitura nas bicicletas da comunidade escolar.

Crédito: Cidade Ativa, 2023.

CONTAÇÃO DE HISTÓRIA E MAQUETE AFETIVA [CEMEI PQ. MAMBUCABA I]

NOVEMBRO DE 2023

Conduzida por duas facilitadoras com o apoio da professora da turma, teve início com a contação de uma história baseada em um livro que trazia a bicicleta como elemento condutor da narrativa. Em seguida um tapete impresso com elementos urbanos junto com adesivos que traziam figuras do universo da bicicleta foram disponibilizados para que, por meio de algumas perguntas estratégicas, fosse propiciado um momento de escuta das vivências e experiências de crianças de 3 a 4 anos através do brincar livre. pertencimento e visibilidade para este grupo.



Escuta ativa pelo brincar

Crédito: Cidade Ativa, 2023.

RODA DE CONVERSA [EJA]

NOVEMBRO DE 2023

Fazendo uso dos painéis explicativos sobre o Mambubike, essa roda de conversa mediada pela equipe Cidade Ativa, foi idealizada junto com a diretora do EJA e teve por objetivo a discussão em grupo sobre as

dinâmicas urbanas de mobilidade em Mambucaba. A diversidade do grupo formado por jovens e adultos resultou em um diálogo muito rico e o momento de escuta gerado trouxe especial fortalecimento do senso de pertencimento e visibilidade para este grupo.



Roda de Conversa EJA.

Crédito: Cidade Ativa, 2023.

ITINERÂNCIA PELAS ESCOLAS DOS PAINÉIS EXPLICATIVOS SOBRE O PROJETO - NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2023

Para encerrar as atividades do GT em 2023, a Prefeitura organizou uma agenda da itinerância dos painéis explicativos do projeto piloto pelas escolas do bairro. Ação de grande abrangência, contemplou grande parte das escolas do bairro (07 das 11), junto com ações educativas com foco nas famílias das crianças. O nível de autonomia alcançado pela equipe da Prefeitura nessa última etapa de atividades foi um indicador de sucesso do GT.



Apresentação
do projeto para
comunidade
escolar.

Crédito: PMAR,
2023.

Neste percurso, alguns desafios foram encontrados. O primeiro deles é como será feita a avaliação e análise das documentações que foram produzidas pelas crianças: desenhos, falas registradas e textos, questão que decorre em parte por ser uma prática recente em ações educativas e também em virtude da alta demanda da própria equipe da Prefeitura. Esta etapa deve ser cuidada a fim de garantir a continuidade, retorno e respeito às expectativas geradas pelas crianças e toda comunidade escolar.

Outro ponto a destacar foi como incluir desde o princípio do projeto o envolvimento das escolas, a fim de incluir as crianças também na co-criação. A necessidade de uma abordagem inclusiva e específica para cada faixa etária torna essa etapa desafiadora, que pode ser amenizada com as ferramentas educativas disponibilizadas pela equipe. Por fim, o desafio em conciliar a agenda do projeto com o calendário escolar para viabilização dessas ações permeou todo o processo do GT.

Por outro lado, a soma das ações resultou em importantes conquistas. Dentre elas destacam-se: (i) o início da criação de um espaço seguro de troca e noção de grupo das dirigentes escolares, (ii) a ampliação do repertório de ferramentas lúdicas sobre a temática urbana tanto para a comunidade escolar quanto para a equipe da Prefeitura, (iii) divulgação do projeto nas escolas como fomentador do senso de pertencimento dessa comunidade e (iv) o envolvimento das crianças do bairro desde a Primeira Infância a fim de fortalecer a cultura da bicicleta e assim buscar mudanças de paradigmas a médio e longo prazos.

As relações de vínculo já estabelecidas nos anos anteriores com as escolas pela equipe da Prefeitura, mais especificamente da Diretoria de Estudos e Projetos de Educação para o Trânsito, foram essenciais para a criação do GT. O histórico de presença do poder público no espaço escolar através da agenda de ações educativas já existentes, junto com a participação constante da equipe nas ações do GT foram de suma importância para oficializar o grupo como parte de um projeto público, viabilizando seus desenvolvimento e continuidade.

Já quanto aos próximos passos para a continuidade do GT cabe o diálogo com outras secretarias, como a Secretaria de Educação, para que o tema da mobilidade se fortaleça e possa assumir, frente a sua importância, um lugar constante dentro da rotina escolar e a programação para o ano de 2024 das ações educativas conciliadas com a evolução do projeto de implementação da ciclovia no bairro.

REFLEXÕES SOBRE AS ATIVIDADES DE ENGAJAMENTO

O processo de engajamento, ao longo de 2023, revelou-se como peça fundamental para o desenvolvimento do Sistema Ciclovitário para o Parque Mambucaba e reforçou seu caráter de construção coletiva, especialmente para técnicos do poder público.

A participação ativa dos moradores em atividades como o fechamento temporário de ruas e atividades abertas ao público indicou a viabilidade real de transformação do espaço urbano em colaboração com a população. O evento de encerramento, além de marcar o fim de uma fase do projeto, fortaleceu o engajamento com a comunidade, reconhecendo suas contribuições, fortalecendo a cultura de participação cidadã.

Em retrospectiva, a jornada de engajamento não foi isenta de desafios, desde a baixa adesão inicial em algumas ações até a complexidade de integrar a educação para a mobilidade na rotina escolar. No entanto, esses desafios foram enfrentados com adaptabilidade por ambas equipes, resultando em conquistas significativas, como a escolha do nome do projeto “MambuBike”, criação de um espaço de troca entre dirigentes escolares, grupos de comunicação e informes sobre o projeto, ampliação do repertório de ferramentas lúdicas nas atividades de engajamento e a divulgação efetiva do projeto no bairro.

O processo de engajamento foi sustentado em estratégias eficazes e impulsionado pela participação da comunidade, demonstrando que a construção de uma intervenção urbana não é apenas uma iniciativa técnica, mas um esforço coletivo de todas as partes impactadas.



Fixação de plaquinhas na frente do CEMEI Parque Mambucaba I

Crédito: PMAR, 2023.

3.3 ATIVIDADES FORMATIVAS

Na interlocução com a Secretaria Executiva de Ordem Pública e Mobilidade Urbana, foi identificada a necessidade e a oportunidade de trazer o assunto da mobilidade ativa para dentro da Prefeitura, fomentando a interlocução com outras secretarias e órgãos da administração pública. O Seminário “MambuBike: planejamento e implantação do sistema ciclovitário do Parque Mambucaba”, foi idealizado como um ambiente propício para a troca de conhecimentos e experiências, visando compartilhar referências e promover um diálogo intersecretarial sobre a mobilidade por bicicleta, tendo a implementação do projeto piloto em Mambucaba como um estudo de caso.

O seminário aconteceu entre os dias 06 e 07 de julho, no bairro Parque Mambucaba e no centro de Angra dos Reis. Aberto à comunidade de Mambucaba, o seminário reuniu 59 representantes de diversas secretarias, que participaram de palestras, oficinas e dinâmicas em grupo. No primeiro dia, com atividades realizadas no CIEP do Parque Mambucaba, moradores do bairro participaram das dinâmicas propostas. O evento contou com a participação de 8 especialistas no tema da mobilidade ativa, que compartilharam suas experiências profissionais e fomentaram debates acerca de temas como a cultura da bicicleta, segurança no trânsito e implementação de projetos ciclovitários.



Segundo dia de Seminário Formativo, no centro de Angra dos Reis.

Crédito: Cidade Ativa, 2023.

DIA 1 - AMPLIANDO O CONHECIMENTO SOBRE O TEMA | PARQUE MAMBUCABA

06/07/2023 - QUINTA-FEIRA

ATIVIDADE	TÍTULO	ESPECIALISTAS
Expositiva e interativa	Planejando e desenhando ruas para pessoas em bicicletas	Ricardo Correa (TC Urbes) Márcia Trento (CA)
Visita técnica	Dinâmicas cotidianas pelas ruas de Mambucaba	Jadson Vinicius (Vinicius do Taxi - morador)
Expositiva e interativa	Segurança viária: princípios, estratégias e soluções	Reynaldo Neto (WRI) Ricardo Correa (TC Urbes)
Expositiva e interativa	Ruas Completas: para ciclistas e todas as pessoas	Reynaldo Neto (WRI) Márcia Trento (CA)
Expositiva + debate	Apresentação do projeto Mambubike	PMAR + CA + FGVW + Zoom Arquitetura, Urbanismo e Design

DIA 2 - PROMOVENDO A CULTURA DA BICICLETA | CENTRO DE ANGRA DOS REIS

07/07/2023 - SEXTA-FEIRA

ATIVIDADE	TÍTULO	ESPECIALISTAS
Expositiva e interativa	Promovendo a cultura da bicicleta: ações para além da infraestrutura	Suzana Nogueira Cadu Ronca + Rogério Raimundo (Aromeiazero)
Mesa redonda	MambuBike: ações de promoção da bicicleta para além da infraestrutura	Suzana Nogueira Cadu Ronca + Rogério Raimundo (Aromeiazero) Ricardo Correa (TC Urbes) Reynaldo Neto (WRI)
Expositiva e interativa	Estudo de caso: Niterói de bicicleta	Helena Porto + Felipe Simões (Niterói de Bicicleta) Carla Mattos (PMAR)
Expositiva e oficina	Apresentação do projeto MambuBike e Projeto cicloviário para Mambucaba: soluções integradas para melhorar a qualidade do bairro	Carla Mattos (PMAR) Guilherme Ortenbald + Bruno Laginhas + Sophia Jales (Zoom) Marcia Trento (CA)

Atividades do Seminário

Crédito: Cidade Ativa, 2023.



Apresentação
de Rogério Rai
[Aromeiazero]

Crédito: Cidade
Ativa, 2023.



Oficina “projeto
ciclovário para
Mambucaba:
soluções
integradas
para melhorar
a qualidade do
bairro

Crédito: Cidade
Ativa, 2023.

3.4 COLETA DE DADOS

A coleta de dados quantitativos e qualitativos é uma etapa fundamental para o desenvolvimento do projeto, uma vez que traz informações valiosas sobre as dinâmicas urbanas do local. As percepções e necessidades da comunidade, aliadas aos dados quantitativos sobre o tráfego de bicicletas, veículos e pedestres, desempenharam um papel decisivo na escolha da localização do projeto piloto. Além disso, as avaliações pós-intervenção são de importância crucial para mensurar o impacto das ações realizadas.

Após a participação da Carla no Curso e antes de seu projeto ser contemplado com a Assistência Técnica, a equipe técnica da Secretaria Executiva de Ordem Pública e Mobilidade Urbana conduziu pesquisas qualitativas e quantitativas no Parque Mambucaba para fundamentar o projeto do sistema ciclovitário. Em 2022, a equipe local realizou contagens de ciclistas em 38 pontos no bairro e entrevistou 46 pessoas, mapeando o perfil dos usuários de bicicleta do Parque Mambucaba.

Com a Assistência Técnica, as coletas de dados foram ampliadas. Nos primeiros meses de trabalho, a equipe da Cidade Ativa realizou um levantamento da situação atual do bairro, mapeando os equipamentos de educação, saúde, cultura, espaços públicos, rota dos ônibus, principais comércios e pontos de carga e descarga.

DIAGNÓSTICO REALIZADO PELA EQUIPE DA PMAR

Implementação de questionários (N=46) e contagem de ciclistas em 38 pontos

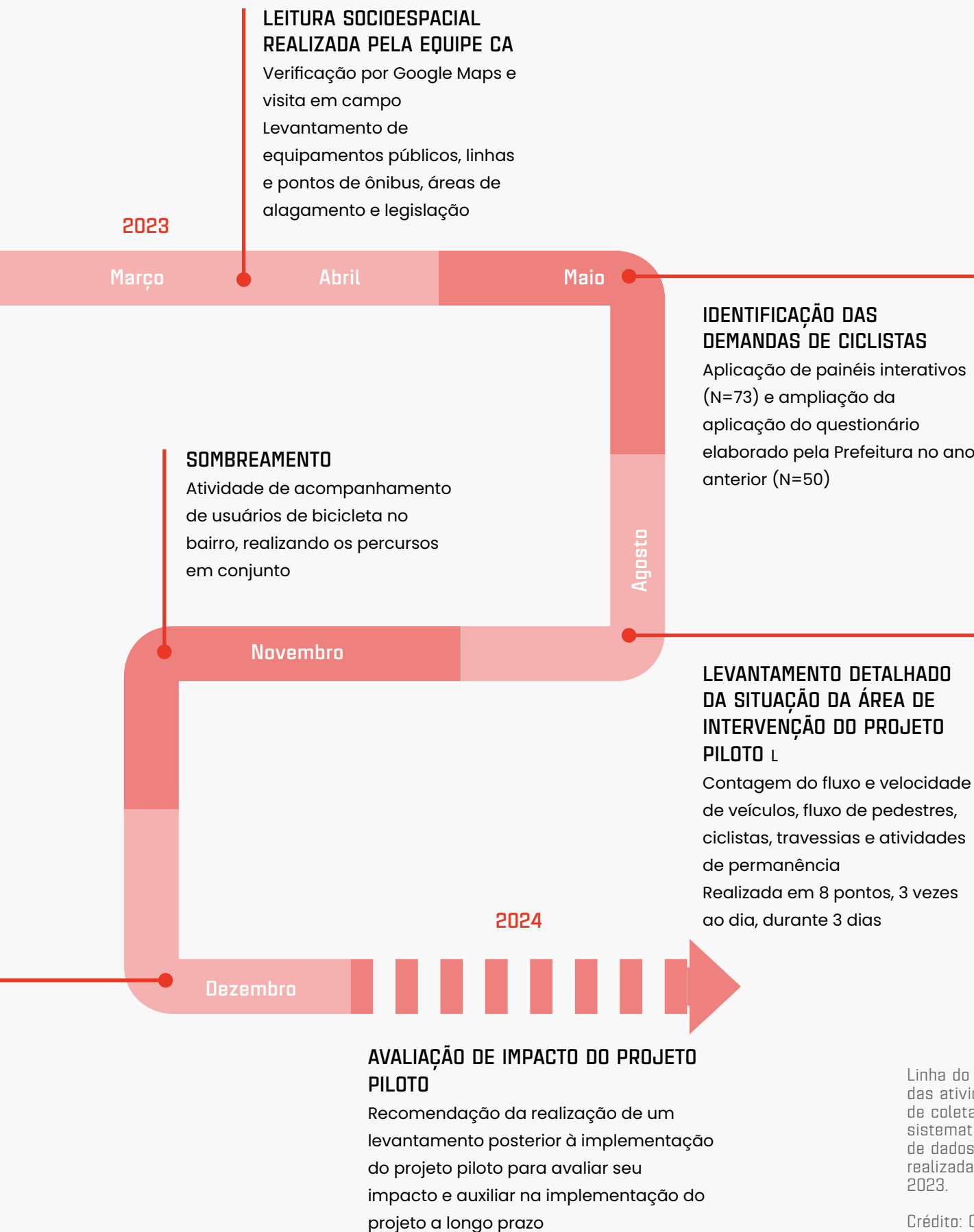
2022

Setembro

AVALIAÇÃO PARCIAL DO IMPACTO DA INTERVENÇÃO REALIZADA ATÉ O MOMENTO

Contagem do fluxo e velocidade de veículos, fluxo de pedestres, ciclistas, travessias e atividades de permanência

Realizada em 3 pontos, 3 vezes ao dia, durante 3 dias (nos locais que receberam intervenção)



Linha do tempo das atividades de coleta e sistematização de dados realizadas em 2023.

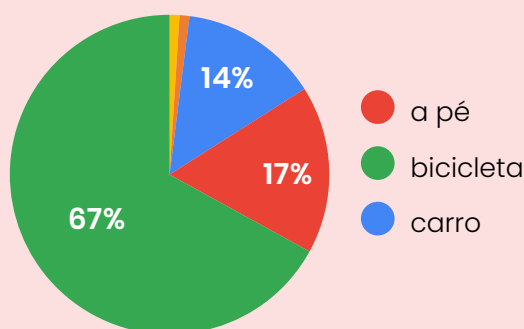
Crédito: Cidade Ativa, 2023.

Em maio, junto à Blitz da Mobilidade conduzida pela Prefeitura, foram aplicados novos questionários, ampliando a coleta realizada pela equipe da Carla no ano anterior. Nessa ocasião, 50 pessoas foram entrevistadas. A equipe da Cidade Ativa também desenvolveu painéis interativos, com perguntas sobre o perfil dos moradores, seus hábitos e impressões em relação ao deslocamento de bicicleta no bairro e a espacialização dos pontos críticos em mapa, na mesma dinâmica conduzida nas reuniões de grupos focais. 73 pessoas interagiram com os painéis. Ao sintetizar os dados, confirma-se que a bicicleta é o principal meio de deslocamento no bairro, sendo

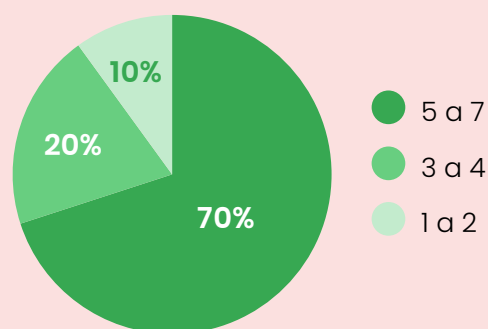
frequentemente utilizada para diversas atividades cotidianas. Entretanto, é notório que os moradores do Parque Mambucaba experimentam uma sensação de insegurança ao utilizar esse meio de transporte no local.

A etapa seguinte foi o georreferenciamento dos pontos críticos mapeados pela população e dos dados do fluxo de ciclistas coletados pela Prefeitura no ano anterior, gerando um mapa de calor. Este produto foi crucial para delinear a área de intervenção, pois evidenciou que os principais pontos críticos coincidiam com as regiões de maior circulação de ciclistas.

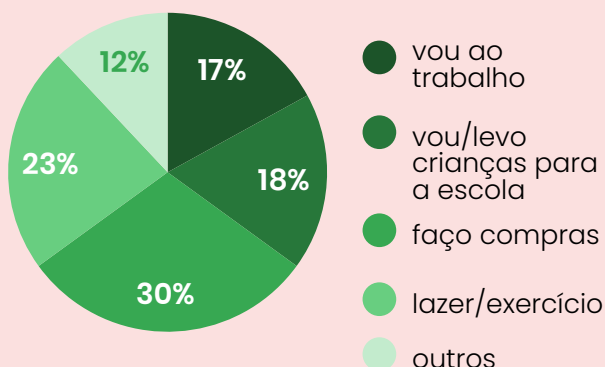
PRINCIPAL MODAL PARA DESLOCAMENTO NO BAIRRO



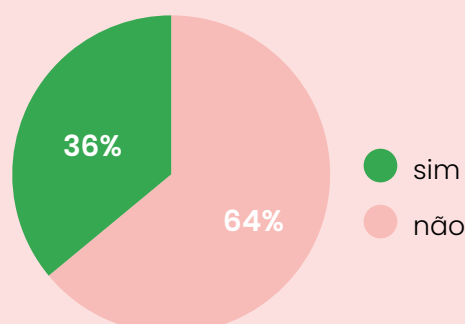
QUANTOS DIAS POR SEMANA VOCÊ USA A BICICLETA?

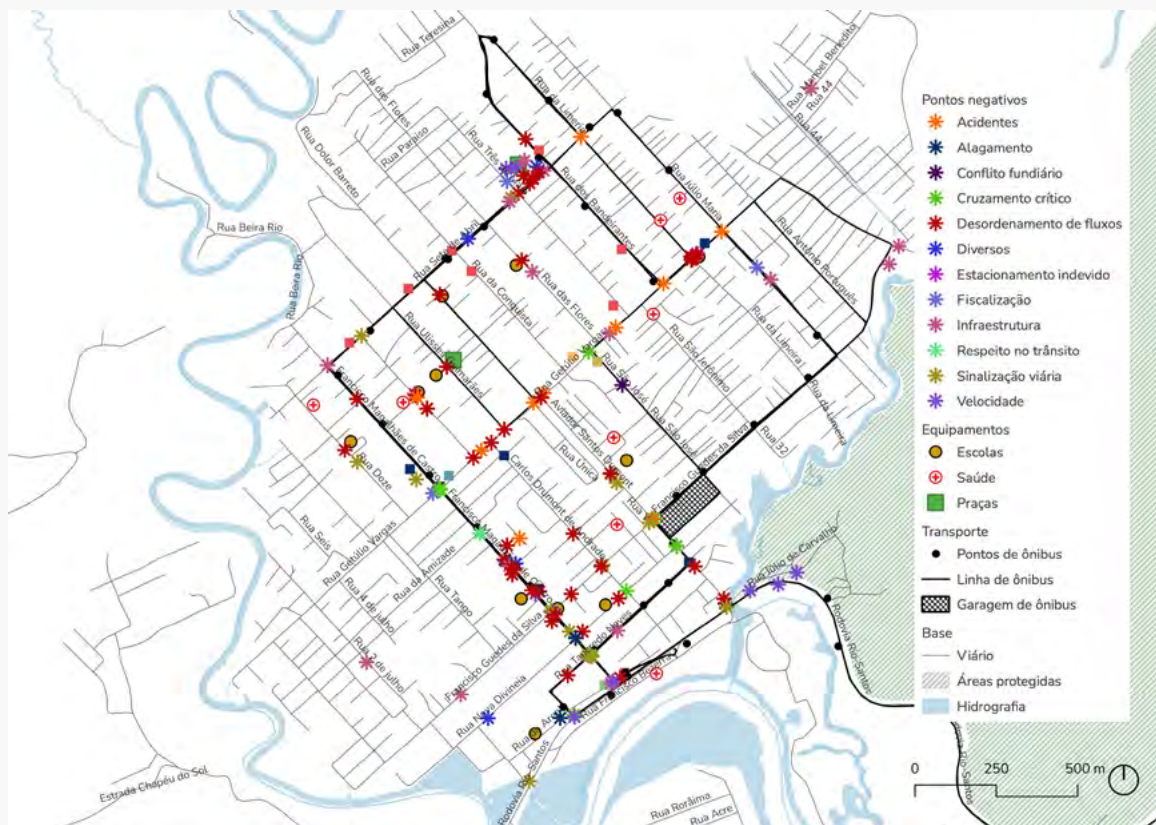


O QUE FAZ DE BICICLETA NO BAIRRO?



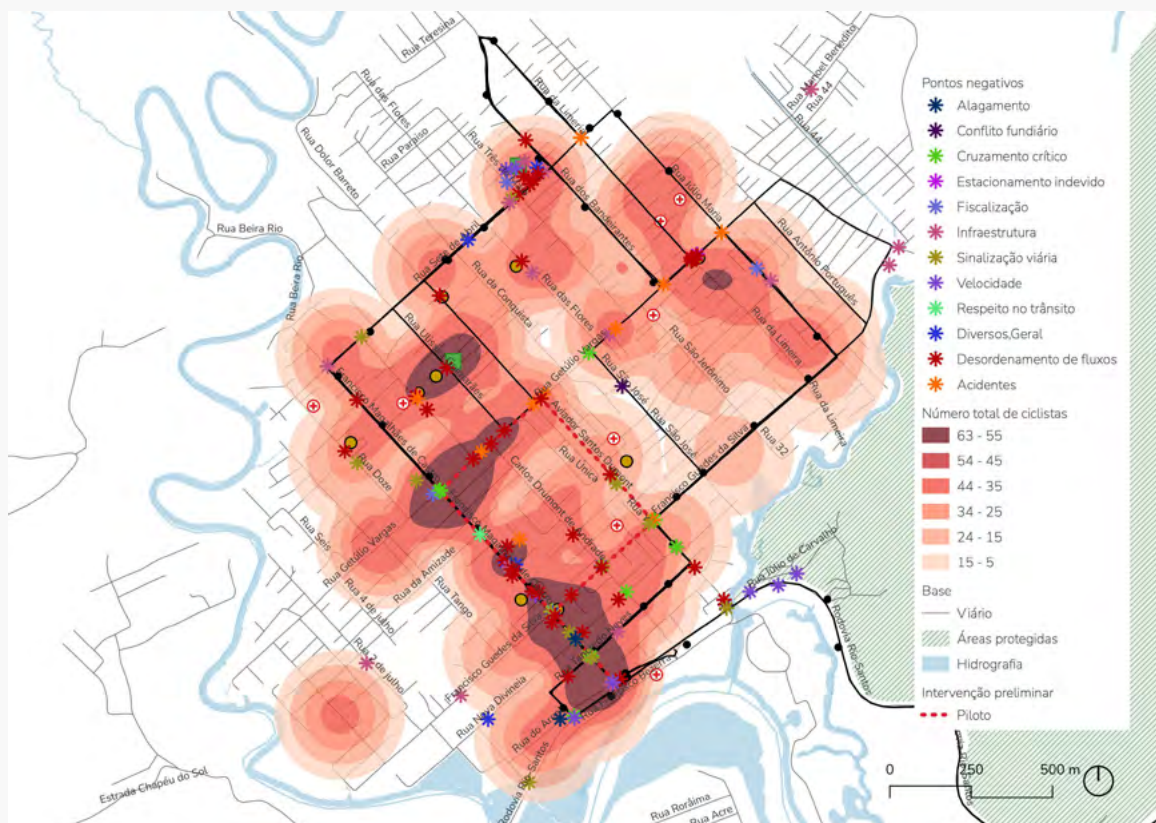
VOCÊ SE SENTE SEGURO USANDO BICICLETA NO BAIRRO?





Mapa condensado com os pontos críticos levantados pela população

Crédito: Cidade Ativa, 2023.

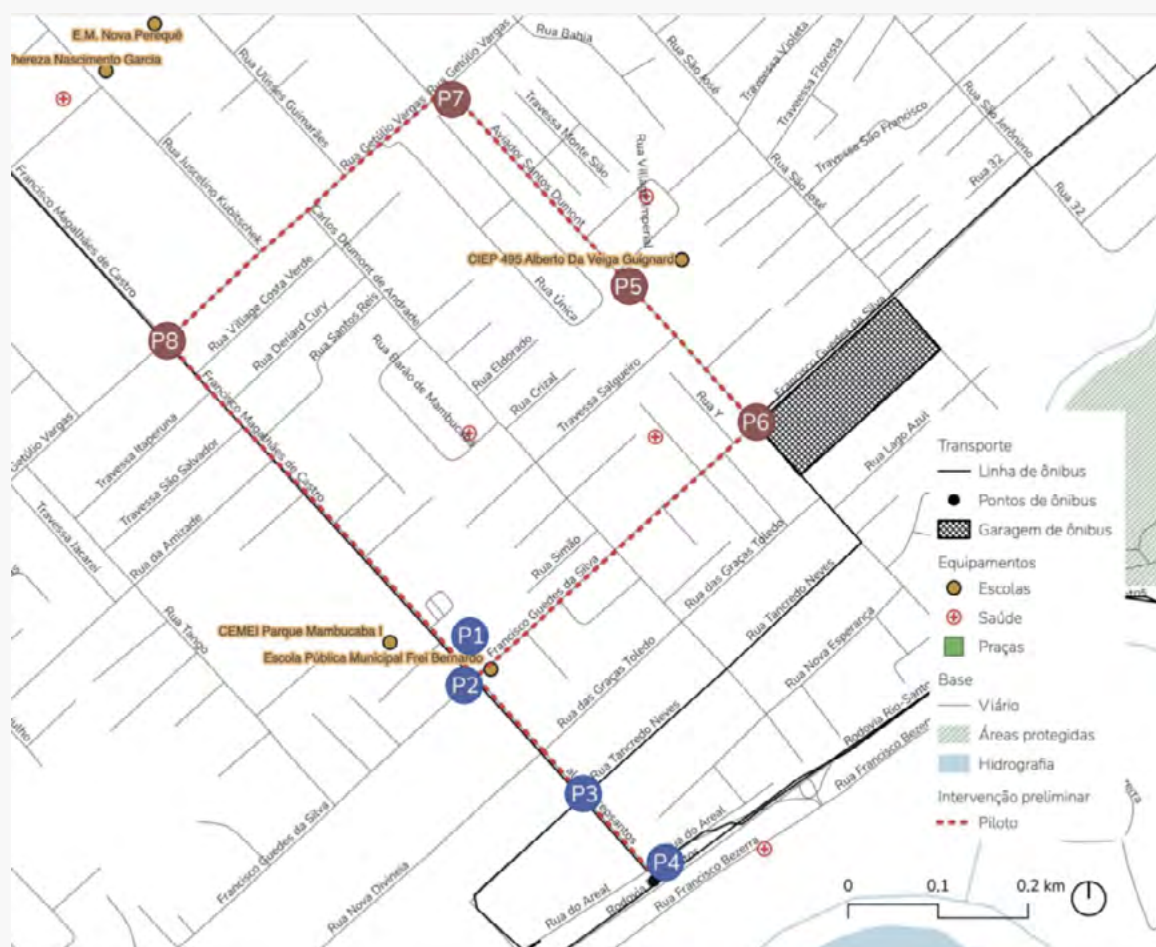


Mapa condensado do Parque Mambucaba com fluxo de ciclistas e pontos críticos.

Crédito: Cidade Ativa, 2023.

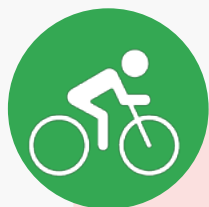
No mês de agosto, foi realizada a primeira contagem de fluxos no bairro no contexto da Assistência Técnica. Com base nos dados previamente coletados, foram escolhidos 8 pontos de contagem, nos quais foram quantificados os fluxos de ciclistas, pedestres, travessias, veículos, velocidade de veículos e permanência. As contagens foram realizadas em três períodos, coincidindo com os horários de maior fluxo e de entrada e saída das escolas, e aconteceram durante três dias.

O resultado das contagens mostrou um cenário equivalente ao levantado anteriormente, sustentando o que havia sido dito pelos moradores: uma concentração de fluxos na Rua Francisco Magalhães de Castro e Getúlio Vargas e próximo aos equipamentos de educação e lazer do bairro, além de um fluxo elevado de ciclistas nos horários de entrada e saída das escolas.



Mapa com os pontos de contagem quantitativa

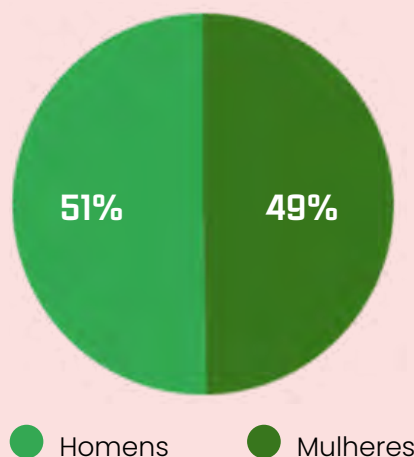
Crédito: Cidade Ativa, 2023.



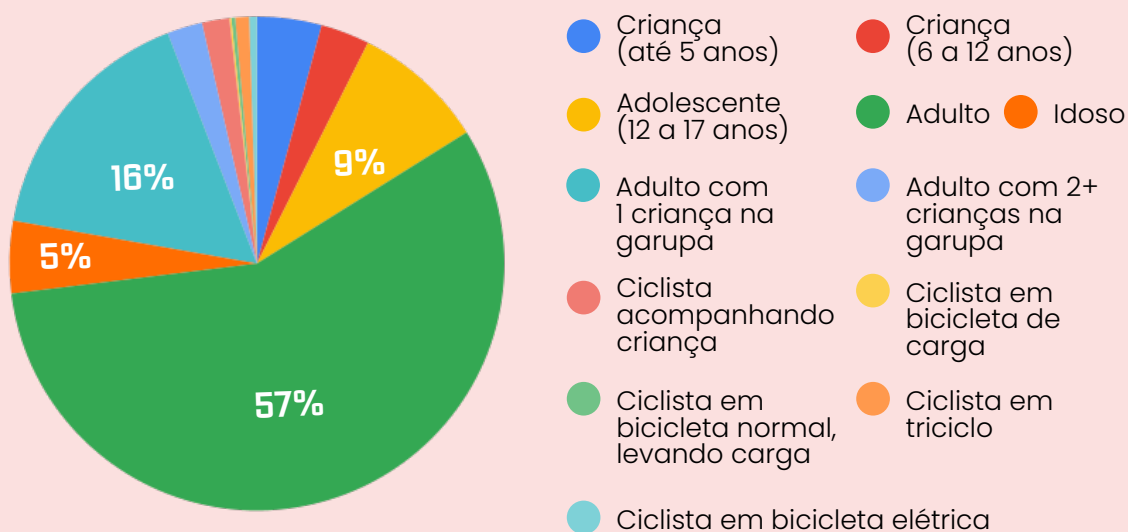
MÉDIA DE CICLISTAS POR HORA, POR PONTO



PORCENTAGEM DE CICLISTAS POR GÊNERO



PORCENTAGEM DE CICLISTAS POR PERFIL



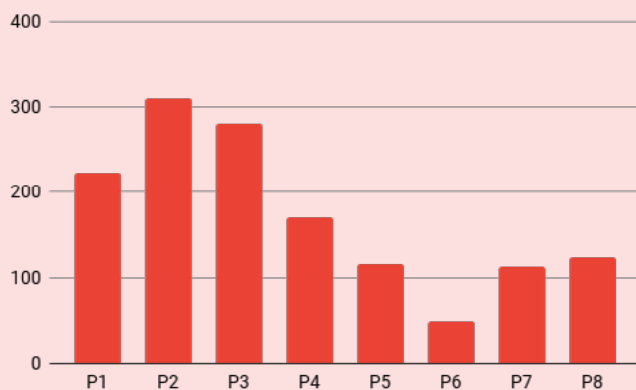
O ponto com maior fluxo de ciclistas é o P7, na esquina da Rua Getúlio Vargas com a Rua Aviador Santos Dumont, seguido pelos P1 e P2, na Rua Francisco Magalhães de Castro (Principal)

O perfil predominante de ciclistas no bairro é de adultos, seguido por adultos com 1 criança na garupa, adolescentes e idosos

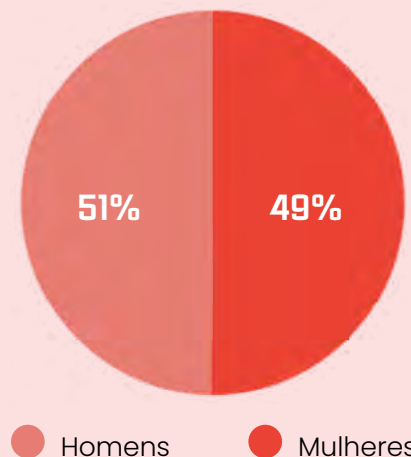
Há uma equidade de gênero entre os ciclistas do bairro



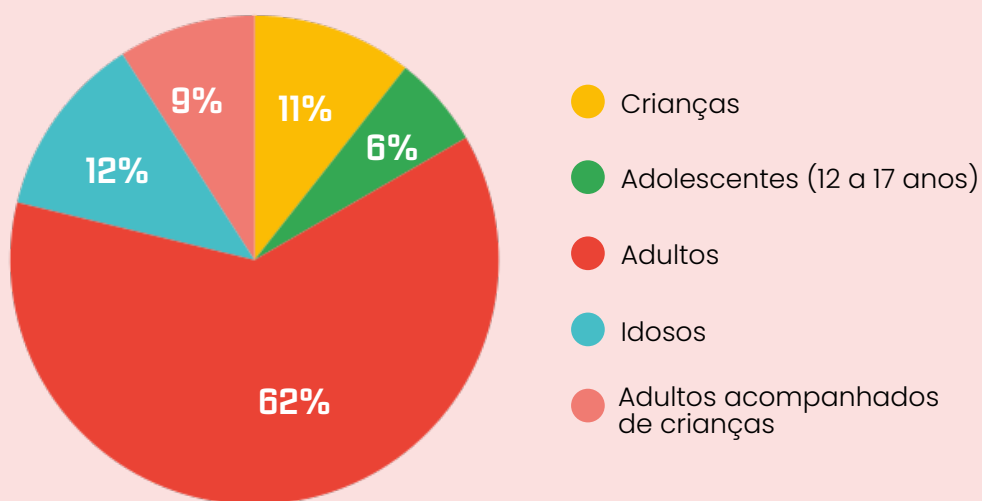
MÉDIA DE PEDESTRES POR HORA, POR PONTO



PORCENTAGEM DE PEDESTRES POR GÊNERO



PORCENTAGEM DE PEDESTRES POR PERFIL



Os dois maiores fluxos de pedestres estão na rua Principal (P2 e P3), seguido da frente da Escola Frei Bernardo (P1)

O perfil predominante de pedestres bairro é de adultos, seguido por idosos e crianças

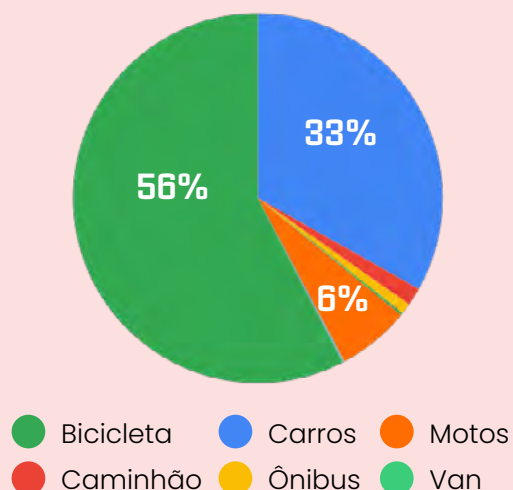
Há uma equidade de gênero entre os pedestres do bairro



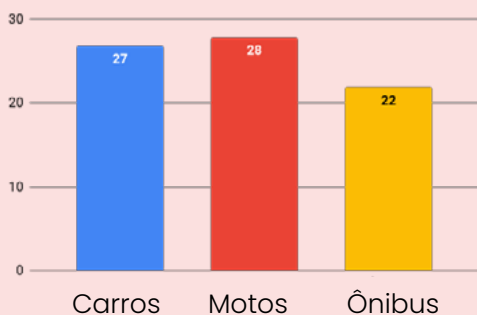
MÉDIA DE VEÍCULOS POR HORA, POR PONTO



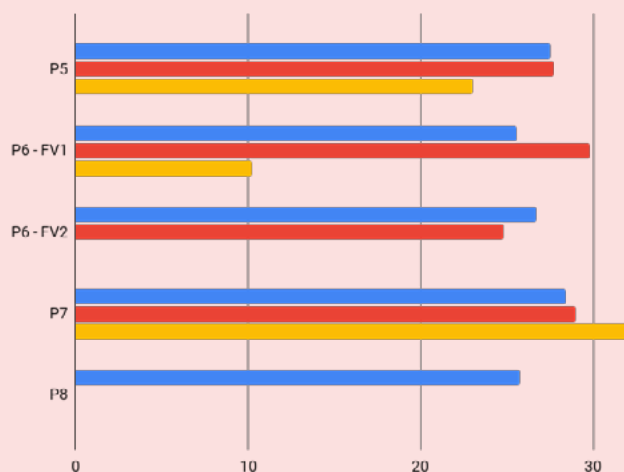
PORCENTAGEM DO FLUXO TOTAL POR MODAL



VELOCIDADE MÉDIA POR MODAL



VELOCIDADE MÉDIA DE VEÍCULOS POR PONTO E MODAL



O maior fluxo de veículos motorizados está concentrado na Rua Principal e na Rua do Areal, entradas do bairro

O modal mais utilizado no bairro é a bicicleta, seguido pelo carro

Com exceção do P7, no qual a velocidade média dos ônibus extrapolou o limite de velocidade, **todos os pontos apresentaram um fluxo dentro do limite**

Ainda em novembro, foi realizado um “sombreamento”, uma abordagem etnográfica do tipo “métodos móveis”, com o intuito de compreender as experiências singulares e as complexidades locais enfrentadas, no caso, por responsáveis que utilizam bicicletas para transportar crianças no trajeto casa-escola. Durante essa análise, uma mãe de estudante da CEMEI Parque Mambucaba I foi acompanhada pela equipe em seu trajeto de volta para casa.

O método buscou identificar detalhes específicos dos desafios enfrentados por responsáveis que pedalam com crianças na garupa. A observação e o subsequente diálogo revelaram nuances significativas dos obstáculos enfrentados pelos ciclistas em Mambucaba. Destaca-se a complexidade do trajeto, especialmente nos horários movimentados, onde a presença intensa de veículos, ônibus escolares e bicicletas cria uma dinâmica insegura. A entrevistada ressaltou a falta de prioridade no trânsito para ciclistas, enfatizando a necessidade de inverter essa lógica para garantir a segurança de pedestres e ciclistas.

A principal preocupação manifestada é assegurar que a ciclofaixa proposta seja implementada de maneira eficaz, levando em consideração as características específicas do bairro, proporcionando uma solução segura e prática para os ciclistas locais.

Em última análise, os dados coletados reforçam a importância de medidas efetivas para melhorar a mobilidade por bicicleta em Mambucaba, ressaltando a relevância de considerar as experiências

individuais para informar intervenções mais alinhadas e adaptadas à comunidade local.

Em dezembro, com o projeto parcialmente implementado¹, foram realizadas contagens nos pontos que receberam implantação de mobiliário urbano e pintura de piso. Não foram observadas permanências significativas nestes locais.. Embora a circulação nas ruas de comércio tenha apresentado fluxo intenso, o mobiliário não teve uso. Algumas hipóteses podem explicar este fato. Por um lado, em períodos de férias a necessidade de uso deste mobiliário junto às escolas diminui. Por outro, um estranhamento inicial em relação à novidade: a inauguração havia acontecido apenas alguns dias antes. Recomenda-se fortemente a realização, pela Prefeitura de Angra dos Reis, de novas contagens uma vez que o projeto piloto esteja implementado em toda sua abrangência.

¹ Ver descritivo do desenvolvimento do projeto nas páginas seguintes

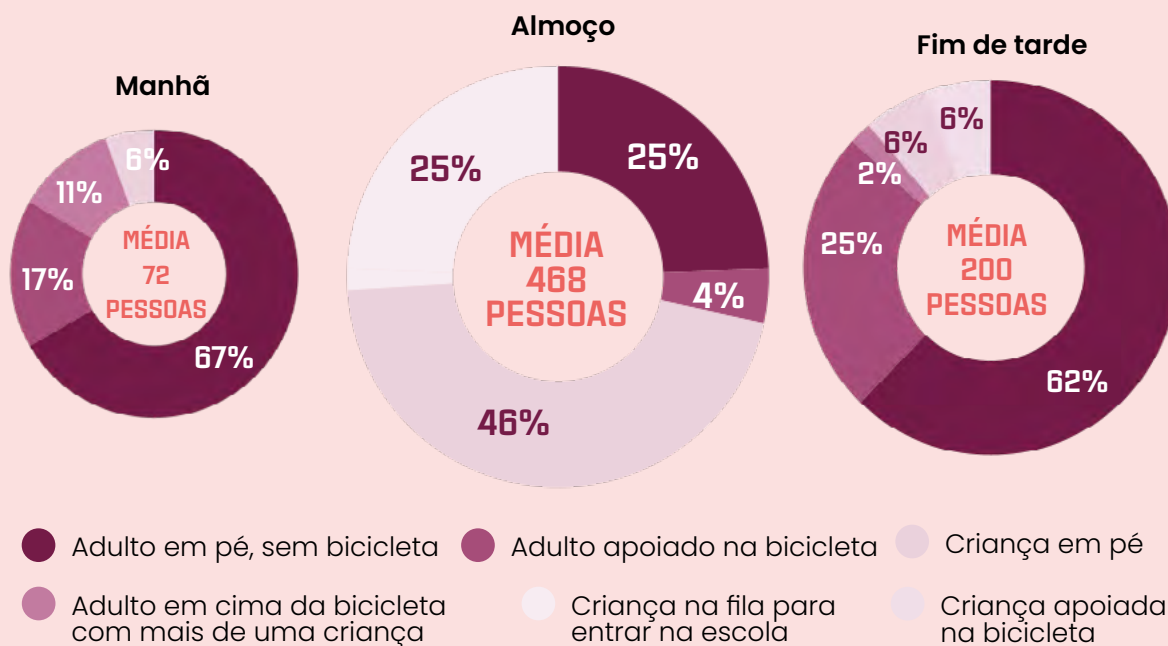


Saída da CEMEI Parque
Mambucaba I

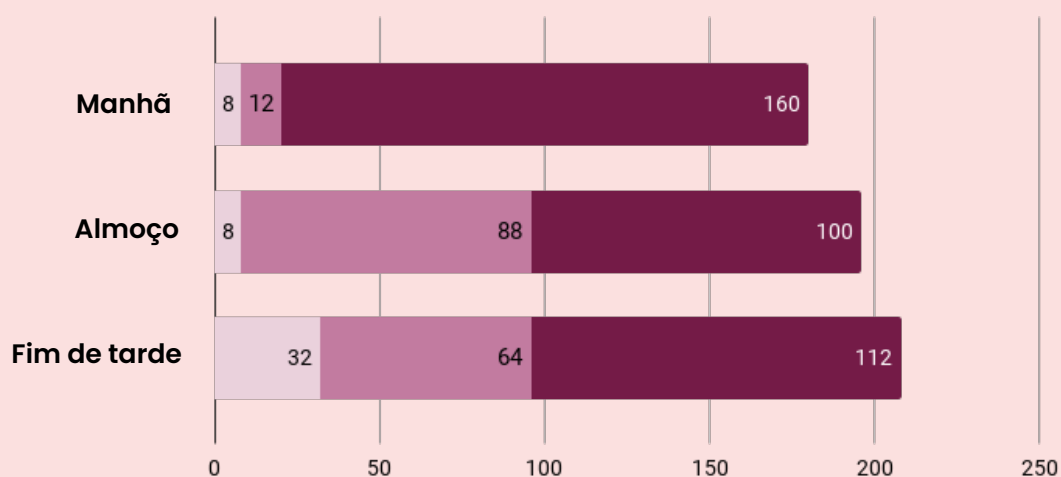
Crédito: Agência CIX, 2023

ESCOLA FREI BERNARDO - PÓS

PORCENTAGEM MÉDIA DE ATIVIDADES DE PERMANÊNCIA, POR PERÍODO



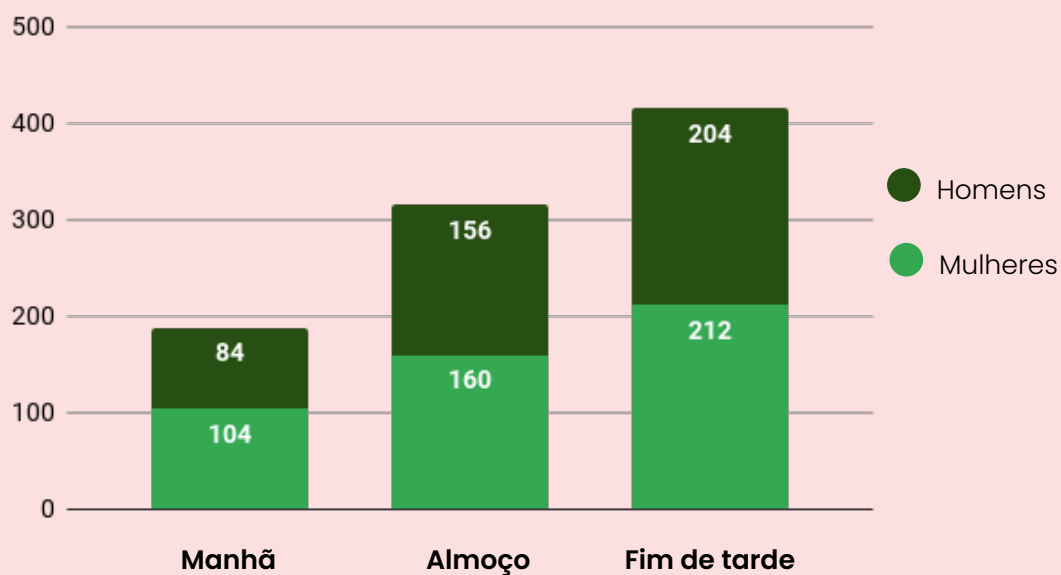
NÚMERO MÉDIO DE BICICLETAS ESTACIONADAS POR LOCAL, POR PERÍODO



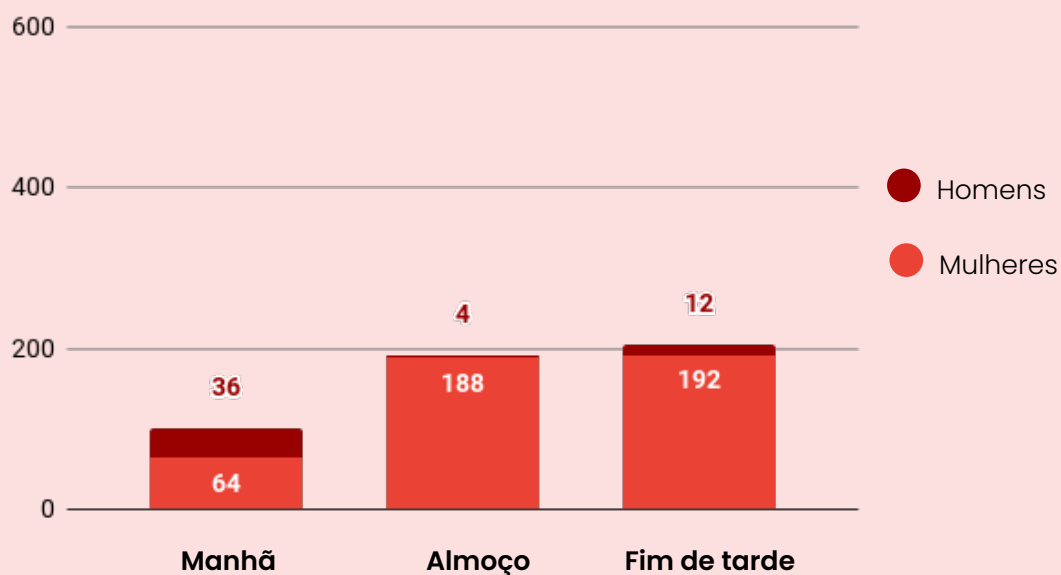
O maior fluxo de permanência foi durante o horário de almoço, de entrada das crianças no turno da tarde da Escola

O número de bicicletas estacionadas na frente da Escola foi alto ao longo de todo o dia, e os paraciclos instalados foram o modo mais utilizado para estacionar a bicicleta

MÉDIA DE CICLISTAS POR HORA, POR GÊNERO



MÉDIA DE PEDESTRES POR HORA, POR GÊNERO

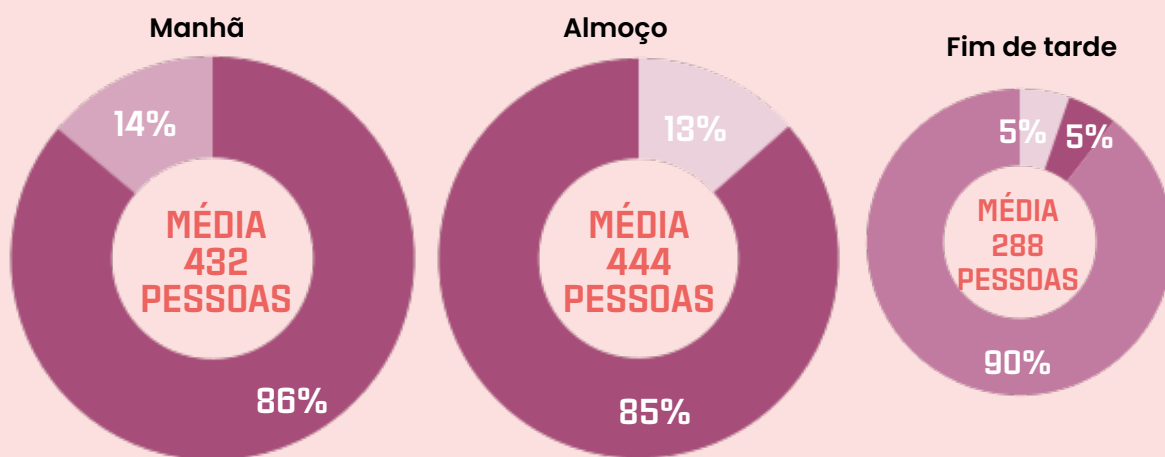


Nos dias de contagem, o **maior fluxo de ciclistas foi identificado no final da tarde. A relação entre ciclistas homens e mulheres é similar em todos os períodos**

O fluxo de pedestres foi maior no horário do almoço e fim de tarde. **No final da tarde, o número de mulheres andando pelo ponto é 15 vezes maior que o de homens.**

CEMEI PARQUE MAMBUCABA I - PÓS

PORCENTAGEM MÉDIA DE ATIVIDADES DE PERMANÊNCIA, POR PERÍODO



- Adulto em pé, sem bicicleta
- Adulto apoiado na bicicleta
- Criança em pé
- Adulto em pé, sem bicicleta
- Adulto em cima da bicicleta com uma criança

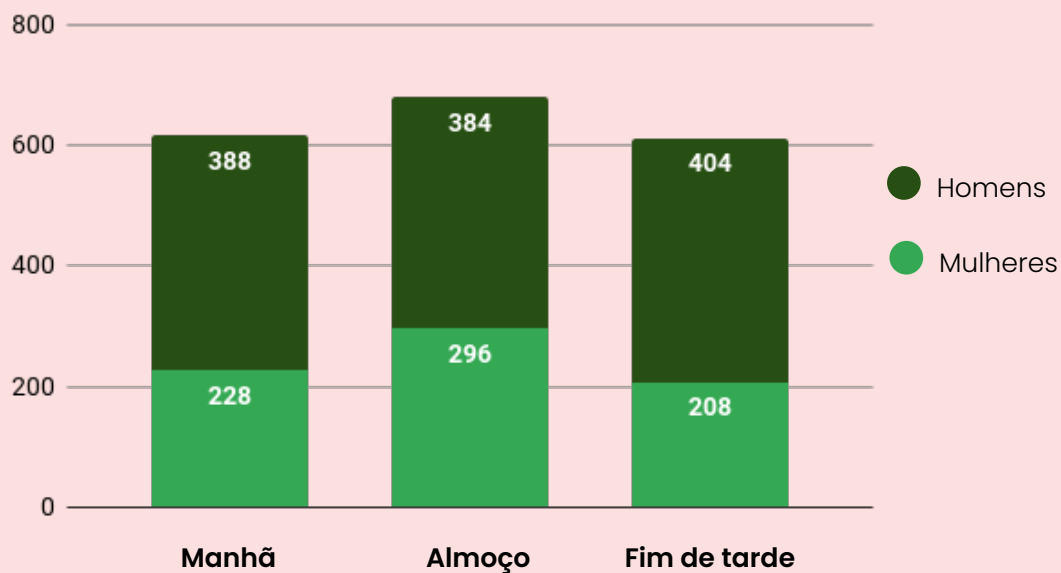


Ao longo das contagens, 5 bicicletas estavam estacionadas nos 3 paraciclos implementados na fente do CEMEI Parque Mambucaba

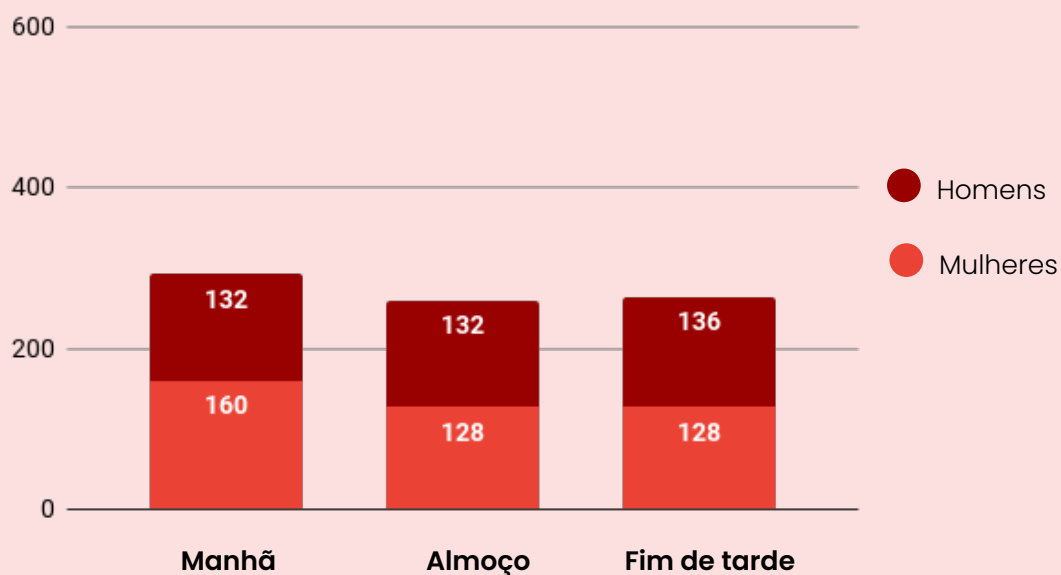
O maior fluxo de permanência foi durante a manhã e o horário do almoço, relativo aos adultos esperando para levar e buscar seus filhos na escola

Durante os dias de contagem, notou-se que o número de bicicletas era superior ao número de paraciclos.

MÉDIA DE CICLISTAS POR HORA, POR GÊNERO



MÉDIA DE PEDESTRES POR HORA, POR GÊNERO



O fluxo de ciclistas na frente da CEMEI Parque Mambucaba I foi alto em todos os momentos do dia. Houveram mais homens do que mulheres pedalando pelo ponto.

O fluxo de pedestres também foi alto e similar durante todos os horários, com uma relação equilibrada entre os gêneros.

3.5 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO PILOTO

O apoio técnico no amadurecimento e avanço da proposta foi conduzido mediante a análise do projeto preliminar do Sistema Cicloviário concebido pela Prefeitura de Angra dos Reis e do desenvolvimento de estudos e alternativas de desenho urbano, baseados nas informações da complementação do levantamento de dados locais, levantamento e análise de dados secundários, estudos de caso e conversas com a comunidade. Destaca-se a participação ativa da equipe técnica da Secretaria de Ordem Pública e Mobilidade Urbana, da Secretaria Executiva do Parque Mambucaba, dos agentes de trânsito do Parque Mambucaba, da equipe da Cidade Ativa e dos parceiros Zoom Urbanismo, Arquitetura e Design.

ANÁLISE DO PROJETO ORIGINAL

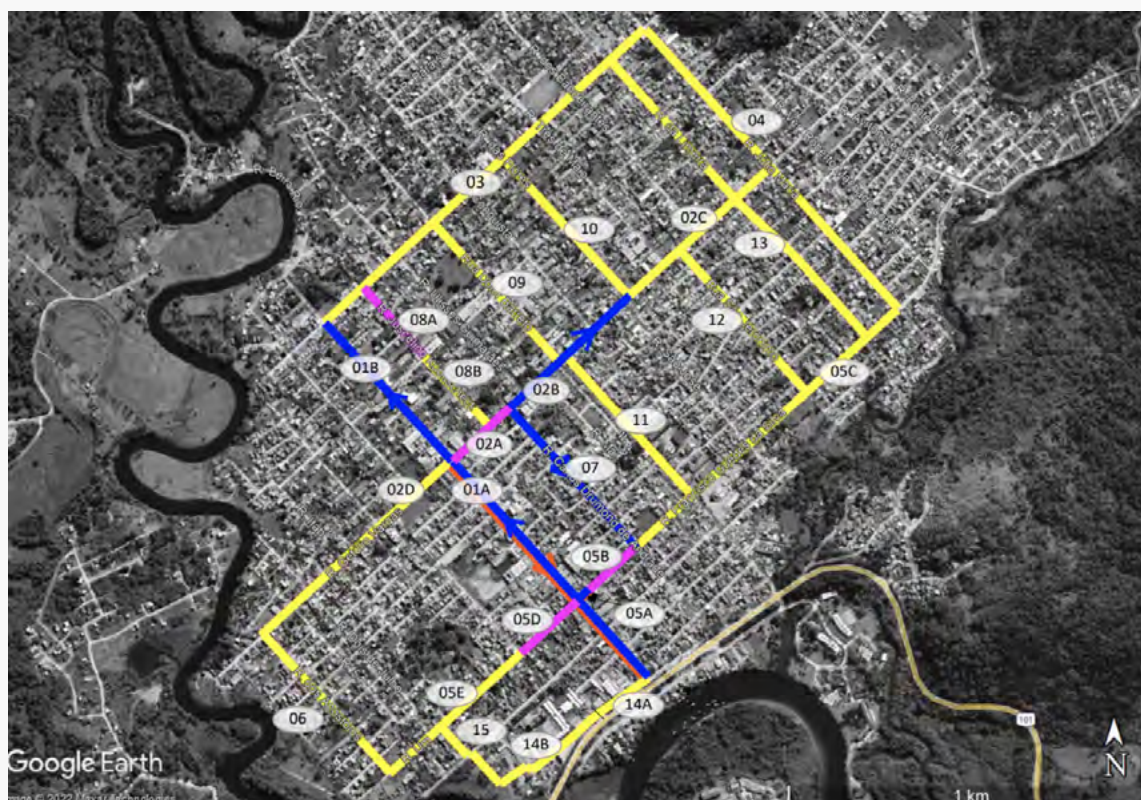
O projeto original da Prefeitura de Angra dos Reis englobava cerca de 15 ruas e diversas propostas de soluções em planta e seções, e já previa uma implantação em etapas. 38 pontos de contagem haviam sido estabelecidos, onde foi levantado o número de ciclistas desses pontos.

O processo de transformar o projeto elaborado como um trabalho final para o Curso em uma proposta a ser pilotada e possivelmente replicada ou estendida a posteriori iniciou-se com uma análise aprofundada das soluções propostas para cada trecho de rua, buscando compreender qual era a situação existente, os motivos por trás de cada escolha de desenho apresentado e quais

benefícios para a segurança e circulação no bairro tais soluções abarcavam ou deixavam em aberto.

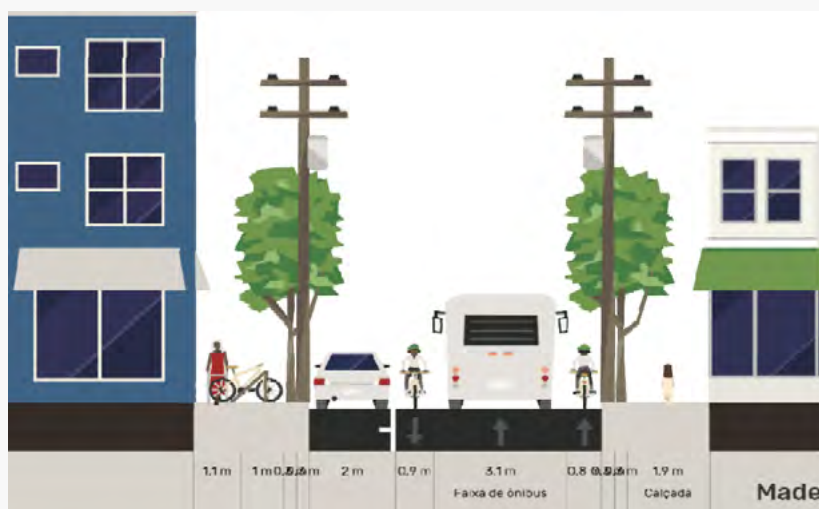
Uma vez feita esta análise técnica e aberta a discussão sobre as soluções de desenho com a equipe da Prefeitura de Angra envolvida na proposta, pactuou-se quais soluções apresentadas seriam aprimoradas e quais preceitos de segurança viária e compartilhamento do espaço público deveriam guiar os próximos passos. A principal solução adotada desde a proposta original apresentada pela Carla Mattos enquanto cursista e que seguiu até o fim deste processo de Assistência Técnica foi o emprego de ciclofaixas no sentido reverso do tráfego automotivo.

Dentre os fundamentos adotados, destacam-se os preceitos de clareza, legibilidade e previsibilidade, além de seguir a priorização dos modais segundo a Política Nacional de Mobilidade Urbana (PNMU). Através de elementos de desenho urbano e sinalização horizontal todos os usuários da via deveriam ser capazes de ler a prioridade e a destinação de cada espaço da via. Estes preceitos aumentam a segurança viária pois, de certa maneira, avisam com antecedência e precisão qual é a rota e o que esperar dela. Foi em função destes preceitos que abandonou-se a variação de soluções ao longo de uma mesma via, por exemplo. Foi também em função deles que optou-se por criar um padrão claro para a infraestrutura cicloviária em todo o piloto e tipologias adaptáveis para espaços que se repetem, tais como travessias de pedestres e frentes de equipamento de ensino.

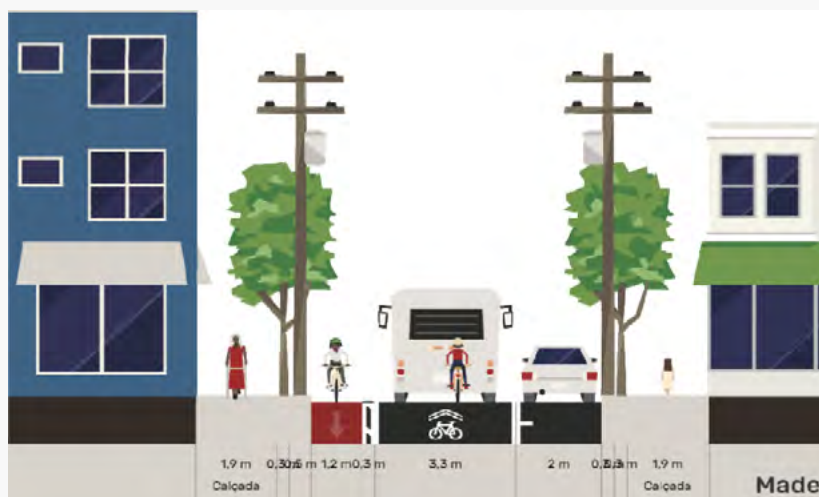


Planta Geral
proposta
no estudo
preliminar da
Prefeitura de
Angra dos Reis

Crédito: PMAR,
2022



SITUAÇÃO ATUAL



SITUAÇÃO PROPOSTA

Uma das muitas
soluções
propostas por
Carla Mattos
ao fim do
Curso, que foi
aprimorada no
processo de
Assistência
Técnica e
tornou-se o
padrão proposto
para a rede
ciclovária
no Parque
Mambucaba.
Carla Mattos,
utilizando o
programa online
Streetmix,

Crédito: PMAR,
2022.

ESTUDOS INICIAIS

A partir da análise do projeto original, do amplo diagnóstico realizado, do levantamento das necessidades e dos pontos críticos no constante contato com a população e com o corpo técnico da prefeitura, incluindo os agentes de trânsito, as equipes técnicas desenvolveram diversas alternativas e estudos, incorporando as

diversas tipologias de ruas existentes, e elaborando os primeiros estudos de revisão de fluxos viários, com o objetivo de organizar a circulação no bairro e diminuir a tensão nos pontos críticos. Estes estudos iniciais levaram ao estabelecimento de princípios e diretrizes que deveriam permear todo o sistema ciclovitário.

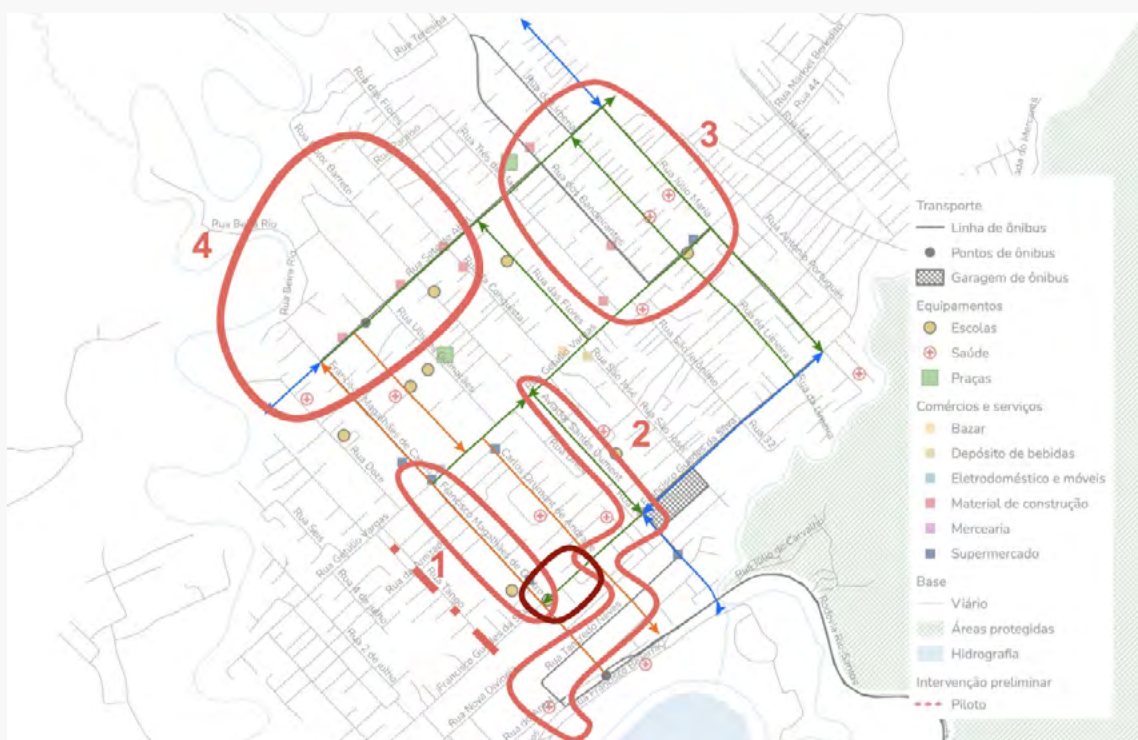
Reunião com agentes de trânsito para discutir possíveis alterações no sentido da via

Crédito: Cidade Ativa, 2023.



Estudo preliminar para o Sistema Ciclovitário com revisão de fluxos viários.

Crédito: Cidade Ativa, 2023.





Ciclistas em Mambucaba pedalam pelo bairro sem infraestrutura adequada.

Crédito: Cidade Ativa, 2023.

PRINCÍPIOS DO SISTEMA CICLOVIÁRIO

A partir do projeto original, do amplo diagnóstico realizado, do contato constante com a população e com o corpo técnico da prefeitura, o Sistema Cicloviário Mambubike foi estruturado a partir de 4 princípios: (i) implantação de ciclofaixas e ciclorrotas; (ii) tratamento de calçadas e travessias; (iii) implantação de faixa multiuso; (iv) elaboração de projetos especiais.



Ciclofaixa unidirecional em Fortaleza, Ceará.

Crédito: Prefeitura de Fortaleza, 2023.

IMPLANTAÇÃO DE CICLOFAIXAS E CICLORROTAS

O principal elemento proposto para melhorar a segurança e o conforto dos ciclistas foi a demarcação de infraestrutura cicloviária, sendo as ciclofaixas áreas de tráfego exclusivo e as ciclorrotas áreas de tráfego compartilhado com veículos automotores.



Ampliação de calçada por meio de pintura de piso. Texas, EUA.

Crédito: Austin Transportation Department.

REQUALIFICAÇÃO DE CALÇADAS E TRAVESSIAS

A requalificação das calçadas e travessias foi uma necessidade constatada nas reuniões com a comunidade e nas visitas técnicas ao bairro. Nesse sentido, foi prevista a requalificação das travessias, com repintura de faixas de pedestres existentes e a instalação de novas, complementando o desenho dos cruzamentos, redução de travessias com a ampliação de esquinas, eliminação de valetas nas faixas de travessia em nível, e sinalização horizontal e vertical sinalizando a priorização de pedestres e ciclistas, dando mais segurança ao pedestre.

FAIXA MULTIUSO

Como um pilar central do projeto, prevê-se a implementação de uma faixa multiuso – área delimitada por pintura de piso que pode servir a diversos usos, dependendo da situação: alargamento de calçada e aumento de área de passeio, vagas de estacionamento para carros e motocicletas, espaço para instalação de paraciclos e áreas de estar. Essa estratégia garante a adaptabilidade do projeto a diversas situações, possibilitando a criação de espaços que atendam às necessidades pontuais de cada localização.



Transformação na Rua Barão do Rio Branco, Fortaleza (CE).

Crédito: Paulo Winz/GDCI.

PROJETOS ESPECIAIS

O diagnóstico demonstrou que as escolas do bairro são um ponto significativo de fluxo de bicicletas, que acumulam uma grande quantidade de ciclistas nos horários de entrada e saída das escolas. Outros locais do bairro também concentram uma grande população de ciclistas, tais como o Campo da Gringa e a Praça da 18; Com isso em mente, os Projetos Especiais pretendem transformar as frentes das escolas, de equipamentos públicos em geral, pontos de intermodalidade e outros, por meio de mudanças geométricas, pinturas lúdicas, plantio, instalação de mobiliário urbano e outros elementos que respondam a características locais específicas. .



Intervenção na frente de escola em Alcinópolis (MS).

Crédito: Urban95.

DEFINIÇÃO DA SEÇÃO TIPO

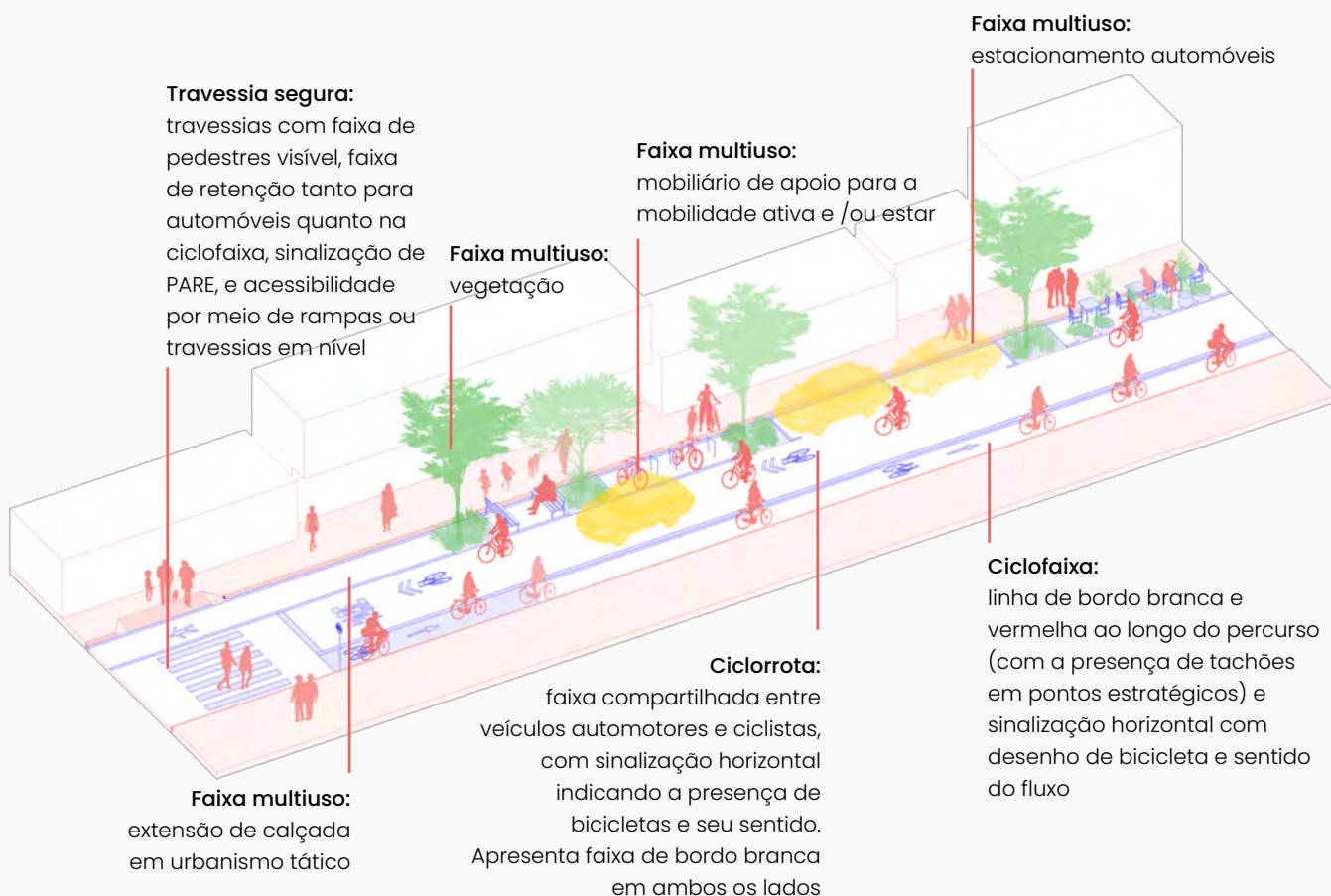
Devido à largura das ruas, 7m em média, e visando a segurança dos ciclistas e o bom escoamento de veículos, optou-se pela criação de um padrão para o bairro, com vias de sentido único para veículos automotores e duplo para ciclistas e pedestres, com ciclofaixas no contrafluxo e ciclorrotas sinalizadas no fluxo. Foram definidas 3 faixas bem demarcadas na dimensão do então atual leito carroçável:

Ciclofaixa unidirecional no sentido contrário ao fluxo automotor, com largura de 1,5m, demarcadas com pintura e separadas por tachões em sua maior parte e barreiras verticais em pontos estratégicos.

Faixa compartilhada em sentido único, com faixa de bordo de ambos os lados demarcando 3,5

metros de largura e pintura de símbolos de bicicleta sinalizando o compartilhamento e a priorização da bicicleta, assim como demais sinalizações previstas pelo CTB e regulamentações complementares.

Faixa multiuso de dimensão variável, pode receber usos múltiplos e responder a funções variadas, tais como área de estacionamento de bicicletas com a instalação de paraciclos, áreas de estar, áreas de ampliação da vegetação urbana e absorção de água da chuva, ampliação da calçada, áreas de estacionamento veicular, e áreas de ajuste de geometria viária. Para que o estacionamento de veículos automotores seja possível, tal área deve possuir ao menos 2 metros e idealmente 2,3 metros de largura.





Durante o horário de saída de crianças da escola, o movimento de ciclistas fica ainda maior.

Crédito: Cidade Ativa, 2023.



Na página ao lado, perspectiva do desenho típico de uma via no projeto MambuBike.

Crédito: Cidade Ativa sobre base de Zoom, Urbanismo, Arquitetura e Design, 2023.

Ciclistas pedalando pelo bairro, compartilhando a via com veículos motorizados.

Crédito: Agência CIX, 2023.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO PILOTO

O processo da Assistência Técnica resultou em uma proposta de desenho urbano realizado a muitas mãos, inspirado em experiências nacionais e internacionais relevantes e baseado em dados e evidências locais, que servirão ainda de linha de base para a avaliação, o monitoramento e ajustes futuros do projeto, para que o aprendizado possa tornar-se diretriz de política pública e novos modos de fazer institucional.

O perímetro do projeto piloto foi escolhido a partir do levantamento de dados quantitativo e qualitativo, que indicou que as ruas Francisco Magalhães de Castro (rua Principal), Getúlio Vargas e Francisco Guedes da Silva concentravam o maior fluxo de ciclistas no bairro. O desenho proposto contempla 2200 metros lineares de ciclofaixas, e aproximadamente 25 mil metros quadrados de intervenção viária prevista (entre leito carroçável e calçadas).

O desenvolvimento do projeto piloto contou com a colaboração do escritório Zoom Urbanismo, Arquitetura e Design, que aplicou e detalhou os princípios básicos e a seção tipo em locais estratégicos da área definida para o piloto, com especial atenção para o desenho das esquinas.

No piloto, foram desenvolvidos 3 Projetos Especiais, para a frente das escolas CEMEI Parque Mambucaba, Frei Bernardo e CIEP Alberto da Veiga Guinard. O desenho de mobiliário e pinturas lúdicas nessas áreas levam em conta tanto a segurança viária e o conforto para crianças e

cuidadores, como estudos que apontam para o impacto de ambientes lúdicos na melhoria do desenvolvimento cognitivo de crianças.

No processo, cerca de 30 reuniões de projeto foram realizadas, entre as diferentes equipes técnicas. À experiência cotidiana dos agentes de trânsito, e ao conhecimento técnico das equipes envolvidas somaram-se pequenos testes em campo, realizados com giz, cones e trena, sobre os quais foi possível discutir qual seria a melhor solução para pontos específicos, com base no que foi observado no comportamento dos motoristas naquelas situações.

Desenhos com giz também foram utilizados para definir alguns desenhos lúdicos em frente à CEMEI Parque Mambucaba. Nestes locais as crianças foram convidadas a desenhar seguindo uma proposta e os desenhos foram mais tarde consolidados com tinta.

Além do ordenamento do trânsito em faixas demarcadas e do tratamento da frente de escolas, o projeto piloto prevê o reordenamento dos estacionamentos de carros e motos, a localização de mobiliário e vegetação ao longo da faixa multiuso, o posicionamento de paraciclos em faixa multiuso e em calçadas. e a melhoria do sistema de mobilidade a pé, com ampliação de calçadas, eliminação de baias de ônibus e baias de vagas, devolvendo áreas de antigas calçadas aos pedestres, a eliminação de depressões nas faixas de travessia em nível, a reabilitação de calçadas em pontos críticos, e a instalação de faixas de pedestres quando necessário.



Equipe
Cidade Ativa
desenhando
com giz
proposta para
futura ilha na
Rua do Areal
em atividade
acompanhada
por agentes
de trânsito do
local.

Crédito: Cidade
Ativa, 2023.



Crianças e
adultos brincam
em pintura
lúdica em
frente ao Centro
Municipal de
Educação
Infantil.

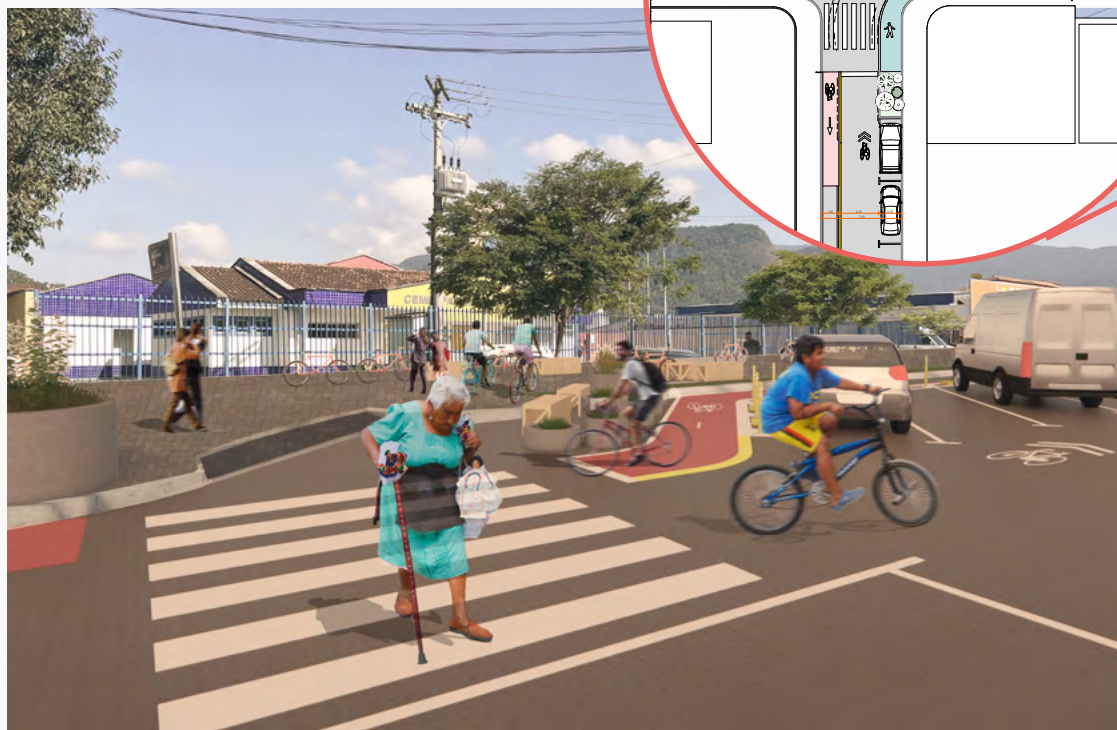
Crédito: Agência
CIX, 2023.

Ampliação
do projeto na
esquina da Rua
Getúlio Vargas
com a Principal

Crédito: Zoom,
2023.

Proposta de
ciclofaixa e
espaço de
permanência
na frente da
CEMEI Parque
Mambucaba .

Crédito: Zoom,
2023.

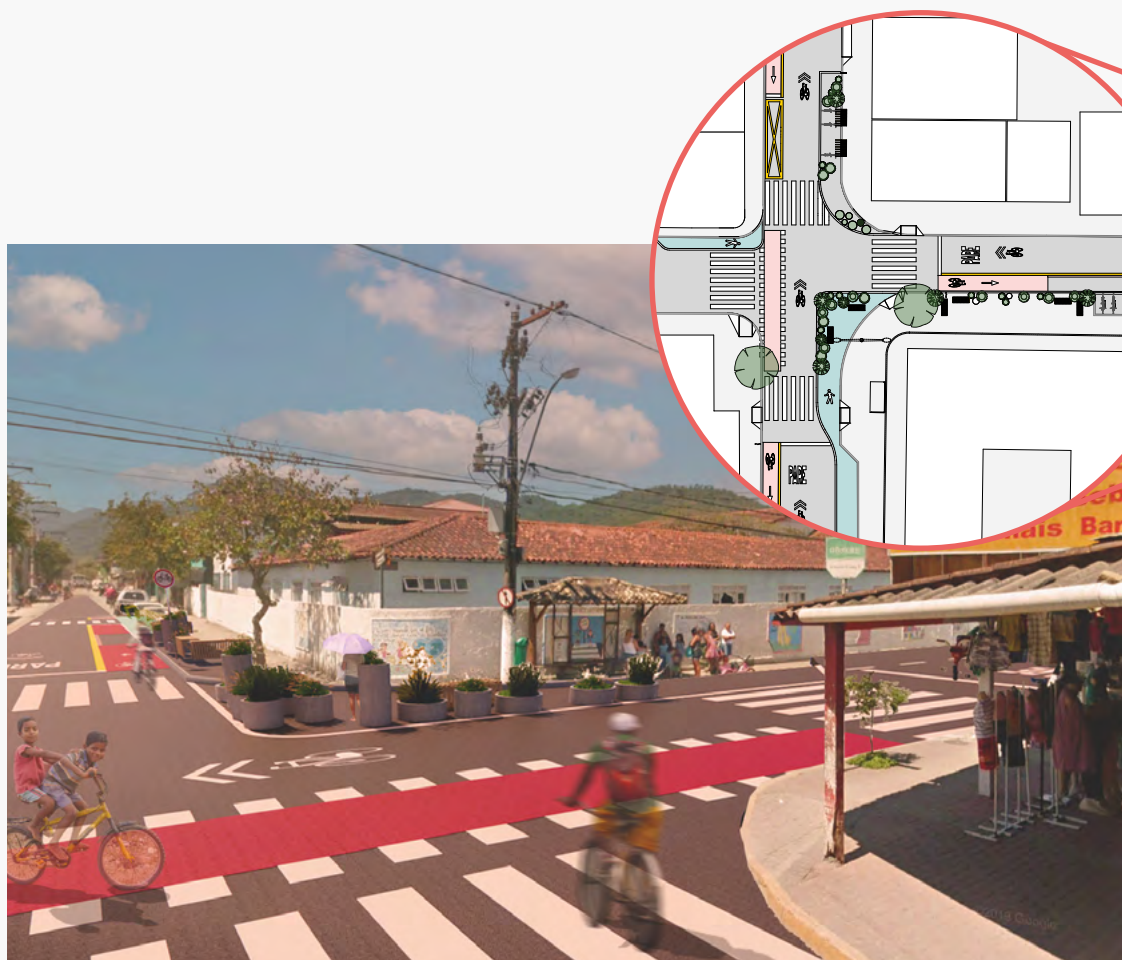


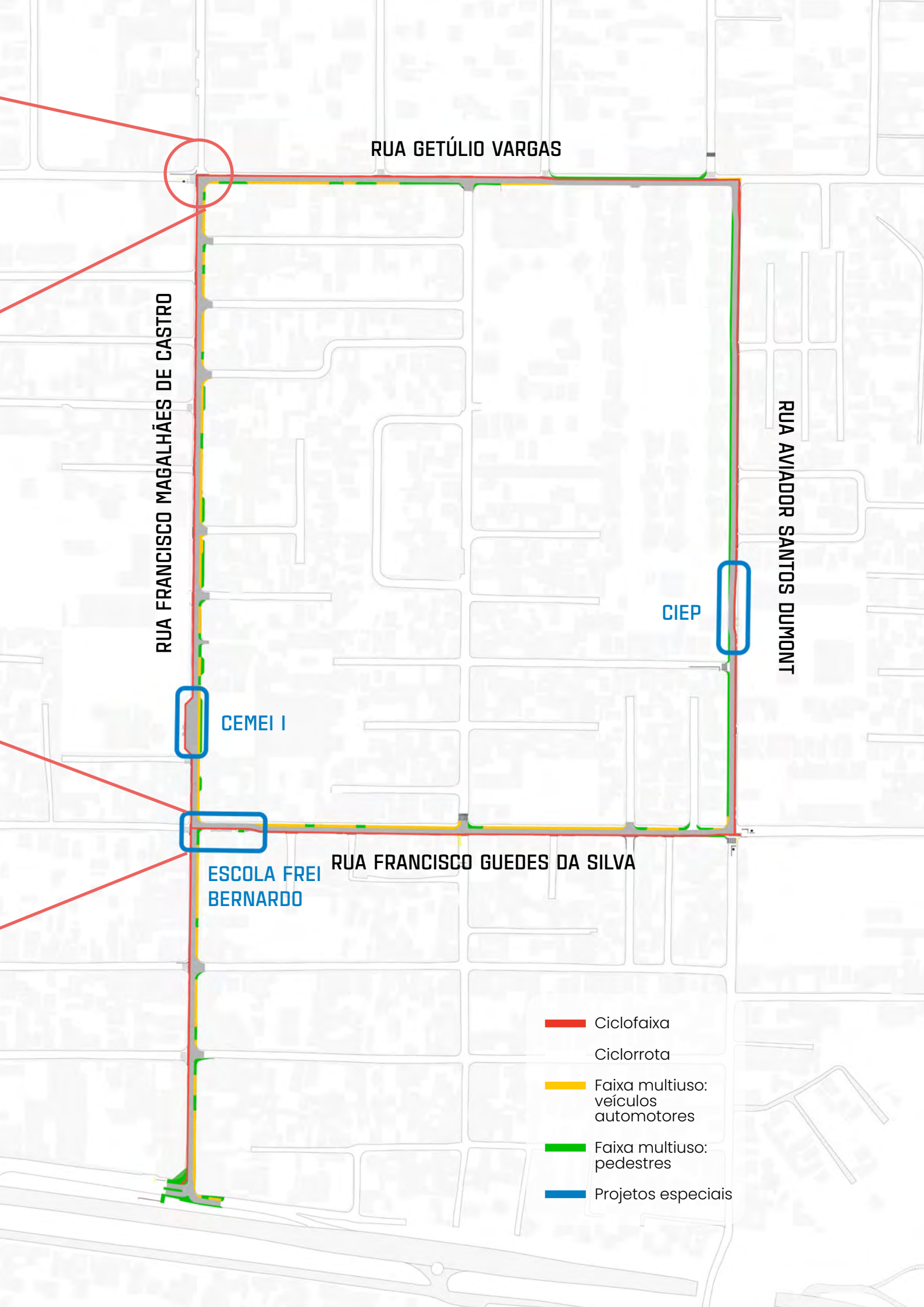
Ampliação
do projeto na
esquina da
Rua Francisco
Guedes da Silva
e Principal

Crédito: Zoom,
2023.

Proposta para
ciclofaixa e
faixa multiuso
na esquina
Avenida
Francisco
Magalhães
de Castro e
Rua Francisco
Guedes da Silva

Crédito: Zoom,
2023.





RUA GETÚLIO VARGAS

RUA FRANCISCO MAGALHÃES DE CASTRO

RUA AVIADOR SANTOS DUMONT

CEMEI I

CIEP

ESCOLA FREI
BERNARDO

RUA FRANCISCO GUEDES DA SILVA

- Ciclofaixa
- Ciclorrota
- Faixa multiuso:
veículos
automotores
- Faixa multiuso:
pedestres
- Projetos especiais

	ITENS	PROJETADO	EXECUTADO*
	Ciclofaixa no contrafluxo	2.200 m lineares	- **
	Ciclorotas compartilhadas no leito carroçável	7.700 m²	- **
	Calçada ampliada e/ou homogeneizada com pavimentação	200 m²	- **
	Calçada ampliada faixa multi-uso	1.150 m lineares	- **
	Esquinas com raio de curvatura reduzido	40 un.	- **
	Pintura lúdica	370 m²	370 m²
	Pintura em esquina azul	295 m²	295 m²
	Banco-bicicletário em madeira	8 un.	8 un. (3 instalados)
	Banco em madeira	12 un.	12 un. (4 instalados)
	Banco com mesa piquenique	2 un.	2 un. (0 instalados)
	Paraciclos	100 un.	23 un. **
	Faixas de pedestre novas	16 un.	- **
	Faixas de pedestre niveladas	8 un.	3 un. **
	Travessias reduzidas	16 un.	- **
	Baias de ônibus e de estacionamento niveladas	7 un.	4 un. **

Tabela de itens
que compõe o
projeto piloto.

Crédito: Cidade
Ativa, 2024..

*Até dezembro de 2023.

**Previsão de execução pela PMAR em 2024, incluindo a instalação total dos mobiliários produzidos.



Estudo de tipologia padrão
de via, com ciclofaixa e
faixa multiuso.

Crédito: Zoom Arquitetura e
Urbanismo, 2023.

IMPLEMENTAÇÃO

A implementação do projeto piloto estava prevista para ser concluída no mês de setembro. Entretanto, em função de chuvas recorrentes em Angra dos Reis, a implantação das faixas de ordenação dos fluxos, a ser realizada por uma empresa contratada pela Prefeitura, precisou ser adiada por diversas vezes e acabou sendo adiada para 2024. Os mobiliários em madeira previstos foram executados em sua totalidade, pela Iniciativa Mobilidade em Transformação, mas instalados parcialmente. Foram realizadas as pinturas a cargo da Iniciativa, assim como algumas obras civis a cargo da prefeitura.

A cooperação entre as equipes da Secretaria de Ordem Pública e Mobilidade Urbana, Secretaria de Desenvolvimento

Regional, Secretaria de Parques e Jardins, agentes de trânsito e Zoom Urbanismo, Arquitetura e Design foi fundamental para que este resultado fosse alcançado, uma vez que tradicionalmente os entes públicos aqui citados são responsáveis por diferentes elementos que compuseram o projeto MambuBike, tais como mobilidade urbana, manutenção urbana, paisagismo e mobiliário urbano e trânsito.

Para celebrar o processo e os ganhos para o bairro, em dezembro foi realizado o evento de encerramento, detalhado anteriormente na seção 'Eventos abertos ao público', que ocorreu em frente à CEMEI Parque Mambucaba I, local que assim como a entrada da Escola Frei Bernardo e CIEP recebeu pinturas lúdicas e mobiliário urbano como bancos e paraciclos.



Pintura em frente ao Ciep. Em detalhe 495: logo do projeto aplicado sobre pintura.

Crédito: Agência Cix, 2023.



Novos paraciclos e banco sendo instalados em frente à Escola Municipal Frei Bernardo.

Crédito: PMAR, 2023.



Implementação de pintura lúdica em frente ao CEMEI.

Crédito: Agência CIX, 2023.

Acima e abaixo:
adesão da
população aos
mobiiliários
banco de
madeira e
paraciclos.

Crédito: Agência
Cix, 2024.



Na página ao
lado, imagem
aérea de pintura
lúdica em
frente ao Ciep
495.

Crédito: Agência
Cix, 2023.





VOLTANDO AO PLANO GERAL

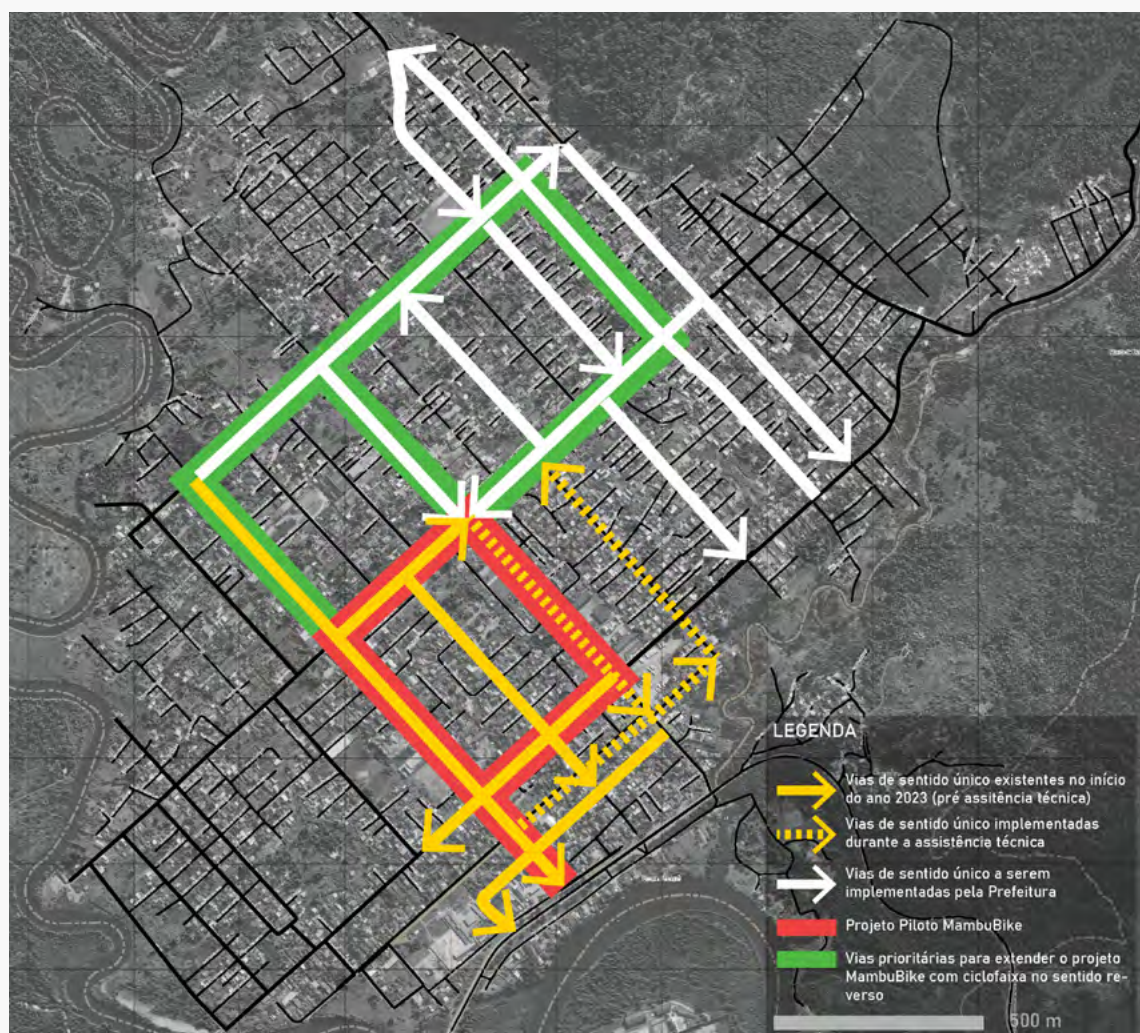
Um projeto da magnitude do Sistema Cicloviário de Mambucaba, é desenvolvido continuamente em duas escalas, a escala do plano geral e a escala do projeto piloto. O plano geral define o piloto que alimenta o plano geral, em aproximações sucessivas e cada vez mais detalhadas, Após o detalhamento do projeto piloto, com a aplicação dos princípios de projeto, retoma-se o desenvolvimento do plano geral para o sistema cicloviário, a partir do estudo inicial de fluxos já desenvolvidos anteriormente. A primeira proposta havia sido desenhada junto com os agentes locais de trânsito, em uma oficina presencial. A revisão dos fluxos do bairro

é fundamental para garantir o escoamento e a segurança viária e permite a implantação das ciclofaixas no contrafluxo, das ciclorrotas e das faixas multi-uso, conforme definido nos princípios de projeto e na seção tipo.

Outros estudos foram desenvolvidos pela equipe técnica e consolidados em três propostas considerando a demanda existente, necessidades futuras e o sistema de transporte público. Por fim, representantes da Prefeitura escolheram a proposta mais pertinente, que melhora o escoamento do fluxo de veículos, garante segurança viária, altera pouco os trajetos do transporte público, e permite a implantação em etapas.

Mapa com o sistema de vias de sentido único proposto, localização do projeto piloto e vias prioritárias para a implementação de ciclofaixas no Parque Mambucaba.

Crédito: Cidade Ativa, 2023.





Implementação parcial de pintura de sinalização na principal via do bairro.

Crédito: Agência Cix, 2023.

3.6 CONSOLIDAÇÃO E LIÇÕES APRENDIDAS

Desde sua concepção, o MambuBike foi idealizado para ser implementado em etapas: a primeira através do projeto piloto, a ser concluído e monitorado pela Prefeitura fazendo uso das metodologias de levantamento de dados de tempos em tempos após a sua implantação; e uma etapa posterior de expansão do novo sistema de mobilidade urbana ao longo do tempo.

Esta expansão será pautada pelos aprendizados da primeira etapa, acolhendo eventuais ajustes do ponto de vista do desenho urbano, e pela continuidade dos processos de engajamento com a comunidade. Como base para a expansão da rede cicloviária, o processo de Assistência Técnica definiu vias prioritárias para a futura intervenção, levando em conta dados e percepções coletados em campo, a experiência de servidores públicos e agentes de trânsito, as rotas de transporte público, e o atendimento a equipamentos de educação, saúde e lazer.

A Iniciativa deixa como legado, portanto, não apenas a implementação parcial de um projeto piloto de intervenção urbana, mas também tipologias replicáveis de soluções, métodos de levantamento e análise de dados para avaliação de locais e monitoramento do projeto, ferramentas de engajamento social e de apoio ao desenvolvimento do tema nas escolas, e uma proposta de vias para a ampliação da rede

de maneira a construir um sistema de mobilidade urbana baseado em evidências, colaboração entre secretarias, e que responda às necessidades e anseios da população de Mambucaba.

O MambuBike é um projeto capaz de qualificar a experiência de ciclistas e pedestres no Parque Mambucaba, valorizar a identidade e cultura ciclista, e ampliar a visibilidade do bairro no município. Não só, exemplifica como é fundamental a articulação e colaboração contínua entre diferentes secretarias municipais para atuar em um mesmo território. A articulação, muitas vezes ocorreu de maneira progressiva, na medida em que o projeto ganhava importância no contexto municipal.

Como aprendizado, fica a constatação que é necessário, pela Iniciativa, reforçar constantemente a necessidade de interlocução entre os diversos setores da gestão municipal, criando, por exemplo, um grupo de trabalho, ampliando o número de servidores nas reuniões semanais, no desenvolvimento técnico, na gestão e tomada de decisões, etc.

Uma interlocução mais abrangente levaria a um melhor alinhamento e ajuste de expectativas entre equipes técnicas, políticas e de gestão, possibilitando, por exemplo, a elaboração de um cronograma que envolvesse questões locais de fluxos de aprovação, contratação e gestão, e necessidades específicas dos diferentes setores. Observou-se na prática a dificuldade da Prefeitura em executar a sinalização viária horizontal dentro do justo cronograma combinado entre as equipes técnicas.

Um cronograma justo que sofreu alterações durante o percurso de desenvolvimento do projeto, inicialmente pensado como apresentação de desenhos tipo, foi maior e mais detalhado, uma demanda da equipe da Prefeitura. Isto demandou um maior envolvimento das equipes técnicas no desenvolvimento de desenhos, num tempo maior que o inicialmente previsto. Demandou também levantamentos locais, realizados pela equipe da prefeitura e repassado à equipe de desenvolvimento dos desenhos. O próprio processo de discussão das soluções técnicas foi mais extenso que o previsto, desde as discussões internas entre as equipes mais diretamente envolvidas até a interlocução com outros atores, tomadores de decisão, com agendas limitadas, incluindo também a troca da superintendência de operações de trânsito durante o processo.

Tais aspectos resultaram no atraso (de julho para final de setembro) na finalização dos desenhos necessários para a implantação da intervenção. Na sequência, a equipe de obras estava preparada para iniciar as pinturas de sinalização viária, mas as chuvas impediram seu início. Até o fim do ano, não houve uma janela de tempo adequada para a empresa de sinalização começar os trabalhos.

Como aspecto bastante positivo da interlocução entre equipes, a participação de agentes de trânsito no processo permitiu incorporar a experiência prática e ideias de quem no dia a dia observa e trabalha com a segurança viária específica do local de atuação, sendo esta uma estratégia

recomendada para intervenções futuras. A integração desses profissionais garante que os servidores públicos que atuam no dia a dia do bairro estejam à par dos princípios do projeto, disseminando informações sobre educação e segurança no trânsito.

Por fim, ressalta-se a importância do envolvimento e articulação comunitária em todas as etapas do projeto e de forma contínua, para que a intervenção urbana esteja alinhada com as expectativas, necessidades e demandas da população beneficiária. A Assistência Técnica enfrentou uma série de desafios com o engajamento comunitário, com baixo quórum na maioria das reuniões e em algumas oficinas e apresentações realizadas ao longo do ano. A equipe envolvida testou diversas soluções para contornar o baixo engajamento, principalmente centradas na utilização de diferentes meios de comunicação ao longo do projeto. Avisos no grupo de WhatsApp, notícias na rádio local e a utilização do motossom foram os meios mais utilizados por se mostrarem eficientes ao longo do processo. Distribuição de cartazes em comércios não se mostrou efetiva para a disseminação de informações. A apresentação do projeto e outras atividades conduzidas em espaços públicos, em horários de maior movimento, foi uma forma de atrair e envolver organicamente a população que se mostrou sempre positiva e receptiva em relação à proposta de projeto.

PRINCIPAIS INDICADORES E RESULTADOS

540



PESSOAS* ENVOLVIDAS
NAS **ATIVIDADES DE
ENGAJAMENTO**

**ENTRE AS QUAIS 40 FUNCIONÁRIOS DA
PREFEITURA E 14 REPRESENTANTES DE 11 ESCOLAS*

39



ATIVIDADES DE ENGAJAMENTO
REALIZADAS, ENTRE ELAS
10 AÇÕES COM CRIANÇAS E
JOVENS

8



ESPECIALISTAS ENVOLVIDOS
NO SEMINÁRIO, EM 13 HORAS
DE PALESTRAS, DEBATES E
ATIVIDADES PRÁTICAS

31



REUNIÕES ONLINE
REALIZADAS, SENDO 11
ESPECÍFICAS DE PROJETO

2023

25.000M²



DE ÁREA DE PROJETO, ENTRE
CALÇADAS E LEITO VIÁRIO
[PRÉVISTO]

2.200M



LINEARES DE CICLOVIAS, 1.150M
LINEARES DE AMPLIAÇÃO
DE CALÇADAS EM PINTURA*
[PREVISTO]

370M²

*ALÉM DE 200M LINEARES DE REPAROS DE
CALÇADAS EXISTENTES



DE PINTURAS LÚDICAS
EXECUTADAS EM FRENTE ÀS
ESCOLAS

19



FUNCIONÁRIOS DE 3
SECRETARIAS ENVOLVIDOS NO
PROJETO* E IMPLEMENTAÇÃO
PARCIAL DO PILOTO

*PROJETO DO SISTEMA CICLOVIÁRIO

04

LABORATÓRIO DE MOBILIDADE





ABRINDO JANELAS DE OPORTUNIDADE TEORIA DOS MÚLTIPLOS FLUXOS (Viegara, 2003)

Fase de Diagnóstico (Problema-requisito)

Identificar o problema e os requisitos necessários para sua solução, considerando as condições reais de operação.

Fase de Mapeamento (Problema-requisito)

Identificar os atores envolvidos no processo e suas interações, considerando as condições reais de operação.

Mapa de Fluxos (Problema-requisito)

Identificar os fluxos de informação e materiais, considerando as condições reais de operação.

MAPEAMENTO DE ATORES



JORNAL DA MANHÃ



LABORATÓRIO DE MOBILIDADE

O Laboratório de Mobilidade (Lab) é um espaço de formação continuada para o impulsionamento de ações concretas a partir de ideias apresentadas como trabalho de conclusão do Curso Mobilidade em Transformação, ou de ações que foram desenvolvidas após o Curso. É um espaço dedicado a promover uma verdadeira chave de mudança, semente plantada através do Curso, valorizando o protagonismo de agentes da mobilidade e explorando os processos de implementação de ações neste campo.

O Lab é o terceiro pilar que sustenta a Iniciativa Mobilidade em Transformação, refletindo seu amadurecimento. Ele nasceu como uma resposta à demanda identificada ao longo das edições prévias do Curso, que revelaram o desejo de agentes em todo o Brasil de aprofundar o desenvolvimento das ações propostas no Curso, para apoiar sua implantação real.

Foi pensado à luz de discussões globais sobre cidades, e a partir da premissa de que o conhecimento se constrói de forma coletiva. O Lab é um espaço democrático, criado para fomentar a inovação em projetos de mobilidade urbana, a colaboração – sobretudo no reconhecimento e valorização de perspectivas e conhecimentos diversos do grupo selecionado –, e de justiça social, propondo que as ações sejam

caminhos para ampliar a pauta do direito urbano em diversos municípios do Brasil.

4.1 ARTICULAÇÃO E PLANEJAMENTO

Para atender as lacunas de conhecimento e oportunidades de aperfeiçoamento que apoiem participantes selecionados e os projetos que pretendem implementar, o desenho do Lab partiu do mapeamento e análise de espaços existentes com propostas semelhantes, buscando promover experiências distintas e complementares. A investigação, realizada em reuniões com a equipe Cidade Ativa e outros especialistas no tema, analisou formatos, público-alvo, duração, alcance, engajamento, aprendizados e legados. Complementarmente, foram realizadas análises sobre os formulários de avaliação do Curso (edições 2021 e 2022), para mapeamento de interesses e principais tipologias de ações de ex-cursistas, além de reuniões de *design thinking*¹, resultando no desenho de cenários potenciais para o Laboratório de Mobilidade.

1 Metodologia baseada na junção de novos pontos de vista para a construção coletiva de uma ideia. Utiliza como base a empatia, a experimentação e a prototipação. Fonte: Sebrae, 2014
[<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/design-thinking-inovacao-pela-criacao-de-valor-para-o-cliente,c06e9889ce11a410VgnVCM1000003b74010aRCRD>]

Assim, a partir das análises realizadas, e das discussões coletivas, a primeira edição do Lab se construiu como um espaço de experimentação prática -, com apoio de especialistas internos e externos, híbrido em formato e temas

ESTRUTURA	DESCRIÇÃO
Duração	3 meses, de setembro à novembro de 2023 (após a terceira edição do Curso)
Carga horária	50 horas
Formato	Híbrido (07 encontros online e 3 dias de imersão presencial)
Público alvo	Ex-cursistas das 3 edições do Curso Mobilidade em Transformação (2021, 2022 e 2023)
Vagas	8-10
Investimento	Gratuito (com custeio de despesas logísticas para a participação na imersão presencial em Angra dos Reis-RJ)
Formato de seleção	Formulário de inscrição, com critérios pré-definidos e seleção pela equipe CA

de aprofundamento, com valorização à diversidade (tipologia de ações, perfis de participantes e territórios), e aberto à sugestões dos próprios participantes. Foi concebido e apresentado como um protótipo de um espaço que, potencialmente, poderia ser consolidado e ampliado em oportunidade futura.

Visando criar um espaço de troca produtivo, o Lab foi desenhado para acolher entre 8 e 10 participantes. Com o objetivo de continuar engajando cidades que já receberam o apoio da Iniciativa através da Assistência Técnica, duas destas vagas foram reservadas para as ex-cursistas de Registro-SP e Angra dos Reis-RJ. As inscrições foram divulgadas via email aos ex-cursistas e redes sociais das equipes de projeto. O formulário de inscrição foi construído com o objetivo de identificar informações sobre proponentes e propostas que seriam exploradas no Lab, em função de critérios de avaliação que foram posteriormente utilizados na seleção de participantes: (i) representatividade e inclusão; (ii) comprometimento e engajamento; (iii) relevância e impacto; e (iv) inovação, para seleção do grupo de participantes.

Estrutura do
Laboratório em 2023

Crédito: Cidade Ativa.

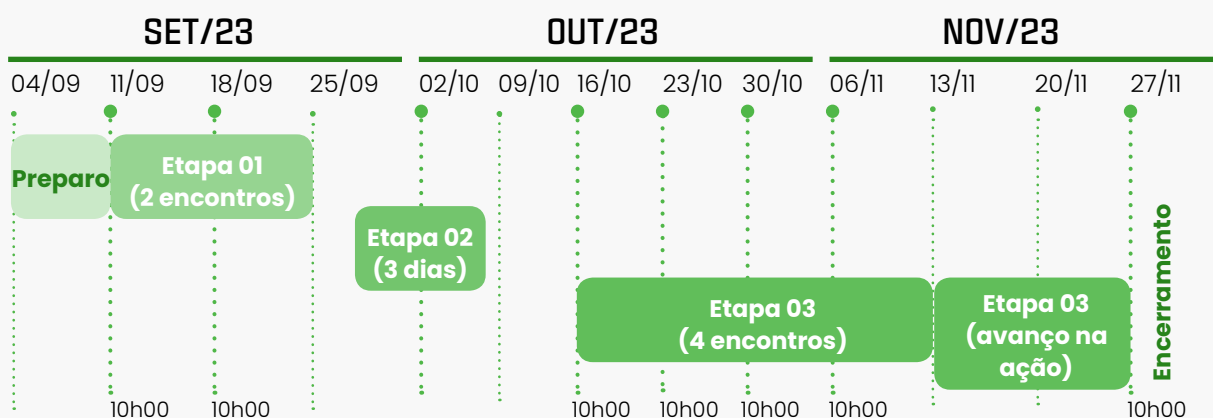
DESENVOLVIMENTO DA JORNADA

O protagonismo dos participantes, empatia pelos distintos estágios e desafios das ações e engajamento contínuo foram as bases na estruturação da jornada oferecida. A partir da definição preliminar das 3 etapas que comporiam o Lab, com perfis e objetivos distintos, debruçou-se sobre o desenho da experiência promovida, com apoio de consultoria externa e especializada no tema. No conjunto deste processo, foi possível identificar os conteúdos complementares a serem oferecidos, possibilidades de interação entre o grupo, e momentos de curvas de engajamento e aprendizagem.

O Lab se apoiou em uma etapa inicial, de apresentação do grupo (participantes e equipes de projeto) e das ações que seriam trabalhadas; seguidas da etapa presencial, essencial para o engajamento e dedicação dos participantes no avanço de suas propostas, fomentados através do laboratório prático: aprofundamento em temas-chave e atividades práticas.

Esta etapa foi realizada ao longo de três dias no bairro de Mambucaba, Angra dos Reis-RJ, local em que a Iniciativa oferecia Assistência Técnica, para que a proximidade com um caso concreto, em andamento, de implementação de uma ação de mobilidade liderado por ex-cursista, servisse como incentivo e estímulo aos participantes para implementação de suas próprias ações futuramente. Por fim, a terceira etapa trouxe aprofundamento em temas específicos às ações trabalhadas, através de especialistas convidados, pautados em apresentações de conceitos e atendimentos aos participantes, para avanço nas ações. O último encontro foi idealizado para ser o encerramento e apresentação do atual estágio das ações, comentadas por especialistas externos convidados. Apesar de ter um programa denso, foi estruturado sob a perspectiva de não trazer atividades obrigatórias, sendo, sempre, um convite e estímulo para o trabalho progressivo ao longo da jornada.

O LAB NO TEMPO...



Descrição do cronograma do Lab, apresentada no primeiro encontro da etapa 01.

Crédito: Cidade Ativa, 2023.

SELEÇÃO E ESPECIALISTAS

A partir da definição mais precisa das etapas e temas relacionados às ações dos participantes, e do mapeamento prévio de especialistas internos e externos nas áreas relacionadas, foram selecionados profissionais para comporem as diferentes etapas do Laboratório, sendo a última etapa tanto para os encontros e atendimentos temáticos, como para participação no evento de encerramento. Ao total, integraram esta agenda do Lab 15 especialistas, sendo 8 especialistas internas e 7 especialistas externos. Só na etapa 3, foram 4 especialistas conduzindo os encontros e outros 3 especialistas convidados para comentar as ações durante o evento de encerramento.

A seleção esteve pautada nos conhecimentos técnicos e práticos com os temas específicos de abordagem de cada especialista, somados a habilidades didáticas destes profissionais para transmitir os conhecimentos e responder às dúvidas e apoiar as ações a avançarem durante este processo do Lab. Aqui também investiu-se na busca de profissionais que trouxessem diversidade ao quadro de especialistas.

4.2 CONDUÇÃO DO PROCESSO

Por trás da estruturação de uma jornada que promovesse a melhor experiência possível, esteve presente a intenção de tornar o Lab, sobretudo, como um ponto de encontro de temas de interesse relacionados à mobilidade urbana, como uma forma de acolher anseios

reais e particulares de cada participante. Por isso, apesar de cada etapa ter sua particularidade, todas valorizaram, através do coletivo, a individualidade e liderança de cada participante na sua ação, respaldadas pelo conhecimento aplicado oferecido e trocas de referências técnicas ou de experiências.

O processo foi registrado através do “Caderno de Atividades”, que une o conteúdo e atividades de todas as aulas e encontros em um arquivo online e individual, com espaços para reflexão e de consulta contínua (inclusive, para momentos após o final da jornada), e que se consolidou como um dos principais legados do processo. O meio oficial de comunicação foi feito através de email, os encontros virtuais realizados através da plataforma MS Teams, já familiar aos ex-cursistas, e o WhatsApp foi a plataforma escolhida pelos participantes como espaço de trocas e informações.



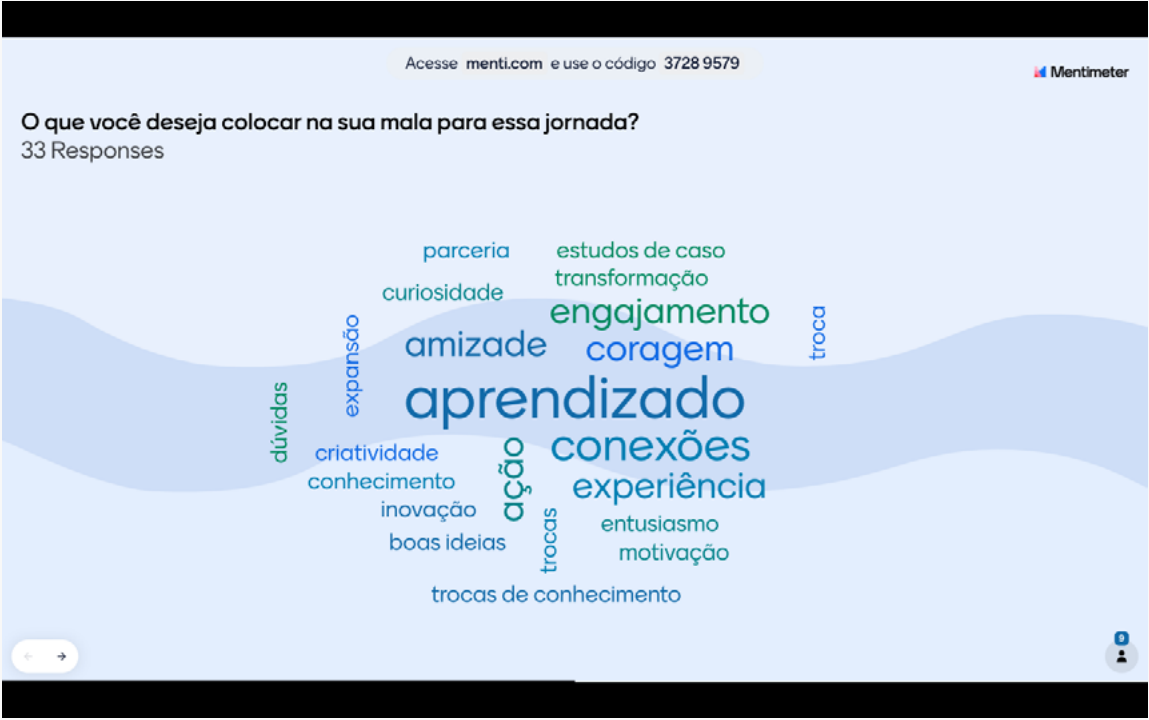
Recebemos uma carga de informações tão boa, que precisamos ter um trabalhinho a mais para não desperdiçarmos nada do que absorvemos. No momento encontro-me nesse ponto: **aplicar todo o conhecimento à minha apresentação.**

Participante do Lab, via WhatsApp, comentando sua organização para elaboração de conteúdo para a apresentação final



Nuvem de palavras gerada na abertura do Lab, indicando os desejos e expectativas dos participantes para a jornada. Destaque para palavras como “conexões” e “engajamento”, revelando sinergia entre expectativas e parte da proposta do Lab.

Crédito: Cidade Ativa, 2023.



Caderno de Atividades (GSlides), que reúne todo o material apresentado no Lab, incluindo imersão presencial, com mais de 300 páginas de conteúdo.

Crédito: Cidade Ativa, 2023.



ENCONTROS	TEMAS ABORDADOS	ESPECIALISTAS
Etapa 01 Online – encontros síncronos	Encontro 01: Recepção, conexão e boas-vindas Encontro 02: Apresentação das lições	Equipes Cidade Ativa e Fundação Grupo Volkswagen
Etapa 02 Presencial	Dia 01: Boas-vindas; estudo de caso AT Mambucaba; percurso guiado nos pontos de implementação Dia 02: Laboratório de projeto – aprofundamento em conceitos-chave: janelas de oportunidade; engajamento de atores; comunicação Dia 03: Laboratório de projeto – aprofundamento em conceitos-chave: coleta e análise de dados; mesa de atendimento com especialistas	Equipes Cidade Ativa e Fundação Grupo Volkswagen
Etapa 03 Online – encontros síncronos	1. Transformando a mobilidade: ações (im)possíveis	Gabriela Callejas (CA)
	2. Ruas completas para mobilidade segura, saudável, sustentável	Reinaldo Neto (WRI Brasil)
	3: Indicadores: o uso da informação sistematizada na formulação e implementação de projetos e ações	Victor Calil (Cebrap)
	4: Comunicar para mobilizar: estratégias para criação de narrativas engajadoras	Gut Simon (Consultor independente)
	Apresentação das ações e encerramento do Lab	Lorena Freitas (ITDP Brasil) Jô Pereira (Ciclocidade/ União de Ciclistas do Brasil) Gabriel Caldeira (Banco Mundial)

Tabela: Resumo da estrutura e atividades do Laboratório de Mobilidade.

Crédito: Cidade Ativa, 2024.

ETAPA 01 SETEMBRO DE 2023

Etapa com 2 encontros virtuais, foi espaço de boas vindas ao grupo e de reforçar a responsabilidade e comprometimento dos 9 participantes selecionados. Também buscou destacar o empoderamento e confiança dos participantes para assumirem seus protagonismos, além de trazer a apresentação do programa, equipes envolvidas, participantes - através de uma recepção sensível, cuidadosa e pautada na conexão promovidas pelas histórias de cada pessoa. Após os encontros, houve um intervalo para garantir uma transição entre as etapas virtual e presencial: de descanso, preparação da viagem, e de um convite à reflexão sobre os conteúdos apresentados durante a etapa. estímulo para o trabalho progressivo ao longo da jornada.

ETAPA 02 SETEMBRO - OUTUBRO DE 2023

Etapa da imersão presencial no Parque Mambucaba, Angra dos Reis-RJ, contou com um trabalho intensivo também na estruturação da logística para sua viabilização. Dos nove participantes, cinco eram de estados distantes, chegando até São Paulo através de vôos domésticos, e outros dois participantes de municípios fora de São Paulo e região metropolitana, que tiveram logística realizada em ônibus intermunicipais. Todos os participantes e equipes de projeto estiveram imersos nos três dias com distintas atividades, realizadas parte na Secretaria de Segurança Pública, localizada no bairro, e no local de hospedagem.

Integrantes do Lab, equipe CA e FGVW, e da Prefeitura de Angra dos Reis na imersão em Mambucaba.

Crédito: Cidade Ativa, 2023.



O primeiro dia, dedicado à visita técnica pelo bairro e aproximação com o caso concreto MambuBike, contou com a participação fundamental da ex-cursista apoiada pela Assistência Técnica, relatando seus aprendizados e desafios no processo de implementação da sua ação, e espaço para tira-dúvidas sobre o processo. A identificação dos participantes com a experiência prática apresentada pela Carla Mattos foi um destaque positivo sinalizado na avaliação do Lab pelos ex-cursistas. Os dois dias seguintes foram dedicados a trazer

conceitos-chave para todas as ações de mobilidade do Lab, apresentadas por especialistas da Cidade Ativa e Fundação Grupo Volkswagen. Cada aula-conceito trouxe exercícios de reflexão e para progresso na elaboração das ações, debates e espaços de tirar dúvidas, e o encerramento da imersão contou com mesas de atendimentos temáticas.



Atividades práticas durante a imersão em Mambucaba.

Crédito: Cidade Ativa, 2023.





Imersão do Laboratório
de Mobilidade no Parque
Mambucaba

Crédito: Cidade Ativa, 2023

ETAPA 03 NOVEMBRO DE 2023

Etapa com 5 encontros virtuais, os quatro primeiros foram desenhados para aprofundamento em outras lacunas de temas identificados durante a imersão, mais ou menos comuns às ações dos participantes. Os objetivos delineados para o evento de encerramento serviram, também, como parâmetro norteador para o desenho dos encontros anteriores, identificação de especialistas externos e ferramentas de suporte oferecidas para novos saltos nos progressos de cada participante. Foi uma etapa de incentivo à materialização do plano das ideias, trazendo de forma mais concreta a transição e entendimento dos contextos das ações de escala macro, para micro.

Cada encontro temático esteve estruturado por transmissão de conceitos teóricos, estudos de caso, exemplos práticos, seguidos de divisão do grupo

de participantes em salas menores, com atendimento rotativo da/os especialistas em cada sala, e suporte das especialistas da equipe Cidade Ativa durante todo o tempo.

A pausa entre o quarto encontro e o de encerramento foi idealizada para dar espaço para que os participantes trabalhassem individualmente em suas ações, e preparassem uma breve apresentação para expor para especialistas convidados exclusivamente para o evento. Foi oferecido suporte aos participantes tanto para a elaboração da estrutura das apresentações (através de sugestão de aspectos a serem considerados e outras recomendações para sua montagem, via email e revisão de conteúdo enviado preliminarmente pela equipe Cidade Ativa). Por outro lado, os especialistas que comporiam a “banca de comentários” no evento de encerramento receberam resumos elaborados pelos próprios participantes

Apresentação de ação realizada por participante durante evento de encerramento do Laboratório de Mobilidade.

Crédito: Cidade Ativa, 2023.

sobre suas ações (ver anexo ao final do documento), como forma de preparo prévio e melhor aproveitamento do espaço de fala, que seria dedicada em agregar novas sugestões de continuidade do trabalho em andamento.

O grupo de especialistas foi formado visando complementar o quadro já existente e para “testar” a narrativa dos participantes. Buscou-se compor um grupo que tivesse relação direta com os principais temas das ações, além de serem profissionais com vínculos em organizações de referência no contexto de mobilidade urbana (ITDP Brasil, Ciclocidade/União de Ciclistas do Brasil e Banco Mundial) e de atuações inspiracionais. Durante o evento de encerramento, foram realizados 3 blocos com 3 ciclos de apresentações dos participantes, organizados em função dos temas de ação, sempre seguidos por comentários dos 3 especialistas

convidados. Ao final, os especialistas da etapa 3 trouxeram apontamentos gerais sobre as apresentações, fechando um ciclo de contribuições. Mais que “avaliar” as ações, os comentários valorizaram o trabalho de cada participante e trouxeram possíveis sugestões de continuidade. Sobretudo, o evento de encerramento foi um espaço de celebração da jornada percorrida pelos participantes, valorizando a dedicação que superou expectativas das equipes de projeto e seus papéis como verdadeiros transformadores da mobilidade. Todos os especialistas que fizeram parte da jornada consolidaram comentários adicionais sobre as ações em documento após o evento, enviado individualmente para cada participante, como um memorial e marco do encerramento do processo. A conclusão da jornada também foi oficializada pela emissão de certificado. Está previsto, para o início de 2024, a divulgação do resumo das ações nas redes sociais das equipes de projeto.

The screenshot shows a video conference interface. The main part of the screen displays a presentation slide with a purple and blue background. The slide is titled "Institucionalização" in the top right corner. Below the title, it says "PRÓXIMOS PASSOS (dez.23 - fev.24)". The slide lists three main points: "Aprimoramento - Ferramentas do Lab", "Planejar as próximas atividades e oficinas", and "Logotipo, Redes sociais, Narrativas". At the bottom, it says "Fortalecimento de uma rede (pedido final)". On the right side of the slide, there is a circular graphic with a clock face and a small logo for "PROJETO CIDADES SUAS ESCOLAS". Below the slide, there is a grid of video feeds showing participants. The names of the participants are visible below their respective video feeds: Cidade Ativa, Gabriel Pereira Caldeira, Luana Freitas (ITDP Brasil), Marcelo R., Gustavo R., João Pereira, Nati, Tiago Silv..., and LUCIANA. At the bottom right of the video grid, there are icons for "HP" and "14".

Apresentação de ação realizada por participante durante evento de encerramento do Laboratório de Mobilidade.

Crédito: Cidade Ativa, 2023.

4.3 CONSOLIDAÇÃO E LIÇÕES APRENDIDAS

A primeira edição do Laboratório de Mobilidade se apoiou em uma estrutura que, desde o início, estimulou uma visão coletiva, seja com as equipes de trabalho ou participantes. A conexão entre todas as pessoas que fizeram parte era um dos principais objetivos, fundamental para que a dedicação dos participantes se mantivesse contínua, e um dos pilares principais da estruturação desta jornada. Como resultado, ao longo dos encontros, observou-se quase 100% de presença dos participantes; trocas de mensagens frequentes pelo WhatsApp, com interação entre o grupo em temas do Lab e externos ao Lab (relacionados a mobilidade); solicitação de materiais complementares por alguns participantes (para a equipe Cidade Ativa e entre colegas do grupo); sugestões dos participantes sobre o que estava ou não funcionando ao longo do processo, revelando uma construção coletiva neste aspecto; além de uma grande dedicação na elaboração de atividades práticas durante a imersão (todas as atividades propostas foram feitas e contaram com a contribuição dos próprios participantes) e da apresentação da ação durante o evento de encerramento. Das 8 ações apresentadas, 7 solicitaram apoio na revisão do conteúdo pela equipe Cidade Ativa, demonstrando interesse em consolidar um material de qualidade, e alguns dos participantes trocaram os conteúdos entre si, para contribuições durante a elaboração do material.

O alinhamento do Laboratório de Mobilidade com o final do Curso foi uma escolha acertada, proporcionando suporte aos cursistas que elaboraram ações de mobilidade e necessitavam de apoio para dar continuidade em seus projetos. Quase 80% dos participantes do Lab eram de ex-cursistas da edição de 2023 e praticamente todos trouxeram para o Lab os projetos inicialmente propostos como projeto final do Curso.

Durante o processo de seleção dos participantes, o desenvolvimento de uma análise que priorizou a diversidade de perfis de participantes, e informações qualitativas das ações, parece ter sido uma escolha acertada. A equipe notou que os projetos com avaliações técnicas mais altas revelaram um padrão comum de perfil: o de profissionais do gênero masculino, de raça branca e do estado de São Paulo, que ocupam e seguem tendo mais oportunidades que outros grupos sociais no campo da mobilidade urbana. Por isso, a estratégia de uso de uma avaliação ponderada, que priorizou marcadores sociais como raça, gênero (com olhar não binário), identidade sexual e diversidade funcional¹, garantiu a formação de um grupo diverso em todos os aspectos mapeados, e que não deixou a desejar em nada nos aspectos técnicos das ações.

¹ Diversidade funcional (ROMAÑACH, LOBATO, 2005) é uma expressão mais recente, alternativa e mais adequada à deficiência, pois reconhece outras experiências físicas, intelectuais e sensoriais que as pessoas podem em interação com o ambiente físico. Na edição de 2023, infelizmente não houve nenhum participante que tenha se declarado com alguma diversidade funcional durante a seleção.

““

“Acho que a estruturação de componentes e parâmetros permitida pelo plano de ação e outras ferramentas traz uma percepção muito mais detalhada de cada um dos elementos envolvidos no projeto. A partir dessa estruturação, **fica muito mais claro avaliar as estratégias e potencialidades do projeto**, assim como os pontos que têm funcionado e aqueles que precisam de mais atenção, entendendo também os motivos de sua importância e como avaliar sua efetividade.”

Gustavo Rennó Rocha – Engenheiro na Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito, São Carlos-SP
Participante do Lab

””

““

Acredito que **toda a experiência foi bem sucedida**, tivemos muitos ganhos de conhecimento e avanços nos projetos em maior ou menor grau. **O encontro presencial foi fundamental para estreitarmos os laços com todos da equipe e com os colegas de Laboratório**. A sugestão que faço é que seja marcada [sic] um encontro daqui um tempo (6 meses, 1 ano talvez) para podermos compartilhar o que aconteceu com nossos projetos e como o Lab impactou a vida pessoal de cada um.

Rebeca Falcão dos Santos Melo França, Mestranda e Arquiteta autônoma, Belo Jardim-PE
Participante do Lab

””

Essa diversidade de perfis, tipologia de ações, de temas abordados, ferramentas experimentadas e especialistas convidados, alimentou um espaço em que as experiências e dúvidas eram compartilhadas, criando um ciclo de colaboração e aprendizados.

Ainda que a formalização de uma rede de agentes não tenha sido uma intenção transmitida ao longo do Lab, dado o curto prazo da experiência e incertezas sobre sua continuidade, esse foi um aspecto presente nos desejos dos participantes ao final do processo. A Cidade Ativa entende que a continuidade do Lab, com este mesmo grupo, é pertinente e fundamental para aproximar as ações ainda mais da possibilidade de serem concretizadas, já que 100% dos participantes indicaram sua intenção de seguir trabalhando em suas ações. Ainda,

a capacidade técnica da equipe Cidade Ativa poderá ser melhor explorada futuramente, contribuindo para um processo mais individualizado, contínuo e espaçado, como um assessoramento que mantém o protagonismo dos participantes, mas dá mais espaço para o “mão na massa” acontecer.

Os comentários finais dos 7 especialistas, enviados em documentos individuais após o encerramento do Lab, foram sinalizados como fundamentais para agregar novas perspectivas concretas para a continuidade do trabalho pelos participantes (100% via formulário de avaliação), trazendo direcionamentos que apoiam tanto na jornada individual dos participantes, quanto ao planejamento de continuidade deste espaço. A aproximação com os especialistas convidados para o Lab, com profissionais vinculados a grandes e renomadas instituições que atuam com a mobilidade ativa (como Banco Mundial, ITDP, WRI, Cebrap, UCB) foi, também, uma estratégia que busca fortalecer e/ou criar novos vínculos institucionais com a Cidade Ativa, que podem ajudar a ampliar os espaços de atuação da organização no tema futuramente.

Quanto às ações trabalhadas no Lab, parte delas já demonstraram avanços significativos no final da jornada e um grande comprometimento de seus proponentes em seguir atuando para que a ação saia do plano das ideias. Como exemplo, destaca-se:



O Lab foi fundamental para eu superar alguns medos e inseguranças, além de me proporcionar uma riqueza de conhecimentos. Conheci pessoas incríveis durante esse tempo, muitas das quais acredito que possam se tornar parceiras valiosas em futuras ações

Juliana Carvalho Mendes Ozelim,
Doutoranda em Planejamento Urbano, Brasília-DF e integrante do Laboratório



APRESENTAÇÕES DAS AÇÕES DE MOBILIDADE PARA REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO

A articulação inicial que alguns participantes já fizeram com representantes do poder público de seus municípios, apresentando a ideia e recebendo apoio para que haja continuidade. A participante de Pernambuco já apresentou sua ideia para um vereador; o de Tocantins teve um primeiro contato e breve apresentação da ideia para o prefeito de seu município, com previsão para ser apresentada oficialmente nos próximos meses; a de Osasco levou sua ação (neste caso, já em andamento) em feiras de empreendedorismo; e uma das participantes de Brasília teve um primeiro contato com a secretaria de urbanismo para entender os trâmites para que a sua ação seja incluída na pauta de debate do processo de revisão do PDOT.

ENVOLVIMENTO DE OUTROS TÉCNICOS DO PODER PÚBLICO NA AÇÃO

Em outro caso específico, do participante de Santo André que atua dentro do poder público, cuja ação já se encontrava em andamento antes do Lab ter início, foi possível ver o envolvimento de outros técnicos da gerência de planejamento urbano no projeto, que entraram como ouvintes em sessões do Lab em ocasiões pontuais, evidenciando uma valorização do trabalho em andamento e um esforço de alinhamento intersetorial para aprimorar o processo e sua efetivação.

Apesar dos desafios e necessidade de aprimoramento, **a primeira edição do Lab foi considerada um sucesso pela avaliação dos participantes (100% de aprovação)**. A continuidade desse espaço de troca em 2024 foi apontada como necessária para os próximos passos das ações.



Além de todos os aspectos técnicos da experiência, **a troca da vivência humana com diversas pessoas** de diferentes áreas e diferentes histórias [sic], com **o objetivo comum de ser o agente de transformações na sua cidade** foi muito motivador.

Luciana Suguinoshita, Diretora de Projetos de Trânsito, Registro-SP Integrante do Laboratório e cursista que recebeu o apoio da Assistência Técnica em 2022



PRINCIPAIS INDICADORES E RESULTADOS

24



PESSOAS INSCRITAS E INTERESSADAS, DAS QUAIS **9 FORAM SELECIONADAS**, REPRESENTANDO **8 CIDADES DIFERENTES**

67%



DE PARTICIPANTES MULHERES; E DE PESSOAS PRETAS, PARDAS OU INDÍGENAS

15



ESPECIALISTAS ENVOLVIDOS, DOS QUAIS **27% SE IDENTIFICAM COMO PRETOS, PARDOS OU INDÍGENAS**

33



HORAS DE ENCONTROS OFERECIDOS (AO VIVO E PRESENCIAIS)

2023

8



DE 9 PARTICIPANTES
**CONCLUÍRAM TODAS AS
ATIVIDADES DO LABORATÓRIO**

88%



DE PARTICIPANTES DECLARARAM
**CONHECIMENTO ALTO/MUITO
ALTO SOBRE O TEMA, APÓS
CONCLUSÃO DO LAB**

100%



DOS PARTICIPANTES
**PRETENDEM CONTINUAR
TRABALHANDO NA AÇÃO
APÓS O LABORATÓRIO**

100%



DOS PARTICIPANTES
**RECOMENDAM O
LABORATÓRIO**

05

COMUNICAÇÃO





COMUNICAÇÃO

5.1 PLANEJAMENTO E ESTRATÉGIA

Em 2023, a comunicação da Iniciativa foi estruturada como uma frente de trabalho com o objetivo de divulgar e apoiar as atividades relacionadas ao Curso, Assistência Técnica e o Laboratório de Mobilidade. Até então, esse trabalho fora desenvolvido dentro da equipe facilitadora do programa, concomitante com outras frentes. O trabalho de comunicação passou a ter o apoio técnico de especialista na área, em transversalidade com as outras frentes da Iniciativa. Iniciou-se a partir de uma análise crítica da performance da comunicação dos anos anteriores, revisitando os principais indicadores relacionados à comunicação do Curso e da Assistência Técnica, tanto em relação ao engajamento de participantes nas duas frentes, quanto em relação à comunicação para fora da Iniciativa. Foram diagnosticadas as fortalezas e fraquezas, compreendendo o histórico de atuação da Iniciativa nos anos anteriores.

A partir da análise crítica, foram definidos os objetivos da frente de comunicação do ano de 2023:

- 1.** Dar visibilidade aos trabalhos desenvolvidos dentro da Iniciativa.
- 2.** Estimular os participantes como protagonistas de soluções para transformar a mobilidade
- 3.** Estimular o senso de comunidade e a interação

E estabelecidos produtos, prioridades e cronologia para orientar a comunicação, internamente, estabelecendo processos relacionados a materiais e fluxos de aprovação, e externamente, definindo linguagem, diretrizes de uso e presença da marca, além de novos desdobramentos da identidade visual já estabelecida.

PLANO DE COMUNICAÇÃO

No Plano de Comunicação foram definidos os produtos necessários e os canais para atingir os objetivos da Iniciativa, que incluíam, entre os produtos: convites, teasers, postagens, apresentações, cartazes; entre os canais: páginas e mídias sociais (Instagram, LinkedIn, Whatsapp) proprietárias e de parceiros, além de newsletters e materiais impressos. Um cronograma foi elaborado, com indicação de momentos-chave para a frente de comunicação.

DIAGNÓSTICO

FORTALEZAS E/OU OPORTUNIDADES

- Espaço do curso foi bastante elogiado por aqueles que chegaram até o final, por oferecer conteúdo considerado de qualidade
- Curso online permite participação de pessoas de todo o país;
- Público tomador de decisões (gestores) se interessa pelo público e participou. Também participaram educadores e técnicos;

FRAQUEZAS E/OU DESAFIOS

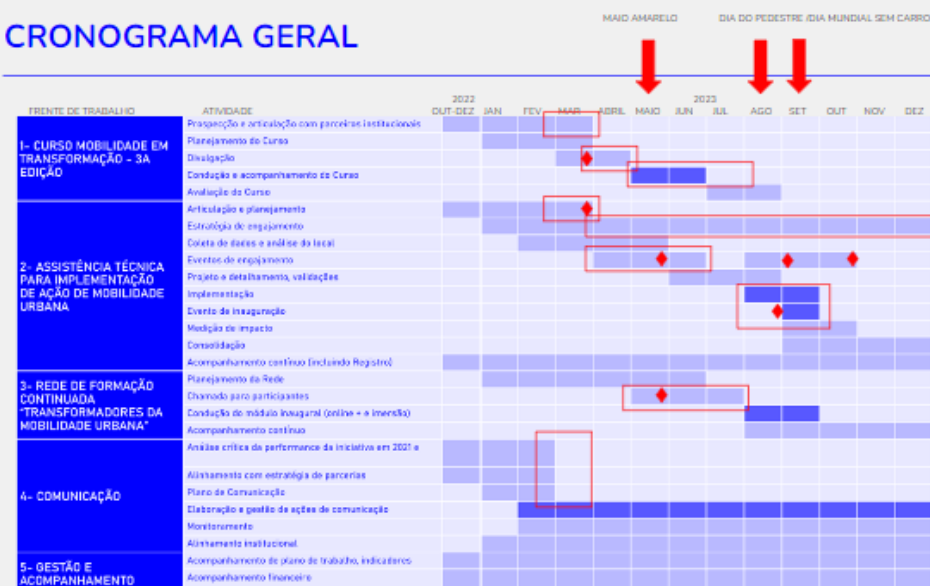
- Dificuldade de divulgar, mais amplamente para público externo, todas as ações dentro da iniciativa
- O curso exige uma alta dedicação e disponibilidade (relatório 2021), por conta do projeto final. A assistência exige encontros ao vivo;
- No curso, há muito conteúdo a ser abordado para pouco tempo;
- Engajamento de cursistas e parceiros ao longo do curso;
- Acessibilidade para PCDs nas comunicações e plataforma do curso;



Resumo do diagnóstico da comunicação das edições de 2021 e 2022 da Iniciativa.

Crédito: Cidade Ativa, 2023.

CRONOGRAMA GERAL



Detalhamento do Plano de Comunicação

Crédito: Cidade Ativa, 2023.

PEÇAS E CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Em 2021 e 2022, algumas peças de comunicação já haviam sido desenvolvidas para a divulgação de ações do Curso e da Assistência Técnica. Em 2023, com o surgimento do Laboratório de Mobilidade e após avaliação interna de demandas para o engajamento dos públicos em todas as frentes, novos modelos foram elaborados, suprimindo novas necessidades de comunicação e renovando aspectos das peças gráficas existentes.

Alinhadas à identidade visual da Iniciativa o desdobramento em cores para cada frente se afirmou como uma característica desta renovação: azul, para o Curso; coral, para a Assistência Técnica; verde, para o Laboratório.

Foram então detalhados os materiais de comunicação necessários, tanto para online quanto para offline. Para esses materiais foram desenvolvidos textos e elementos gráficos, alinhados com a Fundação Grupo Volkswagen.

Outros formatos que não foram previstos, mas surgiram conforme demanda da realidade local no Parque Mambucaba, incluíram roteiros para rádio e jingles para motossom. Também foram desenvolvidos roteiros para captação de fotografias e vídeo do processo de Assistência Técnica no Parque Mambucaba.

FORMATO	DESCRIÇÃO
Modelos para mídias sociais	Formato quadrado; Formato vertical; Pacote de elementos gráficos (stories, vídeos etc)
Modelos para formato digital	Apresentações; Relatório; Caderno; Papel timbrado
Modelos para formato impresso	Cartazes; Flyers



Peças de comunicação produzidas para as 3 frente da Iniciativa, publicadas nas redes sociais.

Crédito: Cidade Ativa, 2023.

5.2 CONDUÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Entre as primeiras ações da frente de comunicação, foi pensar na Estratégia de Parcerias junto à Coordenação do Curso. Foi definido um kit de divulgação, personalizado para cada uma das 6 organizações parceiras na divulgação. Dessa forma, as organizações possuíam imagens que levavam suas logos como apoiadoras:

Os kits abrangeram três possibilidades de divulgação (carrossel, imagem única e convite horizontal para e-mail) e cada organização escolheu a melhor forma de conduzir essa etapa. Tanto do lado das parcerias, quanto da Cidade Ativa e da Fundação Grupo Volkswagen, o Curso foi comunicado por feed e stories, principalmente no Instagram, de maneira orgânica (ou seja, sem impulsionamento pago). Outro canal de disseminação utilizado pela Iniciativa foi e-mail marketing.

Na Assistência técnica, o Whatsapp se mostrou como uma das principais formas de engajamento com o público local do Parque Mambucaba. Isso se deu em parte por um comportamento comum do público, e pelo alcance limitado das mídias sociais da Prefeitura de Angra dos Reis neste contexto. No total, foram 18 convites criados (imagem e legenda) e disparados para os grupos de interesse, entre moradores em geral e grupo com as escolas, informando sobre eventos de escuta e elaboração participativa do projeto MambuBike.



Post em formato carrossel para divulgação do Curso.

Crédito: Cidade Ativa, 2023.



Convite para sessão participativa do projeto MambuBike, em Mambucaba.

Crédito: Cidade Ativa, 2023.

Abertura do
Hotsite do projeto
MambuBike.

Abaixo, stories
publicados
sobre as ações
da Assistência
Técnica.

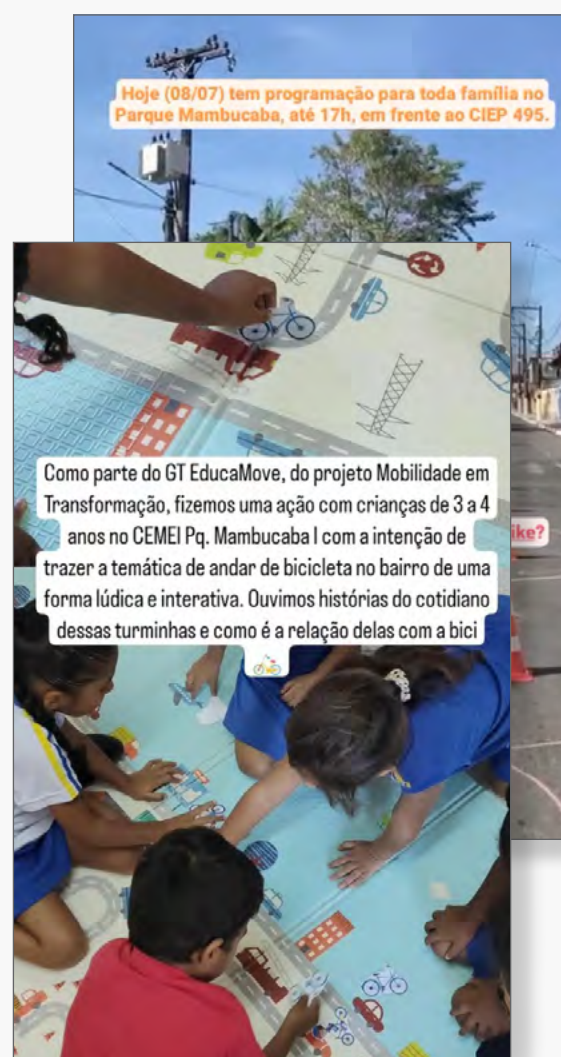
Crédito: PMAR,
2023.



Um canal surgido durante o processo da Assistência foi o hotsite sobre o projeto MambuBike. Com estrutura e conteúdo inicial produzido pela Iniciativa, ele foi hospedado dentro do site da Prefeitura de Angra dos Reis, com o objetivo de concentrar informações sobre o projeto, sendo atualizado pela Secretaria Executiva de Ordem Pública e Mobilidade Urbana.

O Hotsite utiliza a logo do projeto MambuBike, desenvolvida pela agência de design e audiovisual Oitentaedois, em um processo envolvendo a frente de Comunicação, a frente de Assistência Técnica da Iniciativa e a PMAR.

Durante algumas das visitas da Assistência Técnica, a equipe da Cidade Ativa registrou as ações da Iniciativa, atualizando as mídias sociais através de Stories no Instagram e com divulgação replicada pela Fundação Grupo Volkswagen.



Outros fornecedores também foram envolvidos no processo de registro das atividades de Assistência Técnica, para produção de materiais de “antes e depois”, a partir de fotografias, captação de vídeo comum e captação de vídeo com drones. As captações fazem parte de um vídeo resumo da Iniciativa¹, em processo de elaboração.

O vídeo, de aproximadamente 5 minutos, é peça fundamental da comunicação do projeto. Foi idealizado e conceituado pela equipe da Cidade Ativa, que também sugeriu os personagens que poderiam ser entrevistados. A empresa parceira Cix,

que já havia realizado a intervenção de Registro, foi selecionada para o vídeo do Parque Mambucaba e se tornou parceira na co-criação desta peça.

Por último, no Laboratório de Mobilidade, a divulgação ocorreu em mídias sociais e por e-mail marketing. Essa estratégia se mostrou mais eficaz por aproximar excursionistas do propósito do espaço, uma vez que o conteúdo trazia os requisitos básicos para a participação. Nesse caso, as publicações no Instagram e LinkedIn se configuraram mais como vitrine do que como chamariz para o público-alvo.



Post em formato carrossel para divulgação do Laboratório de Mobilidade.

Crédito: Cidade Ativa, 2023.

¹ No fechamento deste relatório em jan/2024, o vídeo estava em fase de produção, com finalização prevista para fevereiro.

MONITORAMENTO

Durante todo o ano, foram acompanhados os indicadores elencados para essa frente de comunicação: alcance de cada mídia, distribuição geográfica, etc. Os indicadores de engajamento e participação nas outras frentes, também refletem o impacto da comunicação no conjunto da Iniciativa.

Já nas mídias sociais da Cidade Ativa, em LinkedIn e Instagram, onde também ocorreram divulgações, foram 29 publicações feitas no feed e 34

publicações em stories no instagram, resultando em 63 publicações no total, com mais de 27.000 usuários alcançados ao longo do ano.

No LinkedIn, rede na qual é possível identificar a localização das pessoas alcançadas, observamos que o público se concentrou na região Sudeste, embora também haja a presença de usuários do Centro-Oeste e Nordeste. As outras mídias sociais não disponibilizam essa informação. As cidades onde tivemos mais alcance estão indicadas na lista abaixo:

Tabela: Resumo dos resultados da Iniciativa em 2023 nas mídias sociais da Cidade Ativa.

Crédito: Cidade Ativa, 2024

INDICADOR/ MÍDIA SOCIAL	LINKEDIN	INSTAGRAM
Post em feed	13	16
Posts em story	-	34
Usuários alcançados	6.228	21.109

Tabela: Resumo do alcance da Iniciativa em 2023 no LinkedIn da Cidade Ativa.

Crédito: Cidade Ativa, 2024

UF	CIDADE	%
SP	São Paulo	24,3%
RJ	Araruama	2,3%
SP	São José dos Campos	2,2%
SP	Campinas	2%
MG	Belo Horizonte	1,8%
DF	Brasília	1,8%
PE	Recife	1,2%
SP	São José do Rio Preto	1,1%
MS	Campo Grande	1%
AM, PA, RS, SC, PR, PI, SE, MA, BA, ES, AL, CE, GO, PE, MT	Outros (inclui localidades nacionais e internacionais)	61,25%

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS

A estruturação da frente de comunicação, junto do apoio técnico, permitiram que as outras frentes de trabalho da Iniciativa amadurecessem seus objetivos e divulgações, especialmente em relação ao período anterior. O plano desenvolvido no início de 2023 se debruçou sobre demandas táticas, e um próximo passo seria aprofundá-lo na questão estratégica, especialmente nos objetivos de comunicação alinhados aos objetivos da Iniciativa.

Durante o processo também percebemos como é importante mapear os canais que servem ao público do projeto e aqueles que servem às organizações facilitadoras, para seu portfólio ou disseminação com seu próprio público. Isso significa prever mídias sociais que podem demandar, além da criação do conteúdo, moderação de comunidade, como é o caso do WhatsApp. A configuração e o uso desse espaço virtual, em contexto de participação e co-criação, necessita de atenção. Em 2023, as peças para o WhatsApp não estavam previstas, mas foram integradas devido à necessidade de alcançar a população local para a participação no processo do MambuBike.

Da mesma forma, o motossom era algo que fazia sentido naquela região, e foi integrado para engajar a sociedade civil. O uso de canais offline (como meios impressos, rádio, outdoor) precisa ser localizado e contextualizado, sendo outra possibilidade que precisa de análise prévia para execução.

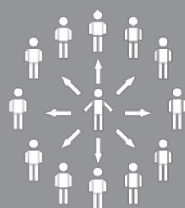
PRINCIPAIS INDICADORES E RESULTADOS

63



***POSTAGENS PUBLICADAS
NOS DIFERENTES CANAIS***

+50.000



***PESSOAS ALCANÇADAS
DIRETAMENTE***

2023

+80



CIDADES* ALCANÇADAS
PELAS PUBLICAÇÕES,
REPRESENTANDO 20
ESTADOS + DISTRITO FEDERAL

*NACIONAIS E INTERNACIONAIS

18



CONVITES ELABORADOS PARA
OS GRUPOS DE WHATSAPP
[COM INÚMERAS INTERAÇÕES]

06

ANEXOS





QUEM FEZ JUNTO

IDENTIDADE VISUAL DA INICIATIVA E EDIÇÃO DE VÍDEOS DO CURSO

Otávio Monteiro Nagano | Coletivo Oitentaedois

Alexandre Sato | Coletivo Oitentaedois

ADVOCACIA

Júlia Nassralla Homem de Mello | Serviço de assessoria jurídica

REDESENHO DA EXPERIÊNCIA DO CURSO E DESENHO DA EXPERIÊNCIA DO LAB

Gut Simon | Serviço de consultoria em comunicação

CURSO MOBILIDADE EM TRANSFORMAÇÃO (EDIÇÕES 2021, 2022 E 2023)

>PROFESSORES ESPECIALISTAS MÓDULO 1

Rafaella Basile | Especialista Aula 01

Jessica Lima | Especialista Aula 02

Rafael Stucchi | Especialista Aula 03

Janaína Amorim | Especialista Aula 04

Paola Bernardi | Especialista Aula 05

>PROFESSORES ESPECIALISTAS MÓDULO 2

Rafaella Basile | Especialista Aula 06

Ramiro Levy | Especialista Aula 07

Cristiana Rodrigues | Especialista Aula 08

>PROFESSORES ESPECIALISTAS MÓDULO COMPLEMENTAR

Carolina Padilha | Especialista Aula 06A

Gabriela Callejas | Especialista Aula 07A

Ana Carolina Nunes | Especialista Aula 08A

Marcos Kiyoto | Especialista Aula 06B

Meli Malatesta | Especialista Aula 07B

Gustavo Partezani | Especialista Aula 08B

>ESPECIALISTAS ENCONTROS AO VIVO 2023

Suzana Nogueira | Mobilidade para além do transporte
Kaisa Isabel Santos | Mobilidade inclusiva
Douglas Farias e Bibiana Tini | Mobilidade segura
Karolina Silva de Jesus | Mobilidade saudável
Alberto Rodrigues Camargo | Mobilidade sustentável
Shirley Neves Oliveira | Mobilidade sustentável
Luiza Pires | “Café” da mobilidade
Rafaela Albergaria | Identificando uma ação de mobilidade
Karina Tollara | Formulando uma ação de mobilidade
Carla Mattos | Implementando uma ação de mobilidade

>ESPECIALISTAS MENTORIAS 2022

Marcia Trento | Especialista Mentoria 01
Rafaella Basile | Especialista Mentoria 01
Eliana Pires de Souza | Especialista Mentoria 02
Mila Guedes | Especialista Mentoria 02
Rafael Stuchi | Especialista Mentoria 03
Vivi Tiezzi | Especialista Mentoria 03
Douglas Andrade | Especialista Mentoria 04
Gabriela Callejas | Especialista Mentoria 04
Paola Bernardi | Especialista Mentoria 05
Nathalie Prado | Especialista Mentoria 05
Luiza Pires | Especialista Mentoria 06

>CONVIDADOS MENTORIAS 2022

Celio Daroncho | Convidado Mentoria 07
Deise Dias do Nascimento | Convidada Mentoria 07
Luciana Suginoshita | Convidada Mentoria 08

>FACILITAÇÃO DO EVENTO DE ENCERRAMENTO 2022

Wans Spiess | W+Emi
Emi Tanaka | W+Emi

>CEPOL - SERVIÇOS DE LEGENDAGEM E TRADUÇÃO EM LIBRAS

Larry Ribeiro Pinto | Legendas videoaulas e intérprete de libras Aulas 01 e 06A
 Thammi Santos de Lima | Legendas videoaulas e intérprete de Libras Aulas 01, 06, 07B, 08A e mentorias
 Ivan de Souza | Intérprete de Libras Aulas 01, 07, 06B e 08B
 Gabriel Bernardo de Santana | Intérprete de Libras Aula 08 e Evento de encerramento
 Rainane Albergoni dos Reis | Intérprete de Libras Aula 07A
 Janaína da Costa Silveira | Intérprete de libras do Evento de encerramento
 Jéssica Gonçalves Honório | Intérprete de libras do vídeo de Registro e oficina
 José Everaldo da Silva | Intérprete de libras Disseminação de resultados e oficina
 Camila Nogueira Oliveira Lima | Intérprete de libras Disseminação de resultados

LABORATÓRIO DE MOBILIDADE

>ESPECIALISTAS LAB 2023

Renata Ferreira Pifer | Etapa 02: Imersão
 Nathalie Prado | Etapa 02: Imersão
 Marcia Trento | Etapa 02: Imersão
 Gabriela Callejas | Etapa 02: Imersão; Etapa 03: encontro 01 + evento de encerramento
 Reynaldo Neto | Etapa 03: encontro 02 + evento de encerramento
 Victor Calil | Etapa 03: encontro 03 + evento de encerramento
 Gut Simon | Etapa 03: encontro 04 + evento de encerramento
 Lorena Freitas | Etapa 03: evento de encerramento
 Jô Pereira | Etapa 03: evento de encerramento
 Gabriel Caldeira | Etapa 03: evento de encerramento

ASSISTÊNCIA TÉCNICA 2023 - ANGRA DOS REIS-RJ

> PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS

Douglas Ferreira Basbosa | Secretário Executivo de Ordem Pública e Mobilidade Urbana
 José Ricardo Ferreira | Secretário Executivo de Ordem Pública e Mobilidade Urbana
 Marcel Araújo Carneiro | Superintendente de Mobilidade Urbana e Transportes Concedidos
 Carla Mattos | Diretora do Departamento de Políticas de Mobilidade Urbana e idealizadora do projeto (ex-cursista 2022)
 Amanda Gusmão | Coordenadora Técnica de Mobilidade Urbana
 Milene Rosa | Estagiária do Departamento de Políticas de Mobilidade Urbana
 Priscila Tamburini | Técnica de Edificações
 Igor Damiani | Coordenador Técnico de Ordenamento de Transporte Aquaviário
 José Aparecido Da Silva | Diretor de Projetos e Estudos de Educação de Trânsito
 Djalma Antônio Nunes | Superintendente da Guarda Municipal e Operações de Trânsito
 Thiago Risso | Superintendente da Guarda Municipal e Operações de Trânsito
 André Luís Andrade | Coordenador de Engenharia
 Sergio de Souza | Diretor do Departamento de Projetos de Sinalização Viária

Ederval de Souza Vidal | Coordenador de Operações da Região Sul
Heverton Luis da Costa | Agente de trânsito
Ronaldo Soares Tavares | Agente de trânsito
José de Oliveira Viana | Agente de trânsito
Sergio Henrique Lourenço Damião | Agente de trânsito
Carlos Henrique de Souza Lima | Diretor do Departamento de Transportes Concedidos
Giovanni Ferreira | Coordenador de Fiscalização Viária
Tiago Murilo Scatulino | Secretário de Desenvolvimento Regional
Mauricio Lamego | Secretário Executivo do Parque Mambucaba
Fabiano Vanderlei Leite | Secretário Executivo Parque Mambucaba
Jessica Aguiar dos Santos | Coordenadora Técnica de Logística da Secretaria de Desenvolvimento Regional
Joabe Barbosa da Silva | Assessor de Gestão Operacional do Parque Mambucaba
Elisabeth Magalhães de Brito | Secretária de Urbanização, Parques e Jardins
Claudia Cursino | Assessora Técnica da Secretaria de Urbanização, Parques e Jardins

>ESPECIALISTAS SEMINÁRIO: “PLANEJAMENTO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS CICLOVIÁRIOS: ESTUDO DE CASO NO PARQUE MAMBUCABA”

Marcia Trento | Sessão expositiva e interativa 01; oficina prática
Ricardo Correa | Sessão expositiva e interativa 01; Mesa redonda
Reynaldo Neto | Sessão expositiva e interativa 02 e 03; Mesa redonda
Cadu Ronca | Sessão expositiva e interativa 04; Mesa redonda
Rogério Raimundo | Sessão expositiva e interativa 04; Mesa redonda
Suzana Nogueira | Sessão expositiva e interativa 04; Mesa redonda
Filipe Simões | Sessão expositiva 1
Helena Porto | Sessão expositiva 1
Carla Mattos | Sessão expositiva 2
Equipe Zoom Urbanismo, Arquitetura e Design | Oficina prática

> COLABORADORES LOCAIS

Carlos Rogério Lopes de Souza (Cagério) | Organizador da FLIM e apoio na comunicação do projeto
Silas Gonçalves Lima | Líder religioso
Vinicius do Taxi | Liderança local

> REPRESENTANTES DAS ESCOLAS PARCEIRAS

Priscila A Barbosa Dias Silva | CEMEI Pq. Mambucaba I – Diretora
Larissa Fernandes | CEMEI Pq. Mambucaba I – Auxiliar de direção
Camila Palmeira Nogueira | CEMEI Pq. Mambucaba I . Auxiliar de direção
Daniela Bonfim de Souza | CEMEI Dolores Gritten Del Castilho – Diretora
Viviane Gonçalves Araujo dos Santos | CIEP 495 – Diretora
Elias Gonçalves Dorino | CIEP 495 – Professor
Luigi Mিকেle de Jesus Bruno | CIEP 495 – Professor
Fábio Rogério de Almeida França | CIEP 495 – Animador cultural
Verônica Rodrigues Basílio Xavier | E.M. Frei Bernardo – Diretora
Roselaine Rosa dos Santos | EMEJA Alberto da Veiga Guignard – Diretora

Dilamar Veloso Costa | Centro Educacional Monteiro Lobato – Diretora
 Jamilly Cristina | Centro Educacional Monteiro Lobato – Coordenadora pedagógica
 Elivânia de Jesus Paixão Moizes | E.M. Profª Manoelina Rodrigues Barbosa – Diretora
 Glaucya Cristine Trotta | E.M. Profª Manoelina Rodrigues Barbosa – Coordenadora pedagógica

> LEVANTAMENTO DE DADOS E PESQUISAS QUALITATIVAS

Bibiana Tini | Metrópole 1:1
 Bruna Sato | Metrópole 1:1
 Douglas Farias | Metrópole 1:1
 Mariana Figueiredo Bertelli | Metrópole 1:1
 Rogério Raimundo dos Santos | Metrópole 1:1

> DESENVOLVIMENTO DO PROJETO PILOTO E EXECUÇÃO DE MOBILIÁRIOS E PINTURAS LÚDICAS

Ana Luiza Braga | Zoom Urbanismo, Arquitetura e Design
 Bruno Laginhas | Zoom Urbanismo, Arquitetura e Design
 Felipe Limeira | Zoom Urbanismo, Arquitetura e Design
 Gabriela Zimmermann | Zoom Urbanismo, Arquitetura e Design
 Guilherme Ortenblad | Zoom Urbanismo, Arquitetura e Design
 Levy Marques | Zoom Urbanismo, Arquitetura e Design
 Natalia Zoilo | Zoom Urbanismo, Arquitetura e Design
 Sophia Jales | Zoom Urbanismo, Arquitetura e Design

> PRODUÇÃO DE BRINDES

Eliana de Castro Afonso Zuca | Costurando o Futuro
 Maria de Lourdes Passos da Costa | Costurando o Futuro

> IDENTIDADE VISUAL DO PROJETO MAMBUBIKE

Otávio Monteiro Nagano | Coletivo Oitentaedois
 Alexandre Sato | Coletivo Oitentaedois

> COMUNICAÇÃO LOCAL

Rogério de Carvalho | Radio Porta do Sol
 Orlando Gimenez | Produção de jingle
 Wilson Luciano Freire | Motossom

> PRODUÇÃO DE VÍDEO MAMBUBIKE

João Felipe Gil de Sousa Satyro | Agência CIX
 Gustavo Santana da Silva | Agência CIX
 Gustavo Wandalen Corrêa | Agência CIX

ASSISTÊNCIA TÉCNICA 2022 - REGISTRO-SP

> PREFEITURA MUNICIPAL DE REGISTRO

Nilton José Hirota da Silva | Prefeito Municipal

Rafael Rodrigues de Moraes | Secretário de Governo

Alfredo Rodrigo | Diretoria de comunicação

Claudio Bolsonello | Secretário Municipal de Trânsito e Mobilidade Urbana

Luciana Sughinoshita | Sec. Mun. de Trânsito e Mobilidade Urbana e idealizadora do projeto (ex-cursista)

Everton Viana Santos | Secretaria Municipal de Trânsito e Mobilidade Urbana

> COLETA DE DADOS, OFICINAS DE ENGAJAMENTO, PROGRAMAÇÃO E CURADORIA EM EVENTOS NA ÁREA TRANSFORMADA

Bibiana Tini | Metrôpole 1:1

Bruna Sato | Metrôpole 1:1

Douglas Farias | Metrôpole 1:1

Raquel Schein | Metrôpole 1:1

Robiériem Takushi | Metrôpole 1:1

> DESENVOLVIMENTO E DETALHAMENTO DO PROJETO, EXECUÇÃO E IMPLANTAÇÃO, MANUTENÇÃO DOS ELEMENTOS IMPLANTADOS

Guilherme Ortenblad | Zoom Urbanismo, Arquitetura e Design

Bruno Lajinhas | Zoom Urbanismo, Arquitetura e Design

Wilmar Castro | Zoom Urbanismo, Arquitetura e Design

Sophia Jales | Zoom Urbanismo, Arquitetura e Design

> COLABORADORES LOCAIS

Carla Takushi | Pintura Lúdica

Serginho Kiemi | Execução e manutenção de elementos e pintura

> PARCERIOS LOCAIS PARA IMPLEMENTAÇÃO

Sesc-Serviço Social do Comércio da cidade de Registro | Apoio

Ricardo Silvestre Micheli

João Doescher

Ruan Carlos Da Silva Conceicao

Marcos Santos

Bunkyo: Associação Cultural Nipo Brasileira de Registro | Apoio

Irineu Makoto

ACIAR: Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Registro | Participação em oficinas, apoio na divulgação de evento de inauguração

Jane Campos Duquinha Soares

Rosana Carravieri de Almeida

Edson Kenji Tsunoda

Associados

Serviços de Comércio | Participação em oficinas, apoio na divulgação e execução de evento de inauguração e eventos posteriores

Rei do Churrasquinho

Era do Gelo

Du Calixtro Minimercado

TR3S Steakhouse

Pizzaria do Tik

Ciclistas | Participação em oficinas e eventos, apoio na divulgação de eventos

Pedala Galera

Bike Saúde – Grupo de Ciclistas

Catraca e Coroa – Grupo de Ciclistas

Du Alan – Bike Shop

Giga Bikes –Bicicletaria

Lojas locais | Doação de materiais para execução do projeto

Toyo Joya Materiais para Construção

Almir Materiais de Construção

> EVENTO DE INAUGURAÇÃO

Ciclo Ribeira | Organização de passeio ciclístico

Thiago Ribeiro | Participação em debate

Suzana Nogueira | Participação em debate

Feira Sabores da Terra | Participação na programação

Chá Sítio Yamamaru | Participação na programação

Grupo de capoeira Cordão de ouro | Participação na programação

Dupla Brincanto | Participação na programação

Everton Barrios | Participação na programação

Antônio Lara | Participação na programação

Júlio César Costa | Participação na programação

Rafael Coimbra | Participação na programação de oficina e evento

> PRODUÇÃO DE VÍDEO AT-REGISTRO

João Felipe Gil de Sousa Satyro | Agência CIX

Gustavo Santana da Silva | Agência CIX

Gustavo Wandalen Corrêa | Agência CIX

AÇÕES DE MOBILIDADE: POSTS-RESUMOS

Arquivo com resumo das ações dos participantes do Lab de Mobilidade, em formato post para rede social, cujo conteúdo foi elaborado pelos próprios, e enviado para especialistas convidados para o evento de encerramento.

Crédito: Cidade Ativa e participantes do Lab, 2023.

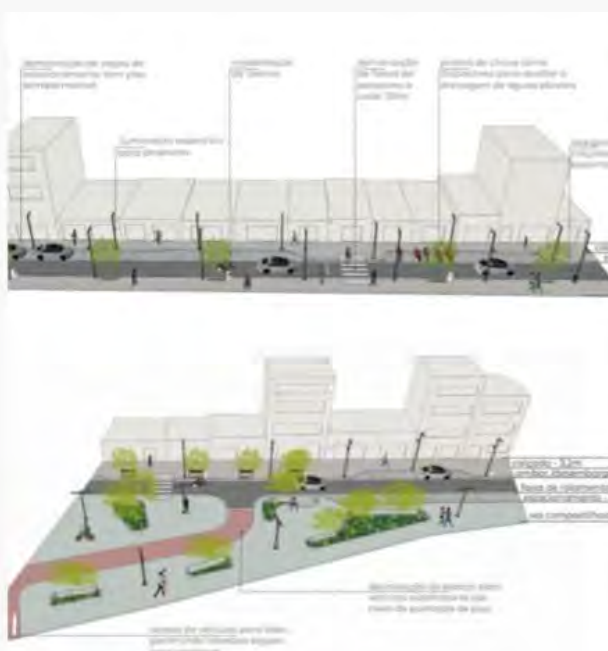


LABORATÓRIO DE MOBILIDADE

POSTS-RESUMOS DAS 9 AÇÕES DO LAB

Introdução ao conteúdo que será apresentado no evento de encerramento (27/11/23)

Realização



Rua Mundo

São Raimundo Nonato - PI

O Rua Mundo é um projeto de mobilidade urbana no centro da cidade de São Raimundo Nonato - PI que pretende melhorar o tráfego de veículos e pessoas, valorizando a arte e a cultura do nosso povo. Aliado com o grupo @saracura, vamos transformar o Beco da Memória em um espaço de lazer e contemplação, com mobiliário específico, iluminação e segurança para os pedestres.

Já na Avenida Principal (Av. Prof. João Meneses), o mais importante centro comercial de nossa cidade, será feita a reforma e ampliação das calçadas, favorecendo o acesso às lojas e aumentando a segurança de moradores e turistas ao andar pelas ruas da cidade.

Essas ações fazem parte de um plano ainda maior que visa revitalizar todo o centro da cidade nos próximos anos.

A primeira ação está prevista para acontecer durante o Festival Cuia, com ativação do Beco da Memória.

#MobilidadeAtiva #Acessibilidade #ArteUrbana



Curtido por Cidade Ativa e Fundação Grupo Volkswagen 2 horas atrás



Descarbonização para Todos

São Paulo

Descarbonização para todos, oferece créditos de descarbonização para os usuários de veículos, em parceria com a Renault R Point Woman e a Audi Center Campo Grande. Transformando concessionárias em agentes ambientais, neutralizamos e compensamos carbono, doamos kits de higiene íntima e reflorestamos a Mata Atlântica e biomas brasileiros. A proposta baseia-se na integração de práticas sustentáveis no cenário automotivo, permitindo aos usuários participar ativamente na luta contra as mudanças climáticas ao adquirir ou revisar um veículo.

A aquisição de créditos torna-os agentes de redução de emissões. Nosso aplicativo de cálculo de emissões, fruto da parceria com o Senai/Sebraetech, destaca a importância da tecnologia na conscientização ambiental. Em parceria com montadoras de renome, como Renault e Audi, demos um passo crucial iniciando o Processo de Homologação. Temos a ambição de estender essa colaboração para a Volkswagen do Brasil. NET Zero vai além da redefinição da mobilidade; é um compromisso contínuo com um futuro sustentável. Cada quilômetro percorrido é um passo em direção a um planeta mais saudável e equilibrado.

#descarbonização #ESG #inovação #novoconsumo



Curtido por **Cidade Ativa e Fundação Grupo Volkswagen**
2 horas atrás



Projeto Cidade que Educa

São Carlos - SP

O Projeto Cidade que Educa está crescendo!

Um dos participantes do LabMob em 2023, o @projetcidadequeeduca já conta com sua segunda captação de recursos de emenda parlamentar municipal e a criação de um projeto de extensão universitária. Através de oficinas e intervenções urbanas, o projeto quer mobilizar a população de São Carlos (SP) na construção coletiva de espaços públicos mais qualificados, agradáveis e convidativos, entendendo que esses espaços são muito importantes e que podem ser muito melhor aproveitados do que apenas como locais de estacionamento e circulação de veículos.

Com participação de várias pessoas da comunidade, instituições parceiras e uma equipe engajada, foram realizadas atividades educativas nas escolas do primeiro bairro de atuação do projeto, qualificando também um espaço na praça do local, com um piso para atividades e bancos para acomodar mais pessoas.

Em 2024, as intervenções serão ampliadas, com murais artísticos, travessias seguras para pedestres, oficinas e eventos para que a comunidade possa se conectar com o bairro e se apropriar dos espaços.

Chega de bairros abandonados, de ruas e políticas que excluem as pessoas! Juntos, podemos mudar nossas cidades!

#urbanismotatico #transformacao #comunidade



Curtido por **Cidade Ativa e Fundação Grupo Volkswagen**
2 horas atrás





Travessia segura
...

Brasília, DF

Enquanto andamos por nossas cidades, conseguimos sentir nos pés as demandas necessárias para transformar o caminhar em uma experiência agradável e segura. Na Região Administrativa (RA) de Águas Claras, DF, uma das necessidades identificadas foi a falta de faixa de pedestre na rua Boulevard Norte, que leva à estação Arnieiras do metrô. Assim, nasceu o projeto para solicitar ao Governo do Distrito Federal a instalação de faixas de travessia em dois cruzamentos no trecho escolhido, sendo um entre as ruas Boulevard e Pitangueiras (foto 1) e o outro entre a Boulevard e rua 6 Norte (foto 2).

O objetivo central da solicitação é oferecer prioridade, segurança e conforto na travessia de quem caminha entre a estação Arnieiras e a rua 4 Norte, proporcionando tranquilidade ao atravessar a rua. A primeira área escolhida poderá servir como base para a expansão em outras ruas da RA, assim como para outras regiões do DF. Como forma de apoiar essa possibilidade de escalonamento das solicitações, será elaborado um guia online com o passo a passo de como qualquer habitante do DF pode requerer a instalação ou revitalização de faixas de pedestre, assim como de outras sinalizações de trânsito.

#Mobilidadeativa #Mobilidadeapê #Travessiassegura





Curtido por **Cidade Ativa e Fundação Grupo Volkswagen**
2 horas atrás





Mapeando os caminhos de pedestres
...

Brasília - DF, Brasil.

Este projeto de mapeamento visa coletar e organizar dados sobre as calçadas, conexões dos caminhos, rotas frequentes de pedestres (linhas de desejos) e fluxo de pessoas ao redor da Rodoviária do Plano Piloto. O ponto focal será a Rodoviária, dada sua significativa importância como local de origem e destino para a população do Distrito Federal. Futuramente, a intenção é que a investigação seja expandida para outras áreas centrais da cidade com elevado fluxo de pedestres, como os Setores Comerciais Norte e Sul, Setores Hoteleiros Norte e Sul, bem como o Setor Hospitalar Norte.

O objetivo principal desse projeto é identificar pontos cruciais de fragmentação nos trajetos dos pedestres e conduzir análises detalhadas sobre a mobilidade a pé. As descobertas serão compartilhadas com autoridades públicas e com a comunidade acadêmica. O resultado esperado é contribuir para a implementação progressiva de mudanças alinhadas com as demandas da mobilidade urbana e compreender o impacto dessas fragmentações na caminhabilidade, nas interações sociais e no estilo de vida da população.

#Coletadedados #Caminhabilidade #Mobilidadeativa





Curtido por **Cidade Ativa e Fundação Grupo Volkswagen**
2 horas atrás



Boulevard Rio

Registro-SP

Boulevard Rio é a consolidação de uma ação piloto de urbanismo tático de extensão de ciclofaixa e ampliação de áreas de pedestres em praça central, realizada em 2022, em parceria com a iniciativa Mobilidade em Transformação. Através do curso oferecido sobre mobilidade, minha proposta foi selecionada para receber apoio de Assistência Técnica e implementar a ação piloto. Ao longo da implementação, foram envolvidas a Sociedade Civil e a Prefeitura. A fase "experimental" aconteceu no segundo semestre de 2022, e desde então, o espaço vem sendo mantido devido ao sucesso da implantação. A ciclovia já está permanente, e em novembro de 2023 foi executada uma travessia elevada. Esperamos, no próximo ano, construir as áreas de permanência delimitadas hoje com pinturas e floreiras, e ampliação das calçadas até o limite da via que corta o espaço. Esta via será executada com 'paver' e o projeto contará com bancos de concreto, floreiras obstáculos delimitando a via e palco coberto. As áreas verdes serão revitalizadas e outras ampliadas, criando espaços para crianças e jogos. Estamos trabalhando para tornar o espaço em caráter permanente, dado o impacto social promovido, já que é inclusivo, rico na diversidade de uso e de pessoas, promovendo a mobilidade ativa.

#prefeituraderegistro#cidadeativa#fundaçãovolkswagen



Curtido por **Cidade Ativa e Fundação Grupo Volkswagen**
2 horas atrás



CALÇADÃO DA CÔNEGO

ARAGUAÍNA - TO

O Calçadão da Cônego é um projeto de intervenção física em espaço da rede de mobilidade urbana da cidade, que propõe a requalificação de parte da avenida, transformando-o em um grande espaço de convivência, para onde as pessoas possam convergir para se encontrar e desfrutar de diversas opções de lazer e buscar prestação de serviços e compras, em um espaço agradável e adequado. Com este projeto pretende-se imprimir um novo olhar sobre a Mobilidade Urbana na cidade, sobretudo contemplando a Mobilidade Ativa.

O principal objetivo do projeto é dotar a artéria da infraestrutura urbana adequada ao deslocamento seguro, saudável e confortável do pedestre ao longo de todo o trecho a ser trabalhado, buscando sobretudo a sustentabilidade, através da ampliação do uso pela população, pela melhoria da qualidade de vida, graças a amenização do clima e diminuição das emissões de gases do efeito estufa, além de fomentar o desenvolvimento do comércio e serviço instalados na área.

No momento o projeto encontra-se na fase de engajamento dos *stakeholders*, buscando envolvê-los a fim de angariar as adesões necessárias ao seu perfeito desenvolvimento

#Mobilidadeativa #IntervençãoUrbana #Calçadão



Curtido por **Cidade Ativa e Fundação Grupo Volkswagen**
2 horas atrás

Imagem - Calçadão da Cônego; Render produzido pelo autor



**Lajedo sobre rotas**
Lajedo - PE

Lajedo tem espaço para mobilidade urbana ativa!

O projeto **Lajedo sobre rotas** é uma ação de mobilidade urbana que traz para o município um sistema rota cicloviária, implantado pela primeira vez na cidade. Sua implantação ocorrerá no centro da cidade e abarácará toda a Avenida Agamenon Magalhães, que possui mais de 1km de extensão e trará consigo, além da delimitação da ciclofaixa, novos mobiliários urbanos, tais como paraciclos e sinalização de trânsito. A proposta procura envolver sobretudo a comunidade ciclista da cidade e os grupos escolares da região. No entorno do trecho da intervenção há 6 escolas, que vão desde o ensino fundamental até o médio, um longo trecho de comércio, o hospital municipal e acesso da avenida para diversos bairros adjacentes e a BR 423.

Com esta ação de mobilidade objetivamos trazer mais conforto e segurança para aqueles que utilizam a bicicleta como meio de transporte, sejam alunos, trabalhadores locais, ou aqueles que a usam para lazer. Seu pré projeto foi desenvolvido ao longo de 2023, e teve a participação ativa do público. Entraremos em 2024 com o processo de implantação do projeto, buscando a médio prazo finalizar este trecho inicial, afinal acreditamos que novas rotas serão criadas a partir de então. Apoie este projeto! Poste uma foto com sua bike e use a nossa #LajedoSobreRotas

#IntervencaoUrbana #Ciclismo #MobilidadeAtiva



Curtido por **Cidade Ativa e Fundação Grupo Volkswagen**
2 horas atrás



**Urbanismo Tático | Rua Carijós**
Santo André

A Prefeitura Municipal de Santo André, em parceria com a [Fundação Santo André](#), está propondo implantar novas travessias de pedestres, extensões de calçadas, remoção de faixas de rolamento e de sentidos de fluxo, além de um novo mobiliário urbano para fomentar a permanência de pessoas na Praça no canteiro central.

A área de intervenção abrange a Rua Carijós entre a Rua Palmital até Avenida Brasília, que possui um alto número de ocorrências de sinistros e infrações de trânsito num ambiente urbano, com escolas, comércio e um sistema de transporte coletivo com diversas linhas de ônibus (intermunicipal e municipal) e, por isso, o projeto é de extrema importância e tem um enorme potencial de mudança.

A intervenção está prevista no Plano de Mobilidade Urbana Sustentável, e agora será impulsionada com o lançamento do Plano para a Mobilidade Segura e Inclusiva ([PMSI](#)), no dia 27/11/2023, mas para que o projeto seja implementado e aceito pela população, é necessário aproximar a comunidade local do processo de elaboração do projeto piloto, visando a construção de uma cidade mais segura.

#mobilidadeativa #emaufsa #ruascompletas



Curtido por **Cidade Ativa e Fundação Grupo Volkswagen**
2 horas atrás



MOBILIDADE EM
TRANSFORMAÇÃO

RELATÓRIO ANUAL 20 23

